
Agrupamento de Escolas de Santa Maria dos Olivais

Relatório Preliminar de Autoavaliação 2016-2017

Abril 2018

Equipa de Autoavaliação: Catarina Novais; Conceição Alves; Jesuína Pereira (Coord); Luísa Belchior; Luísa Tomé; Helena Mestre; Manuel Bento; Paula Alves e Paula Marques

Apoio técnico no tratamento dos resultados e elaboração dos gráficos – Carlos Lopes

1. INTRODUÇÃO

A qualidade dos sistemas educativos e a eficácia das organizações escolares têm vindo a constituir-se como objetos de investigação e cada vez mais, como temas de debate na sociedade em geral. Os procedimentos de avaliação, tanto de proveniência interna como externa, assim como os procedimentos de tomada de decisão têm-se mostrado essenciais na regulação da cultura organizacional e decisivos para a melhoria das instituições.

Em Portugal, o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior, aprovado pela Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, institui que o controlo de qualidade se deve aplicar a todo o sistema educativo no sentido da promoção da melhoria, da eficiência e da eficácia, da responsabilização e da prestação de contas, da participação e da exigência, e de uma informação qualificada de apoio à tomada de decisão.¹

A prossecução dos objetivos previstos “desenvolve-se com base numa conceção de avaliação que, a partir de uma análise de diagnóstico, vise a criação de termos de referência para maiores níveis de exigência, bem como a identificação de boas práticas organizativas, de procedimentos e pedagógicas relativas à escola e ao trabalho de educação, ensino e aprendizagens, que se constituam em modelos de reconhecimento, valorização, incentivo e dinamização educativa” (p.7952). A avaliação estrutura-se com base na autoavaliação, a realizar em cada agrupamento de escolas ou escola não agrupada, e na avaliação externa.

No âmbito da avaliação das organizações escolares, em função da posição que o avaliador ocupa em relação à escola (objeto de avaliação), pode distinguir-se duas formas de avaliação: a avaliação externa - quando o avaliador é externo à escola - e a avaliação interna - quando o avaliador pertence à comunidade educativa da escola (Rocha, 2013:119). Embora a avaliação interna seja confundida, frequentemente, com a autoavaliação de escola, existem autores que diferenciam os dois termos. Segundo Terrasêca (2009), a avaliação interna é a recolha e organização de informações para fornecer à entidade responsável pela avaliação externa, prestando contas à tutela e à sociedade do seu serviço educativo, enquanto a autoavaliação é a análise, reflexão e transformação dos processos educativos, no sentido da melhoria da prestação desse serviço, atendendo à própria missão educativa delineada pelo agrupamento/escola.

¹ In http://www.ige.min-edu.pt/content_01.asp?BtreeID=03/01&treeID=03/01/03; consultado em dezembro de 2017.

Segundo o normativo, a autoavaliação deve assumir um caráter obrigatório e permanente e assentar na análise do grau de concretização do projeto educativo (PE), nível de execução de atividades, desempenho dos órgãos de administração e gestão, sucesso escolar e prática de uma cultura de colaboração (pp.7952, 7953).

No que respeita à avaliação externa, a Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC) iniciou em 2006 um programa nacional de avaliação externa de escolas (AEE). Desde então, decorreram dois ciclos, um primeiro ciclo entre 2006 e 2011 e um segundo ciclo com início em 2012 e conclusão prevista para 2017. A partir de 2017-2018 será iniciado um terceiro ciclo, com um novo enquadramento decorrente dos estudos que estão a ser realizados pelo Grupo de Trabalho para a Avaliação Externa das Escolas, o qual foi criado recentemente, com a publicação do Despacho n.º 13342/2016, de 9 de novembro.

A equipa de avaliação da IGEC, no último relatório de avaliação externa, referiu que o Agrupamento deve incidir os seus esforços para proceder à “Implementação de um processo estruturado de autoavaliação, que permita o autoconhecimento do Agrupamento na sua globalidade e a tomada de decisões de forma mais sustentada” (p.12).

Segundo Fialho (2011)², “parece claro que as melhores escolas são as que assumem um questionamento contínuo e sistemático sobre as suas práticas e os seus resultados, possuem uma visão e estratégia claramente definidas e partilhada, que colocam ênfase no sucesso educativo e que possuem lideranças capazes de mobilizar toda a comunidade educativa na concretização do seu projeto educativo”.

Em síntese, a autoavaliação ao ser entendida como um processo sistemático, reflexivo e participado pelos atores educativos, mostra-se fundamental nos processos de mudança que visem a melhoria da escola, enquanto instituição com um projeto próprio.

O objeto de análise do presente relatório preliminar de autoavaliação são os questionários de monitorização de processos e resultados escolares, aplicados aos docentes, e os questionários de satisfação aplicados aos encarregados de educação, alunos, trabalhadores docentes e trabalhadores não docentes.

² Fialho, Isabel (2010, 7 a 11 de setembro), *Práticas eficazes em escolas de excelência*, Comunicação oral apresentada no IV Congreso Iberoamericano de Pedagogia, Sociedade Española de Pedagogía e Servicios Educativos Integrados - Estado de México, Toluca (México).

2. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento foi homologado em 28 de junho de 2012 e situa-se na cidade de Lisboa, abrangendo as freguesias dos Olivais e de Marvila. Tem sede na Escola Secundária António Damásio e agrega cinco espaços escolares, com diferentes níveis de educação e ensino, a referir: Escola Básica do 1.º Ciclo Alice Vieira com Jardim de Infância n.º 1 dos Olivais; Escola Básica do 1.º Ciclo Manuel Teixeira Gomes com Jardim de Infância n.º 2 dos Olivais; Escola Básica do 1.º Ciclo Sarah Afonso com Jardim de Infância n.º 5 dos Olivais; Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos dos Olivais e Escola Secundária António Damásio (sede do Agrupamento).

3. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

O primeiro ano do Projeto de Autoavaliação do Agrupamento de Santa Maria dos Olivais 2016-2019 incidiu, fundamentalmente, na monitorização de práticas organizativas, de procedimentos e pedagógicas relativas à escola e ao trabalho de educação, ensino e aprendizagem, tendo como documentos estruturantes o Relatório de Avaliação Externa 2015-2016 e o Plano de Melhoria do Agrupamento 2016-2017 (PMA).

O trabalho desenvolvido foi orientado pelos seguintes objetivos:

- Identificar as áreas de intervenção que a escola priorizou para a sua ação;
- Identificar as ações de melhoria que a escola se propõe implementar para cada uma das áreas de intervenção;
- Analisar o nível de implementação das ações de melhoria delineadas;
- Promover a monitorização das ações de melhoria e dos resultados das ações de melhoria implementadas na escola;
- Induzir a implementação de estratégias de ensino e de aprendizagem focadas no trabalho colaborativo, na diferenciação pedagógica, na avaliação formativa e na supervisão regular do trabalho dos docentes.

3.1. Modelo de autoavaliação adotado

No que se refere aos modelos de avaliação, embora a Lei nº 31/2002 não estabeleça o modelo de autoavaliação que as organizações escolares devem adotar, refere que o “processo de autoavaliação deve conformar-se a padrões de qualidade devidamente certificados” (Art.º 7.º). Embora a autoavaliação de iniciativa interna possa organizar referentes teóricos próprios que permitam conferir inteligibilidade a outras construções teóricas mais vocacionadas para a normatividade, é sempre difícil a escolha do modelo de avaliação pela organização escolar, principalmente quando não há processos de assessoria externa. De qualquer forma, o modelo de autoavaliação cumpre a sua função se permitir aos órgãos de direção, administração e gestão tomar decisões fundamentadas.

O modelo de autoavaliação do Agrupamento resultou da adaptação do modelo da IGEC, 2.º ciclo da AEE, assumindo como domínios de análise *Resultados*, *Prestação do serviço educativo*,

e *Liderança e gestão*), sendo a *Autoavaliação e melhoria* um dos campos de análise do domínio Liderança e gestão (Pacheco, 2014:103). Isto é, optou-se por manter os referentes dos documentos escolhidos como estruturantes do processo de autoavaliação que está em curso no Agrupamento, nomeadamente o Relatório de Avaliação Externa 2015-2016 e o PMA 2016-2017. No primeiro caso, porque a Autoavaliação constitui um fator de análise do domínio Capacidade de autorregulação e melhoria da escola. No segundo caso, porque o PMA foi elaborado tendo por base os mesmos domínios do último relatório de avaliação externa.

3.2. Metodologia adotada

Como se referiu, o modelo de autoavaliação do Agrupamento resultou da adaptação do modelo da IGEC, mantendo genericamente os mesmos domínios de análise, nomeadamente: *Resultados; Prestação do serviço educativo e Liderança e gestão*.

Para a recolha de dados, optou-se pelo inquérito por questionário, realizado aos diferentes atores educativos, pelo registo de evidências fornecidas pelos grupos de recrutamento, departamentos curriculares e conselho pedagógico e pelos resultados escolares dos alunos por ciclo de ensino. Os dados recolhidos referem-se ao ano 2016-2017, embora no caso do domínio *Resultados*, sejam comparados os resultados escolares obtidos no ano letivo 2014-2015 - último ano a que se referiu a avaliação externa -, e os anos letivos 2015-2016 e 2016-2017, por permitir a análise da evolução do sucesso escolar no Agrupamento.

O tratamento dos dados dos questionários e a elaboração de gráficos foi da responsabilidade do gabinete de informática da escola.

A EAA decidiu realizar a análise de resultados por estabelecimento de ensino, para que as especificidades identificadas, traduzidas em pontos fortes e oportunidades de melhoria, possam potenciar a elaboração de planos de melhoria eficazes e adequados a cada realidade.

3.2.1. Questionários

No que se refere ao inquérito por questionário, foram elaborados e aplicados questionários aos elementos que compõem a comunidade escolar, nomeadamente pessoal docente, pessoal não docente, alunos e encarregados de educação. Elaboraram-se dois tipos de questionários, um questionário de monitorização dos processos e resultados escolares, aplicado aos docentes, e questionários de satisfação aplicados aos encarregados de educação; alunos; trabalhadores docentes (TD) e trabalhadores não docentes (TND).

Os questionários de satisfação, apesar de respeitarem os mesmos campos, foram elaborados de acordo com o público-alvo e o ciclo. Assim:

- Alunos (1.º CEB e 2.º/3.º CEB/ES);
- Pais/Encarregados de Educação (Educação Pré-escolar; 1.º/2.º/3.º CEB/ES);
- TD (Educação Pré-escolar/1.º/ 2.º/3.º CEB/ES);
- TND (Educação Pré-escolar/ 1.º/2.º/3.º CEB/ES).

Os questionários de satisfação aplicados resultaram da adaptação de um modelo de questionários proposto pela IGEC (2013)³, tendo sido reformulados e acrescentados alguns dos descritores (Anexo 1). Os cinco domínios analisados são comuns aos questionários de satisfação aplicados a encarregados de educação, alunos e docentes: *Reconhecimento da Comunidade; Planeamento, Articulação e Gestão; Práticas de Ensino; Monitorização do Ensino e da Aprendizagem e Prestação de Outros Serviços*. O questionário de satisfação aplicado aos trabalhadores não docentes apresenta apenas três domínios, a referir: *Reconhecimento da Comunidade; Planeamento, Articulação e Gestão e Prestação de Outros Serviços*. Cada domínio apresenta uma maioria de descritores que é comum a todos os questionários.

Cada inquirido tinha de assinalar o seu grau de concordância relativamente a cada uma das afirmações apresentadas (descritores), de acordo com uma escala ordinal de 1 a 5, a referir: 1- Discordo totalmente; 2- Discordo; 3- Não concordo nem discordo; 4- Concordo e 5- Concordo totalmente.

Para a elaboração do questionário de monitorização dos processos e resultados escolares (Anexo 1), aplicado apenas aos TD, foram identificadas as áreas prioritárias de intervenção educativa referidas no RAE e no PMA, as quais constituíram referenciais para os domínios de análise, nomeadamente: *Resultados Escolares; Diferenciação Pedagógica; Avaliação Formativa; Trabalho Colaborativo e Supervisão*. Para cada domínio foi construído um conjunto significativo de descritores.

Cada docente tinha de classificar cada uma das afirmações apresentadas, de acordo com uma escala ordinal de 0 a 4, a referir: 0 - Não se aplica; 1 - Nunca/Raramente; 2 - Às vezes; 3 - Muitas vezes e 4 - Sempre.

³ IGEC (Inspeção-Geral da Educação e Ciência) (2013), *Avaliação Externa das Escolas 2011-2012 – Relatório*, Lisboa, Ministério da Educação e Ciência.

A EAA decidiu aplicar os questionários ao universo dos TD, TND, alunos e encarregados de educação. As respostas aos questionários foram facultativas, anónimas e confidenciais.

Inquirição através de plataforma digital

Para a aplicação dos questionários ao pessoal docente e aos alunos do 2.º/3.º CEB/ES, recorreu-se a uma plataforma de questionários *online*, à qual se podia aceder, através de computador, *tablet* e smartphone, em qualquer local desde que tivessem acesso à internet e mediante a utilização de um código.

Para aplicação dos dois questionários aos docentes, realizou-se uma sensibilização, através de mail enviado pelo Diretor do Agrupamento, com o objetivo de informar sobre a finalidade da autoavaliação e a importância de todos participarem no processo, assim como, de explicar o processo de inquirição (acesso à plataforma *online*, a distribuição de códigos de acesso e período de inquirição).

Quanto à aplicação dos questionários aos alunos do 2.º CEB, 3.º CEB e ES, contou-se com a colaboração dos diretores de turma e coordenadores dos cursos profissionais. Realizou-se uma sensibilização integrada nas reuniões de diretores de turma com o objetivo de informar sobre a finalidade da autoavaliação e sobre os procedimentos de inquirição a serem seguidos. Foi enviado um mail aos diretores de turma e diretores de curso através dos respetivos coordenadores, com os procedimentos a seguir, nomeadamente o acesso à plataforma *online*, a distribuição de códigos de acesso e o período de inquirição.

Inquirição através de questionário em suporte de papel

Os TND, os alunos do 1.º CEB e a totalidade dos encarregados de educação das crianças e alunos do Agrupamento realizaram os questionários em suporte de papel. No caso dos encarregados de educação, optou-se pela aplicação dos questionários, pelo diretor de turma do 2.º/3.º CEB/ES, nas reuniões realizadas no 3.º período. Aos encarregados de educação que não estiveram presentes, foi enviado o questionário para casa através dos seus educandos. Foi enviado um mail aos diretores de turma através da coordenadora dos diretores de turma, com os procedimentos a serem seguidos, nomeadamente: sensibilização dos encarregados de educação para a importância da autoavaliação na melhoria da escola; local de levantamento questionários e de entrega depois de preenchidos e período de inquirição.

No caso dos encarregados de educação das crianças da Educação Pré-escolar e 1.º CEB, os questionários foram entregues, respectivamente pelos educadores e professores titulares de turma.

Em relação ao TND, o questionário foi preenchido em suporte de papel e posteriormente depositado numa caixa fechada, para garantir a confidencialidade.

Os dados recolhidos em suporte de papel foram lançados numa base de dados em *excel* para posterior tratamento e análise dos resultados.

De modo a realizar uma análise mais inteligível, e poder delimitar melhor as áreas de intervenção para a melhoria da escola, em cada um dos questionários, foram elaborados para cada domínio, subdomínios que agregam grupos de descritores relacionados (Anexo 2).

Grau de participação dos inquiridos

Apesar das diligências efetuadas para conseguir um nível de participação adequado, verificou-se uma elevada heterogeneidade no nível de participação dos diferentes grupos de respondentes, nos diferentes equipamentos. Mesmo assim, garantiu-se uma amostra interessante de respondentes, a saber:

- **Alunos:**
 - EB1- 22% (128);
 - EB2,3 - 73% (376);
 - ESAD - 48% (858);
- **Encarregados de Educação:**
 - JI - 70% (156);
 - EB1- 51% (294);
 - EB2,3 - 65% (337);
 - ESAD - 59% (1066)
- **Trabalhadores Docentes, Agrupamento:**
 - Questionário de monitorização: 27% (83);
 - Questionário de satisfação - 32% (101)
- **Trabalhadores Não Docentes:**
 - JI - 100% (11);
 - EB1 - ---
 - EB2,3 - 100% (18);
 - ESAD - 69% (24)

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DE MONITORIZAÇÃO DOS PROCESSOS E RESULTADOS ESCOLARES

No sentido de contribuir para uma análise mais inteligível das áreas de ação de melhoria previstas no PMA, cada um dos cinco domínios foi dividido em subdomínios. Cada subdomínio resultou da agregação de descritores relacionados (Anexo 2).

Na análise realizada, consideramos:

Pontos fortes: atividades ou processos realizados de forma explícita e intencional, com elevada regularidade, que contribuem significativamente para a qualidade da organização escolar e para a melhoria contínua. Na correspondência com a escala utilizada - 1 a 4 -, assume-se como **ponto forte um domínio, um subdomínio ou um descritor que apresenta uma média ponderada de respostas de 3,0 ou superior.**

Áreas neutras com potencial de melhoria: atividades ou processos realizados de forma explícita e intencional, com regularidade satisfatória, que contribuam para a qualidade da organização escolar. Podem ser melhorados. Na correspondência com a escala utilizada - 1 a 4 -, assume-se como **área neutra com potencial de melhoria um domínio, um subdomínio ou um descritor que apresenta uma média ponderada de respostas entre 2,5 e 2,9.**

Oportunidades de melhoria: atividades ou processos que contribuam para a qualidade da organização escolar e que não são realizados ou são realizados de forma irregular. Precisam de ser implementados e/ou melhorados de forma significativa. Consideramos a atribuição da classificação “Às vezes” como uma oportunidade de melhoria, e não como uma área neutra, pois demonstra falta de sistematicidade da atividade ou do processo requeridos. Assim, na correspondência com a escala utilizada, assume-se como oportunidade de melhoria **um domínio, um subdomínio ou um descritor que apresenta uma média ponderada de respostas igual ou inferior a 2,4, sendo considerada uma fragilidade quando apresentem valores iguais ou inferiores a 1,4.**

4.1. Análise dos Resultados dos Questionários de Monitorização dos processos e resultados escolares das Escolas EB1/JI

4.2. Análise dos Resultados dos Questionários de Monitorização dos processos e resultados escolares da Escola EB2,3 dos Olivais

Numa análise global realizada aos questionários de monitorização aplicados aos docentes desta escola, verifica-se que a maioria dos domínios, quatro em cinco, recolhe respostas entre “Muitas vezes” e “Sempre”, podendo ser designados por **pontos fortes**. Apenas o domínio *Supervisão* se afigura como **oportunidade de melhoria** (2,3).

O gráfico 1 respeita ao Domínio *Resultados*

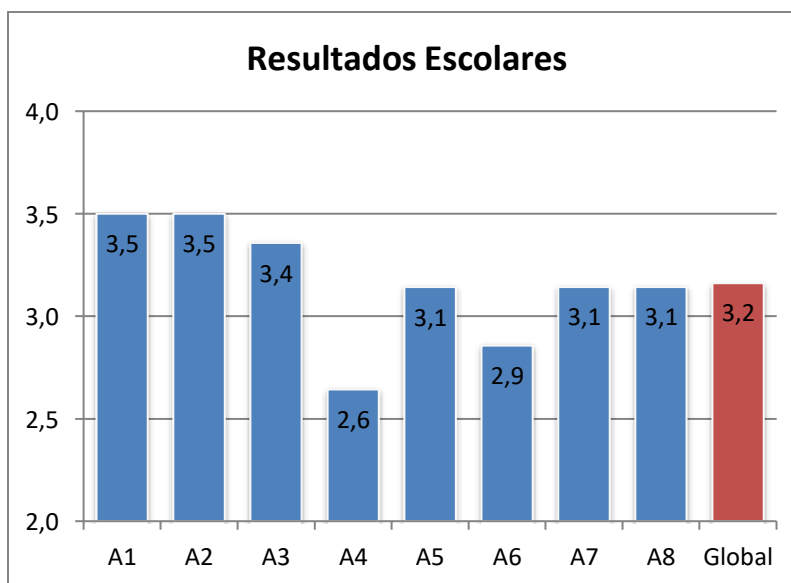


Gráfico 1

Podemos verificar que a maioria dos descritores constituem-se como **pontos fortes** e apenas dois descritores, **A4** (Definem-se indicadores de medida a atingir - % de positivas, qualidade das positivas, promoção de determinadas competências) e **A6** (Identificam-se os pontos fortes, pontos fracos e áreas prioritárias para a melhoria dos resultados), correspondem a **áreas neutras com potencial de melhoria**.

De seguida, discrimina-se para o domínio *Resultados*, os descritores que constituem **pontos fortes**.

Pontos fortes - descritores
A1-Criam-se equipas de trabalho com os docentes que lecionam a mesma disciplina/ ano/ nível de educação
A2-Calendarizam-se reuniões de trabalho sistemáticas em cada período letivo
A3-Os professores participam de forma proativa nas reuniões de trabalho agendadas
A5-Analisam-se os resultados escolares, tendo por referência os indicadores concertados pelos docentes do grupo de recrutamento e outros documentos orientadores, do agrupamento
A7-Implementam-se estratégias de ensino-aprendizagem adequadas aos objetivos delineados
A8-Os professores e o representante de grupo, com base na evolução dos resultados escolares, reequacionam as estratégias desenvolvidas, e decidem pela continuação ou por novas estratégias

O gráfico 2 respeita ao Domínio *Diferenciação Pedagógica*.

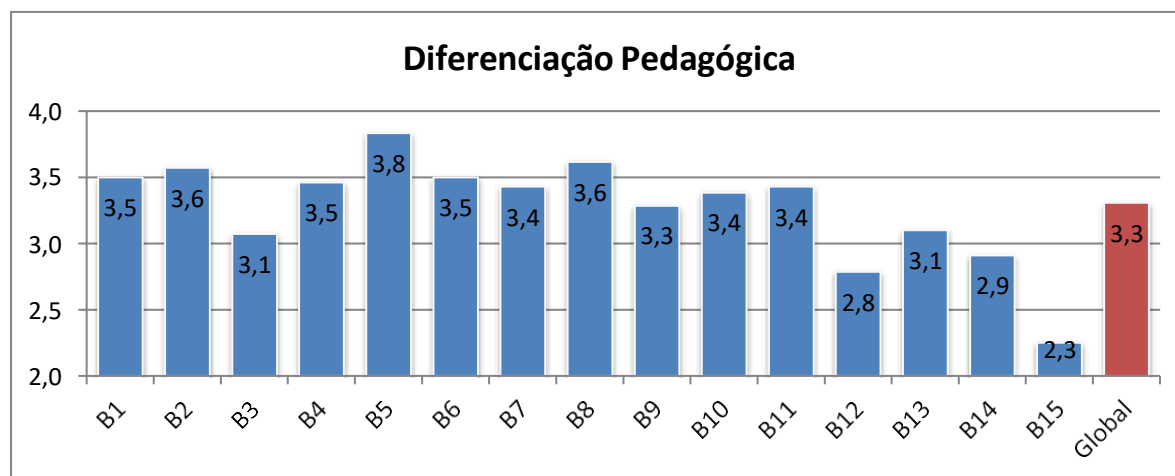


Gráfico 2

Podemos referir que se trata de um **domínio** onde os descritores se constituem maioritariamente como pontos **fortes**. Apenas os descritores **B12** (Desenvolve trabalho individualizado com os alunos com dificuldades na aprendizagem) e **B14** (Desenvolve práticas de codocência com os colegas do grupo disciplinar) correspondem a **áreas neutras com potencial de melhoria** e o **descritor B15** (Desenvolve práticas de colaboração em sala de aula/turma com colegas de Educação Especial) que se afigura como **oportunidade de melhoria**.

Pontos Fortes - Descritores
B1 -Baseia o processo de ensino-aprendizagem tanto nas necessidades identificadas como no currículo
B2 -Procura diversificar as estratégias de ensino indo ao encontro dos estilos de aprendizagem
B3 -Planifica as atividades com base nas preferências/interesses dos seus alunos
B4 -Colabora com o colega de Educação Especial na elaboração dos PEI dos alunos com NEE e na gestão dos mesmos
B5 -Define as adequações curriculares dos alunos com NEE, na sua disciplina/ano e entrega-as dentro do prazo previsto
B6 -Utiliza a avaliação diagnóstica na abordagem das diferentes unidades
B7 -Ajusta os materiais (testes, fichas, vídeos, jogos...) às competências dos alunos
B8 -Adequa os materiais e formas de avaliação aos alunos com NEE, de acordo com o previsto nos PEI
B9 -Atribui tarefas de nível diferente consoante as capacidades e os conhecimentos/níveis de proficiência dos alunos
B10 -Respeita o ritmo de aprendizagem dos diferentes alunos, inclusivamente os alunos com NEE e CEI
B11 -Organiza o trabalho de diferentes formas (toda a turma, em grupos pequenos, a pares e individualmente)
B13 -Colabora com os colegas que estão na sala de estudo / dão apoio educativo, no sentido de desenvolverem estratégias de recuperação das aprendizagens dos seus alunos

O gráfico 3 respeita ao Domínio *Avaliação Formativa*.

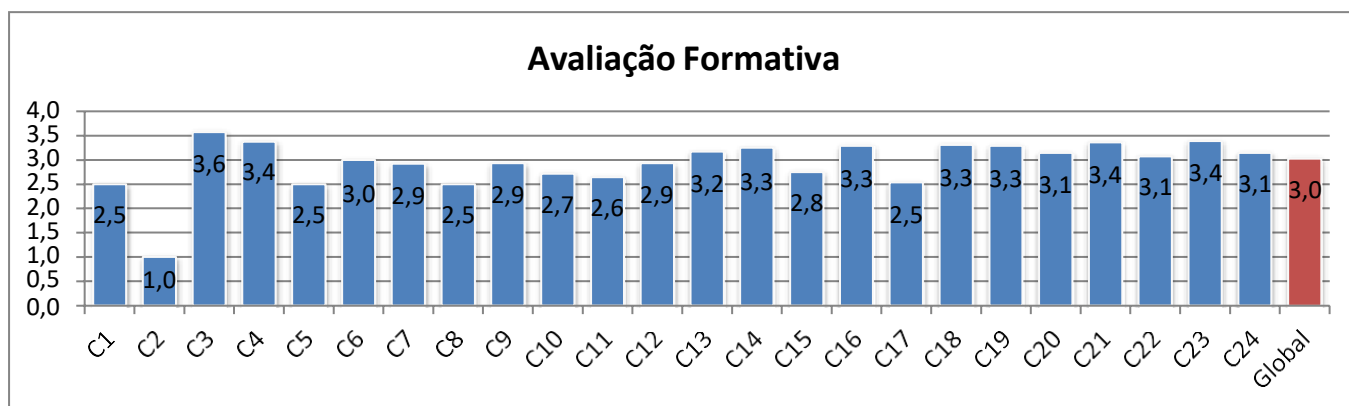


Gráfico 3

Relatório Preliminar de Autoavaliação 2016-2017

No domínio *Avaliação Formativa*, podemos referir que os descritores se distribuem entre **pontos fortes e áreas neutras com potencial de melhoria**. De seguida apresentam-se as tabelas correspondentes.

Pontos Fortes - Descritores
C3-Realiza práticas de avaliação formativa na sua atividade docente (2.º Ciclo do Ensino Básico)
C4-Realiza práticas de avaliação formativa na sua atividade docente (3.º Ciclo do Ensino Básico)
C6-Realiza práticas de avaliação formativa na sua atividade docente (Ensino Especial)
C13-Fornece os critérios / cenários de resposta, oralmente, relativos aos instrumentos de avaliação formativa
C14-Fornece os critérios / cenários de resposta, por escrito, relativos aos instrumentos de avaliação formativa
C16-Partilha com o grupo/turma a informação sobre os resultados da avaliação formativa
C18-Discute o erro, oralmente, no grupo/turma, orientando para as soluções
C19-Modifica as suas práticas letivas em função dos resultados obtidos na avaliação formativa
C20-A avaliação formativa que realiza tem impacto na melhoria das aprendizagens dos seus alunos
C21-Na sua prática de avaliação formativa trabalha com os colegas ao nível da planificação / organização
C22- Na sua prática de avaliação formativa trabalha com os colegas ao nível da elaboração de instrumentos
C23- Na sua prática de avaliação formativa trabalha com os colegas ao nível da análise dos resultados
C24- Na sua prática de avaliação formativa trabalha com os colegas ao nível do reajustamento de estratégias

Áreas neutras com potencial de melhoria - Descritores
C7-Concretiza a avaliação formativa através de questionários
C8-Concretiza a avaliação formativa através de trabalhos de grupo
C9-Concretiza a avaliação formativa através de trabalhos individuais
C10-Concretiza a avaliação formativa através de exercícios orais
C11-Concretiza a avaliação formativa através de grelhas de observação
C12-Concretiza a avaliação formativa através de fichas de autoavaliação
C15-Utiliza descritores do nível de desempenho nos instrumentos de avaliação formativa
C17-Dá feedback ao erro, a cada aluno, por escrito

O gráfico 4 respeita ao Domínio *Trabalho Colaborativo*.

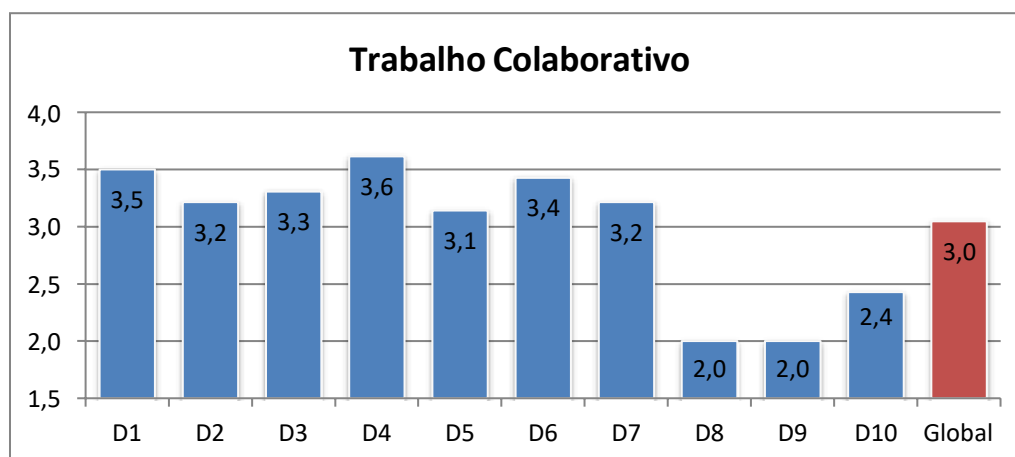


Gráfico 4

Podemos referir que se trata de um **domínio** com um elevado número de descritores que se afiguram como **pontos fortes**, com exceção dos descritores, D8 (*Definem-se pares pedagógicos / colaboração entre colegas na sala de aula para controlo da instabilidade dos alunos e gestão de conflitos*), D9 (*O apoio educativo/apoio ao estudo é atribuído ao docente que leciona a disciplina na turma*) que se apresentam como **oportunidades de melhoria**.

Pontos Fortes - Descritores
D1 -A planificação / organização do ensino resulta de trabalho colaborativo
D2 -Definem-se, em grupo, as estratégias pedagógicas a desenvolver em sala de aula (avaliação formativa, diferenciação pedagógica, trabalho interdisciplinar, etc)
D3 -Elaboram-se, entre pares, materiais didáticos diversos (powerpoint, fichas de trabalho, organizadores gráficos, documentos de apoios, etc)
D4 -Partilham-se materiais didáticos diversos (powerpoint, fichas de trabalho, organizadores gráficos, documentos de apoios, etc)
D5 - Elaboram-se, entre pares, instrumentos de avaliação formativa
D6 -Elaboram-se matrizes comuns aos instrumentos de avaliação
D7 -Elaboram-se e aplicam-se testes de avaliação comuns e respetivos critérios de classificação

O gráfico 5 respeita ao Domínio *Supervisão*.

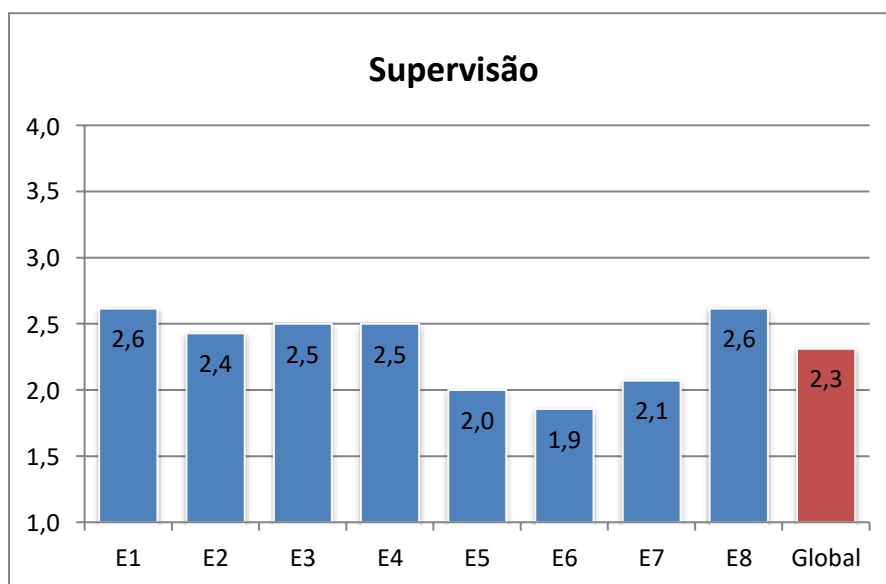


Gráfico 5

Podemos referir que se trata de um domínio com descritores que se distribuem em número igual, entre áreas neutras com potencial de melhoria e oportunidades de melhoria.

Áreas neutras com potencial de melhoria - Descritores
E1 -O representante de grupo de recrutamento (RGR) / coordenador de ano acompanha o plano de ação para a melhoria dos resultados dos alunos
E3 -O RGR / coordenadores dos departamentos do pré-escolar e do 1.º ciclo promove(m) a troca de experiências/boas práticas entre os docentes que integram o grupo disciplinar
E4 -O RGR organiza espaços de análise e reflexão sobre materiais/instrumentos de avaliação produzidos
E8 -O RGR / coordenador de ano divulga as orientações emanadas pelo Conselho Pedagógico.

Oportunidades de melhoria/Fragilidades - Descritores
E2 -O RGR desenvolve metodologias de trabalho conducentes à concretização do projeto educativo
E5 -O coordenador incentiva a articulação vertical das diversas disciplinas do departamento
E6 -O coordenador fomenta o trabalho de cooperação entre os vários grupos de recrutamento

E7-O coordenador de departamento divulga as orientações emanadas pelo Conselho Pedagógico

Quanto aos resultados na EB23, tendo em conta a organização dos domínios em vinte e sete subdomínios constatamos que há uma tendência para assinalá-los como pontos fortes. Dezasseis subdomínios são considerados pontos fortes, seis subdomínios são áreas neutras com potencial de melhoria e cinco subdomínios posicionam-se nas oportunidades de melhoria. Destacamos a seguir, os subdomínios que são pontos fortes e os que constituem oportunidades de melhoria por domínio.

No domínio *Resultados*, destacamos como pontos fortes: *Organização das Equipas* (3,5) e *Definição e Implementação de Estratégias* (3,1)

No domínio *Diferenciação Pedagógica* todos os subdomínios são considerados como pontos fortes.

No domínio *Avaliação Formativa* destacamos como pontos fortes: *Realização de AF no 2.º Ciclo* (3,6), *Realização de AF no 3.º Ciclo* (3,4), *Realização de AF no Ensino Especial* (3,0), *Fornece Critérios/cenários de resposta/descriptores relativos aos instrumentos de AF* (3,1), *Partilha com a turma a informação sobre os resultados da AF* (3,3), *Impacto da AF no ensino e na aprendizagem* (3,2) e *Práticas de trabalho colaborativo na AF* (3,2).

No domínio *Trabalho Colaborativo* destacamos como pontos fortes: *Planificação e organização do ensino* (3,4), *Elaboração conjunta de materiais didáticos/instrumentos de AF* (3,2), *Partilha de materiais didáticos* (3,6) e *Elaboração e aplicação de instrumentos comuns de avaliação das aprendizagens* (3,3); e como oportunidades de melhoria: *Colaboração entre colegas na sala de aula* (2,0) e *Prestação de apoio educativo aos alunos* (2,2).

No domínio *Supervisão*, não se registam pontos fortes sendo que todos os subdomínios são assinalados como áreas neutras com potencial de melhoria ou oportunidades de melhoria. Nas oportunidades de melhoria destacamos *Ação desenvolvida pelo RGR - Implementação do Projeto Educativo* (2,4), *Ação desenvolvida pelo Coordenador de Departamento Curricular - Comunicação das orientações do Conselho Pedagógico* (2,0) e *Ação desenvolvida pelo Coordenador de Departamento Curricular - Articulação curricular* (1,9).

4.3. Análise dos Resultados dos Questionários de Monitorização dos processos e resultados escolares da Escola Secundária António Damásio

Numa análise global realizada aos resultados dos questionários de monitorização aplicados aos docentes, não há domínios que possam ser considerados pontos fortes, isto é, cujas respostas se situem em “Muitas vezes” e “Sempre”. A maioria dos domínios apresenta uma média que se situa entre o “Às vezes” e o “Muitas vezes”, constituindo áreas neutras com potencial de melhoria, a referir: *Resultados Escolares* (2,7), *Diferenciação Pedagógica* (2,9); *Avaliação Formativa* (2,8) e *Supervisão* (2,6). Como oportunidade de melhoria/Fragilidade surge o domínio *Trabalho Colaborativo* (2,4).

O gráfico 6 respeita ao Domínio *Resultados*.

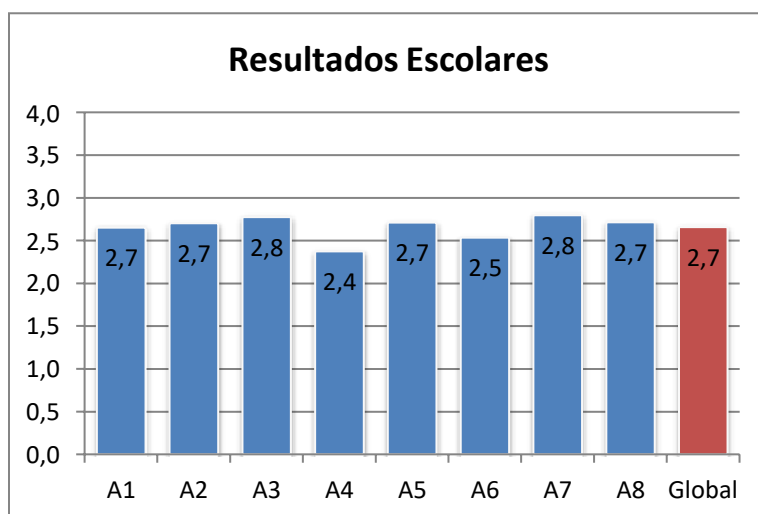


Gráfico 6

Podemos verificar que todos os descritores correspondem a áreas neutras com potencial de melhoria, com exceção do descritor A4 que constitui uma oportunidade de melhoria, a referir *Definem-se indicadores de melhoria a atingir (% de positivas, qualidade das positivas; promoção de determinadas competências, etc.)*.

De seguida, discrimina-se para o domínio *Resultados*, os descritores com potencial de melhoria.

Áreas neutras com potencial de melhoria

A1-Criam-se equipas de trabalho com os docentes que lecionam a mesma disciplina/ ano/ nível de educação
A2-Calendarizam-se reuniões de trabalho sistemáticas em cada período letivo
A3-Os professores participam de forma proativa nas reuniões de trabalho agendadas
A5-Analisam-se os resultados escolares, tendo por referência os indicadores concertados pelos docentes do grupo de recrutamento e outros documentos orientadores, do agrupamento
A6-Identificam-se os pontos fortes, pontos fracos e áreas prioritárias para a melhoria dos resultados
A7-Implementam-se estratégias de ensino-aprendizagem adequadas aos objetivos delineados
A8-Os professores e o representante de grupo, com base na evolução dos resultados escolares, reequacionam as estratégias desenvolvidas, e decidem pela continuação ou por novas estratégias

O gráfico 7 respeita ao Domínio *Diferenciação Pedagógica*.

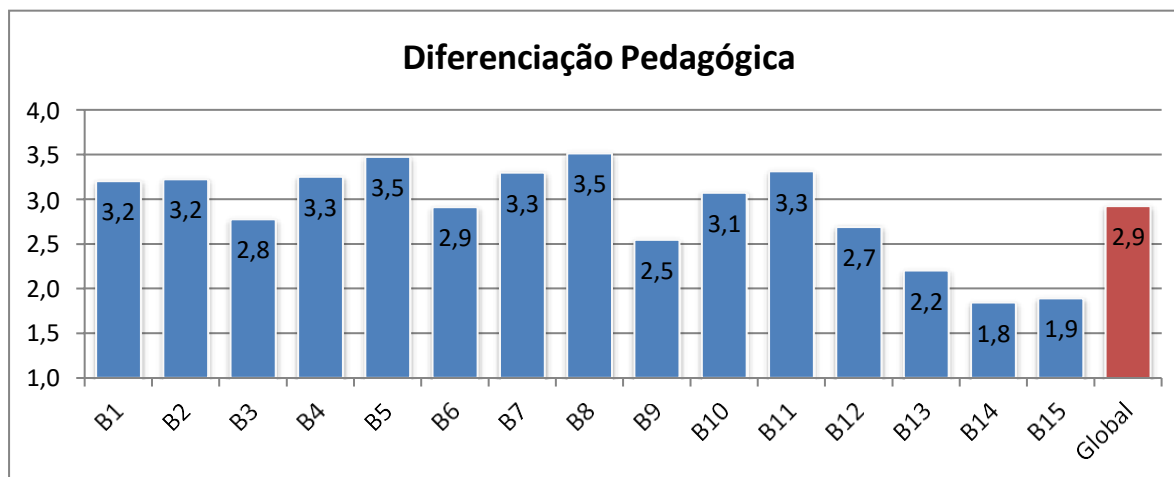


Gráfico 7

Podemos referir que se trata de um **domínio com resultados bastante heterogéneos**. De seguida registam-se os descritores que constituem pontos fortes, áreas neutras com potencial de melhoria e oportunidades de melhoria.

Relatório Preliminar de Autoavaliação 2016-2017

Pontos Fortes - Descritores
B1 -Baseia o processo de ensino-aprendizagem tanto nas necessidades identificadas como no currículo
B2 -Procura diversificar as estratégias de ensino indo ao encontro dos estilos de aprendizagem
B4 -Colabora com o colega de Educação Especial na elaboração dos PEI dos alunos com NEE e na gestão dos mesmos
B5 -Define as adequações curriculares dos alunos com NEE, na sua disciplina/ano e entrega-as dentro do prazo previsto
B7 -Ajusta os materiais (testes, fichas, vídeos, jogos...) às competências dos alunos.
B8 -Adequa os materiais e formas de avaliação aos alunos com NEE, de acordo com o previsto nos PEI
B10 -Respeita o ritmo de aprendizagem dos diferentes alunos, inclusivamente os alunos com NEE e CEI
B11 -Organiza o trabalho de diferentes formas (toda a turma, em grupos pequenos, a pares e individualmente)

Áreas neutras com potencial de melhoria - Descritores
B3 -Planifica as atividades com base nas preferências/interesses dos seus alunos.
B6 -Utiliza a avaliação diagnóstica na abordagem das diferentes unidades.
B9 -Atribui tarefas de nível diferente consoante as capacidades e os conhecimentos/níveis de proficiência dos alunos
B12 -Desenvolve trabalho individualizado com os alunos com dificuldades na aprendizagem

Oportunidades de melhoria/Fragilidades - Descritores
B13 -Colabora com os colegas que estão na sala de estudo / dão apoio educativo, no sentido de desenvolverem estratégias de recuperação das aprendizagens dos seus alunos
B14 -Desenvolve práticas de codocência com os colegas do grupo disciplinar
B15 -Desenvolve práticas de colaboração em sala de aula/turma com colegas de Educação Especial

O gráfico 8 respeita ao Domínio *Avaliação Formativa*.

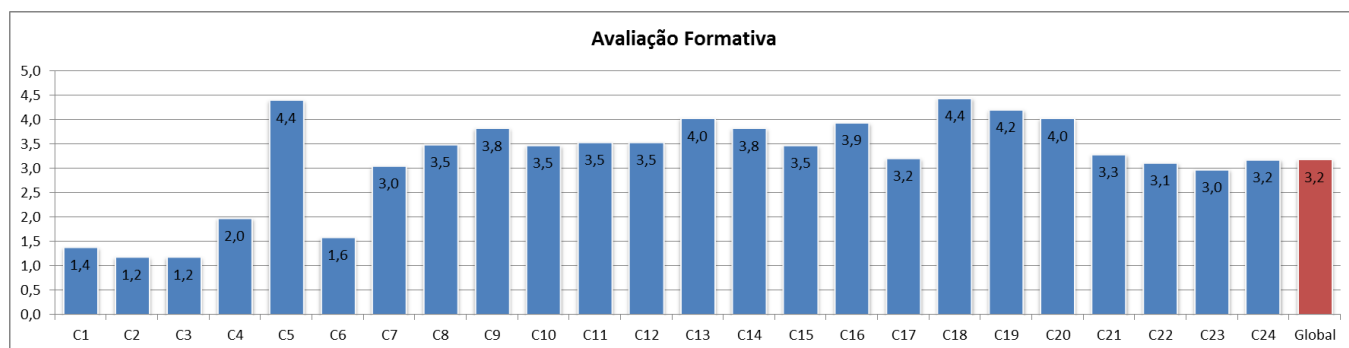


Gráfico 8

No domínio *Avaliação Formativa*, podemos referir que a maioria dos descritores situa-se em áreas com potencial de melhoria. De seguida registam-se os descritores que constituem pontos fortes, áreas neutras com potencial de melhoria e oportunidades de melhoria.

Pontos Fortes - Descritores
C5-Realiza práticas de avaliação formativa na sua atividade docente (Ensino Secundário)
C13-Fornece os critérios / cenários de resposta, oralmente, relativos aos instrumentos de avaliação formativa
C14-Fornece os critérios / cenários de resposta, por escrito, relativos aos instrumentos de avaliação formativa
C18-Discute o erro, oralmente, no grupo/turma, orientando para as soluções
C19-Modifica as suas práticas letivas em função dos resultados obtidos na avaliação formativa
C20-A avaliação formativa que realiza tem impacto na melhoria das aprendizagens dos seus alunos

Áreas neutras com potencial de melhoria - Descritores
C4-Realiza práticas de avaliação formativa na sua atividade docente (3.º Ciclo do Ensino Básico)
C7-Concretiza a avaliação formativa através de questionários
C8-Concretiza a avaliação formativa através de trabalhos de grupo
C9-Concretiza a avaliação formativa através de trabalhos individuais
C10-Concretiza a avaliação formativa através de exercícios orais
C11-Concretiza a avaliação formativa através de grelhas de observação
C12-Concretiza a avaliação formativa através de fichas de autoavaliação

Relatório Preliminar de Autoavaliação 2016-2017

C15-Utiliza descritores do nível de desempenho nos instrumentos de avaliação formativa
C16-Partilha com o grupo/turma a informação sobre os resultados da avaliação formativa
C17-Dá feedback ao erro, a cada aluno, por escrito
C21-Na sua prática de avaliação formativa trabalha com os colegas ao nível da planificação / organização

Oportunidades de melhoria/Fragilidades - Descritores
C6-Realiza práticas de avaliação formativa na sua atividade docente (Ensino Especial)
C22- Na sua prática de avaliação formativa trabalha com os colegas ao nível da elaboração de instrumentos
C23- Na sua prática de avaliação formativa trabalha com os colegas ao nível da análise dos resultados
C24- Na sua prática de avaliação formativa trabalha com os colegas ao nível do reajustamento de estratégias

O gráfico 9 respeita ao Domínio *Trabalho Colaborativo*.

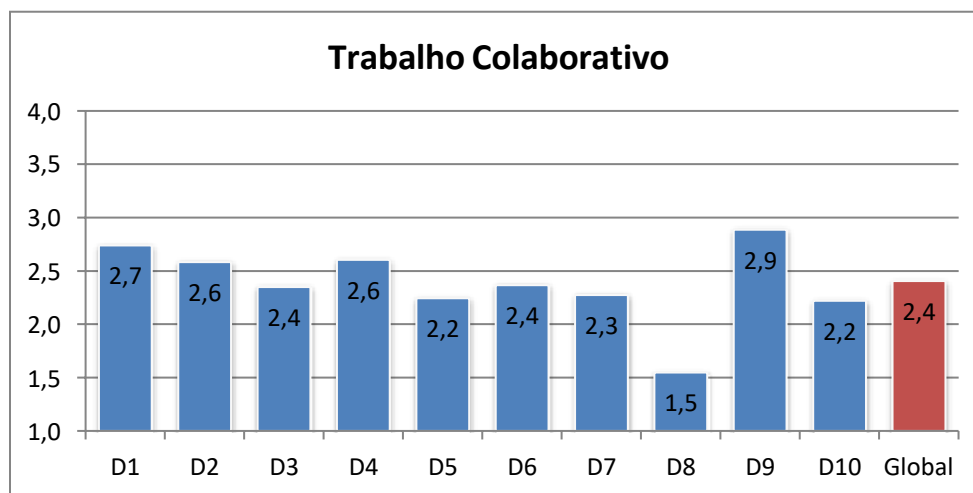


Gráfico 9

Podemos referir que se trata de um **domínio sem pontos fortes**, repartindo-se os descritores, como a seguir se registam, entre **áreas neutras com potencial de melhoria e oportunidades de melhoria**.

Áreas neutras com potencial de melhoria - Descritores

Relatório Preliminar de Autoavaliação 2016-2017

D1 -A planificação / organização do ensino resulta de trabalho colaborativo
D2 -Definem-se, em grupo, as estratégias pedagógicas a desenvolver em sala de aula (avaliação formativa, diferenciação pedagógica, trabalho interdisciplinar, etc)
D4 -Partilham-se materiais didáticos diversos (powerpoint, fichas de trabalho, organizadores gráficos, documentos de apoios, etc)
D9 -O apoio educativo/apoio ao estudo é atribuído ao docente que leciona a disciplina na turma

Oportunidades de melhoria/Fragilidades - Descritores
D3 -Elaboram-se, entre pares, materiais didáticos diversos (powerpoint, fichas de trabalho, organizadores gráficos, documentos de apoios, etc)
D5 -Elaboram-se, entre pares, instrumentos de avaliação formativa
D6 -Elaboram-se matrizes comuns aos instrumentos de avaliação
D7 -Elaboram-se e aplicam-se testes de avaliação comuns e respetivos critérios de classificação
D8 -Definem-se pares pedagógicos / colaboração entre colegas na sala de aula para controlo da instabilidade dos alunos e gestão de conflitos
D10 -O grupo de recrutamento assegura o apoio educativo na sala de estudo, em contra-horário

O gráfico 10 respeita ao Domínio *Supervisão*.

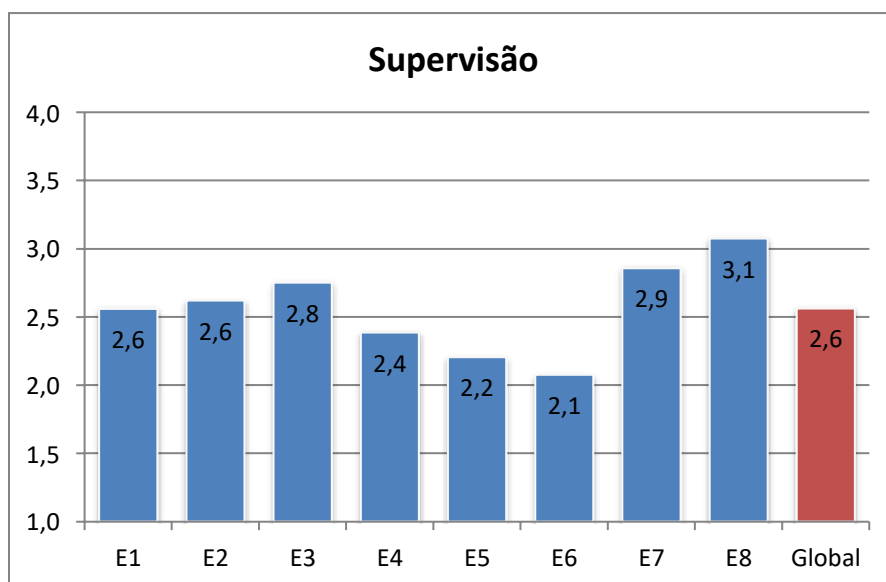


Gráfico 10

Podemos referir que se trata de um **domínio com resultados bastante heterogêneos**, repartindo-se os descritores, como a seguir se registam, entre **pontos fortes, áreas neutras com potencial de melhoria e oportunidades de melhoria**.

Pontos Fortes - Descritores
E8-O RGR / coordenador de ano divulga as orientações emanadas pelo Conselho Pedagógico.

Áreas neutras com potencial de melhoria - Descritores
E1-O representante de grupo de recrutamento (RGR) / coordenador de ano acompanha o plano de ação para a melhoria dos resultados dos alunos
E2-O RGR desenvolve metodologias de trabalho conducentes à concretização do projeto educativo
E3-O RGR / coordenadores dos departamentos do pré-escolar e do 1.º ciclo promove(m) a troca de experiências/boas práticas entre os docentes que integram o grupo disciplinar
E7-O coordenador de departamento divulga as orientações emanadas pelo Conselho Pedagógico

Oportunidades de melhoria/Fragilidades - Descritores
E4-O RGR organiza espaços de análise e reflexão sobre materiais/instrumentos de avaliação produzidos.
E5-O coordenador incentiva a articulação vertical das diversas disciplinas do departamento
E6-O coordenador fomenta o trabalho de cooperação entre os vários grupos de recrutamento

Quanto aos resultados na ESAD, tendo em conta a organização dos domínios em 27 subdomínios, constatamos que há uma distribuição uniforme das respostas: seis subdomínios são considerados pontos fortes, catorze subdomínios são áreas neutras com potencial de melhoria e sete subdomínios posicionam-se nas oportunidades de melhoria/fragilidades. Destacamos a seguir, os subdomínios que são pontos fortes e os que constituem oportunidades de melhoria/fragilidade por domínio.

No domínio **Resultados**, todos os subdomínios são áreas neutras com potencial de melhoria.

No domínio **Diferenciação Pedagógica**, destacamos como **pontos fortes**: *Organização da prática letiva tendo em conta as características dos alunos no geral (3,0) e Organização da prática letiva tendo em conta as características dos alunos com NEE e CEI (3,3)*; e como

oportunidades de melhoria/fragilidades: *Realização de trabalho colaborativo na prática de codocência e no apoio ao estudo (2,0).*

No domínio **Avaliação Formativa**, destacamos como **pontos fortes:** *Realização de AF no Ensino Secundário (3,4), Dá feedback ao erro (3,0) e Impacto de AF no ensino e na aprendizagem (3,1);* e como **oportunidades de melhoria/fragilidades:** *Realização de AF no Ensino Especial (2,4) e Práticas de trabalho colaborativo na AF (2,3).*

No domínio **Trabalho Colaborativo**, não há subdomínios como **pontos fortes**. Nas **oportunidades de melhoria/fragilidades** registamos: *Elaboração conjunta de materiais didáticos/instrumentos de AF (2,3); Elaboração e aplicação de instrumentos comuns de avaliação das aprendizagens (2,3) e Colaboração entre colegas na sala de aula para a gestão da disciplina (1,5).*

No domínio **Supervisão**, destacamos como **pontos fortes** a *Ação desenvolvida pelo RGR e coordenadores do Pré-escolar e 1.º Ciclo - Comunicação das orientações do Conselho Pedagógico (3,1)* e como **oportunidades de melhoria/fragilidades** *Ação desenvolvida pelo Coordenador de Departamento Curricular - Articulação Curricular (2,1).*

5. ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DE SATISFAÇÃO

No sentido de contribuir para uma análise mais inteligível das áreas de ação de melhoria previstas no PMA, cada um dos cinco domínios foi dividido em subdomínios. Cada subdomínio resultou da agregação de descritores relacionados (Anexo 2).

Na análise realizada, consideramos:

Pontos fortes: atividades ou processos realizados de forma explícita e intencional, com regularidade, que contribuem significativamente para a qualidade da organização escolar e para a melhoria contínua. Na correspondência com a escala utilizada - 1 a 5 -, assume-se como *ponto forte* um domínio, um subdomínio ou um descritor que apresenta uma **média ponderada de respostas de 4,0 ou superior**.

Áreas neutras com potencial de melhoria: atividades ou processos que contribuem para a qualidade da organização escolar e que são realizados de forma regular e satisfatória. Podem ser melhorados. Assim, na correspondência com a escala utilizada, assume-se como área neutra com potencial de melhoria um domínio, um subdomínio ou um descritor que apresenta uma **média ponderada de respostas entre 3,9 e 3,5**.

Oportunidades de melhoria/Fragilidades: atividades ou processos que contribuem para a qualidade da organização escolar e que não são realizados ou são realizados de forma irregular e/ou insatisfatória. Precisam de ser implementados e/ou melhorados de forma significativa. Assim, na correspondência com a escala utilizada, assume-se como oportunidade de melhoria um domínio, um subdomínio ou um descritor que apresenta uma **média ponderada de respostas igual ou inferior a 3,4, sendo considerada uma fragilidade quando apresentam valores iguais ou inferiores a 2,4**.

5.1. Análise dos questionários de satisfação das EB1/JI

5.1.1. Questionários de satisfação para os encarregados de educação dos Jardins de Infância

No que respeita ao domínio *Reconhecimento da Comunidade* os pais/encarregados de educação avaliaram todos os descritores de forma bastante positiva, reconhecendo a qualidade do serviço prestado na educação pré-escolar, no Agrupamento.

O gráfico 11 respeita ao domínio do *Reconhecimento da Comunidade*.

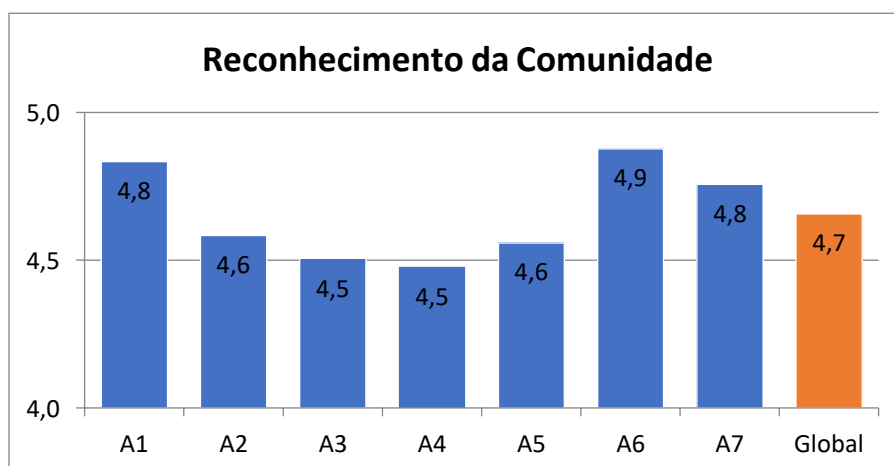


Gráfico 11

Os resultados situaram-se entre os 4,5 e os 4,9; o que se traduz numa apreciação global de 4,7. Podemos referir que se trata de um domínio com resultados bastante elevados.

De seguida registam-se os descritores que constituem pontos fortes.

Pontos Fortes - Descritores
A1- Gosto que o meu filho frequente este jardim-de-infância
A2 - O jardim-de-infância incentiva os valores de cidadania
A3- O jardim-de-infância é aberto à comunidade
A4- As atividades promovidas correspondem às minhas expetativas
A5- A coordenação da escola é receptiva à participação dos pais na vida do JI
A6- A educadora trata o meu educando com respeito e preocupa-se com ele
A7- As assistentes operacionais tratam o meu educando com respeito e ajudam-no

No que respeita ao domínio *Planeamento, Articulação e Gestão* os pais / encarregados de educação avaliaram todos os descritores de forma bastante positiva.

O gráfico 12 respeita o domínio Planeamento, Articulação e Gestão.

De acordo com o gráfico 12, os resultados situaram-se entre o 4,2 e 4,8; o que se traduz numa apreciação média global de 4,5. Desta forma a avaliação reflete que os pais consideram que existe uma boa relação entre a educadora e as famílias e que a coordenação é acessível.

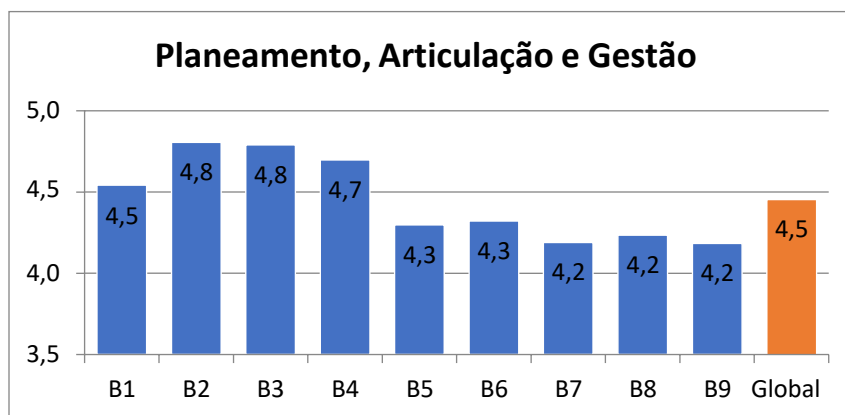


Gráfico 12

No domínio *Planeamento, Articulação e Gestão*, podemos verificar que todos os descritores correspondem a pontos fortes. De seguida registam-se os descritores correspondentes.

Pontos Fortes-Descritores
B1- As atividades desenvolvidas são bem organizadas e coordenadas
B2- A educadora gere bem o grupo/ turma
B3- A educadora do meu educando é disponível e faz uma boa ligação à família
B4- A educadora fornece-me informação suficiente sobre as actividades e as aprendizagens do meu educando
B5- O coordenador de estabelecimento é acessível
B6- A coordenação da escola está a fazer um bom trabalho
B7- A Direção do agrupamento divulga oportunamente as informações sobre a organização escolar (projecto educativo; plano anual de actividades e regulamento interno)
B8- O Regulamento Interno do agrupamento é adequado ao funcionamento do JI
B9- A Direção do agrupamento incentiva os pais a participarem na vida da escola

No que respeita ao domínio às *Práticas de educação/aprendizagens*, os Pais / Encarregados de educação avaliaram todos os descritores de forma bastante positiva.

O gráfico 13 respeita o Domínio *Práticas de Ensino*.

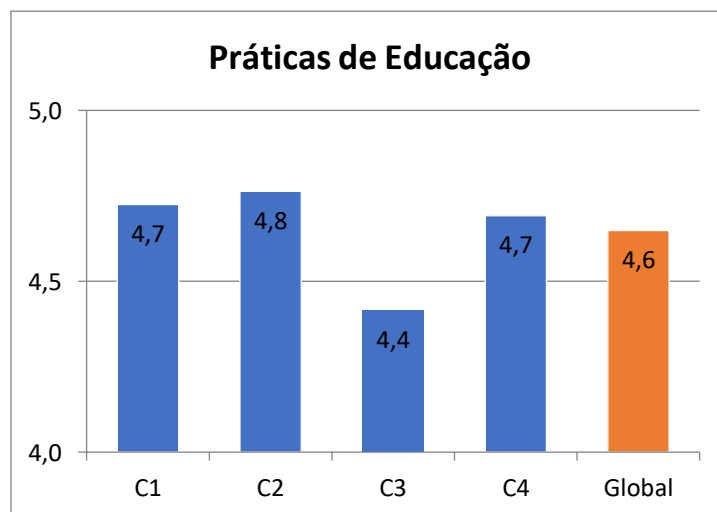


Gráfico 13

No domínio *Práticas de Educação* todos os descritores foram considerados pontos fortes, como a seguir se registam.

Pontos Fortes - Descritores
C1- Sinto que o meu educando aprende com as atividades desenvolvidas
C2- A educação pré-escolar neste estabelecimento tem qualidade
C3- conhece os critérios gerais da avaliação da educação pré- escolar
C4-As visitas de estudo motivam o meu educando para as aprendizagens

De acordo com o gráfico 13, os resultados situaram-se entre o 4,4 e 4,8, o que se traduz numa apreciação média global de 4,6.

O gráfico 14 respeita ao domínio *Monitorização e Avaliação do Ensino e Aprendizagem*.

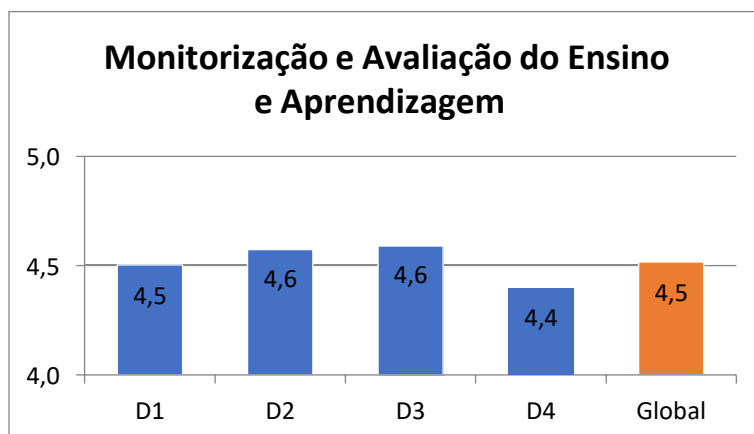


Gráfico 14

No que respeita ao domínio *Monitorização e Avaliação do Ensino e Aprendizagem*, os Pais / Encarregados de Educação avaliaram todos os descritores de forma bastante positiva, o que significa que os Pais/EE reconhecem que o jardim-de-infância promove a aquisição de competências e está atento às dificuldades de aprendizagem das crianças.

Como se pode verificar no gráfico 14, os resultados situaram-se entre o 4,4 e 4,6; o que se traduz numa apreciação média global de 4,5.

Podemos referir que se trata de um domínio com resultados bastante homogéneos. De seguida registam-se os descritores que são pontos fortes.

Pontos Fortes - Descritores
D1 - A avaliação reflecte o processo de desenvolvimento do meu educando
D2 - O jardim-de-infância promove a aquisição de competências nas diversas áreas de desenvolvimento
D3 - O jardim-de-infância preocupa-se com as dificuldades de aprendizagem das crianças
D4 -As estratégias/medidas desenvolvidas são adequadas à superação das dificuldades identificadas

No que respeita ao domínio *Prestação de outros serviços*, os resultados situaram-se entre o 3,7 e 4,5, o que se traduz numa apreciação média global de 4,2.

O gráfico 15 respeita o domínio *Prestação de Outros Serviços*

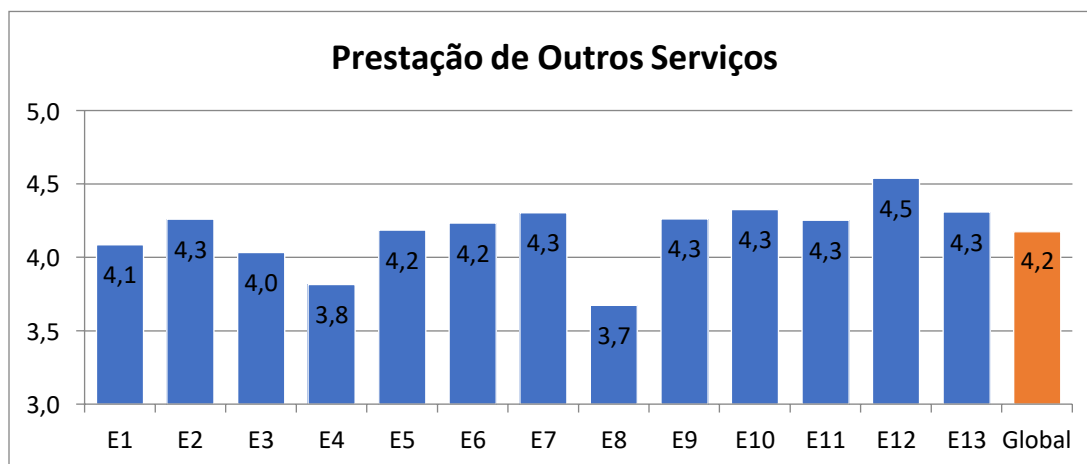


Gráfico 15

Neste domínio, apenas os descritores E4 e E8 são considerados áreas neutras com potencial de melhoria. Todos os outros descritores constituem pontos fortes, que se registam a seguir.

Pontos Fortes - Descritores
E1- Estou satisfeito com o serviço do refeitório da escola
E2- Estou satisfeito com o serviço da biblioteca da escola
E3- Os serviços administrativos funcionam bem
E5- As instalações da escola são boas
E6- Os espaços escolares estão limpos e bem cuidados
E7- A escola é segura
E9- Estou satisfeito com as actividades de apoio e animação à família (A.A.A.F)
E10- O horário das AAAF satisfazem as necessidades das famílias

E11- Considero que as atividades promovidas nas AAF têm qualidade e diversidade

E12- considero que os monitores as AAF (Atividades de apoio e animação á família) estabelecem uma boa relação com as crianças

E13- Considero que os monitores das AAF desenvolvem as atividades lúdicas de forma adequada

5.2. Análise dos questionários de satisfação da EB2,3 dos Olivais

Nesta escola, a taxa de adesão aos questionários aplicados aos docentes foi de 32%.

5.2.1. Questionário de Satisfação aos Alunos

Na EB2, 3 dos Olivais, a taxa de adesão aos questionários aplicados aos alunos foi de 74%

O gráfico 16 refere-se ao domínio *Reconhecimento da Comunidade*.

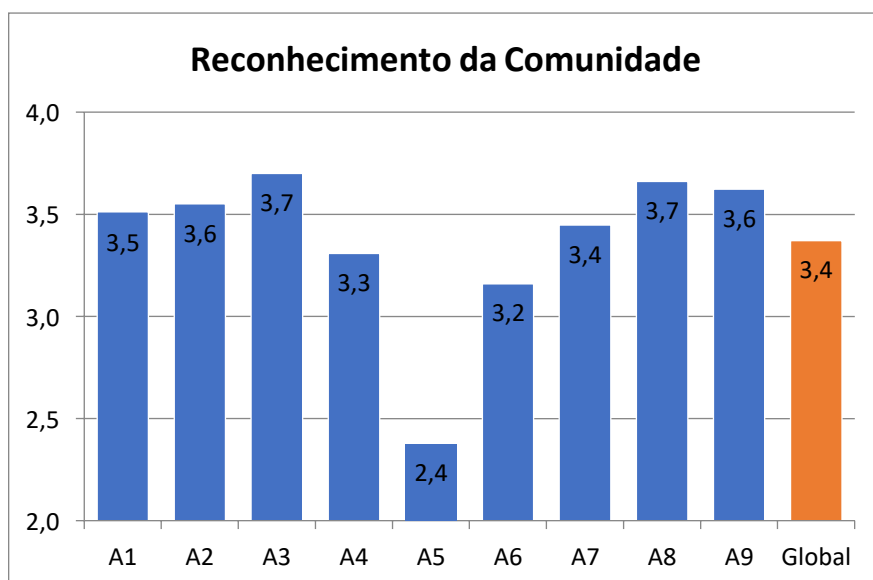


Gráfico 16

Neste domínio verifica-se não existirem pontos fortes assinalados pelos alunos, dividindo-se os resultados pelas áreas neutras com potencial de melhoria e as oportunidades de melhoria, sendo assinalado o A5 como fragilidade. Assinalam-se de seguida as oportunidades de melhoria.

Oportunidades de Melhoria - Descritores
A4- Esta escola incentiva/promove o meu desenvolvimento pessoal
A5- O comportamento dos alunos é bom (fragilidade)
A6- A escola é um lugar seguro
A7- O ensino praticado corresponde às minhas expectativas

O gráfico 17 refere-se ao domínio *Planeamento, Articulação e Gestão*.

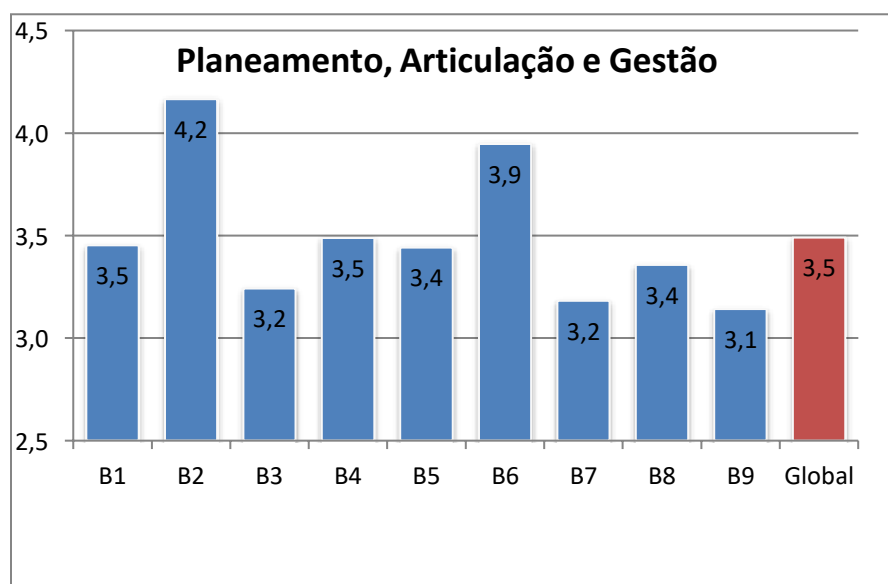


Gráfico 17

O domínio apresenta-se globalmente como uma oportunidade de melhoria. Neste domínio apenas o **descriptor B2** (*O diretor de turma gere bem os assuntos relacionados com a minha turma*) constitui **ponto forte**. Os resultados distribuem-se entre as áreas neutras com potencial de melhoria e as oportunidades de melhoria, não havendo questões que se configurem como fragilidades.

Oportunidades de Melhoria - Descritores
B3- O horário da minha turma é bom
B5- A direção da escola funciona bem
B7- A escola resolve bem os problemas de indisciplina
B8- As minhas sugestões são tidas em consideração pelos professores
B9- As minhas sugestões são tidas em consideração pela direção

O gráfico 18 refere-se ao domínio *Práticas de ensino*.

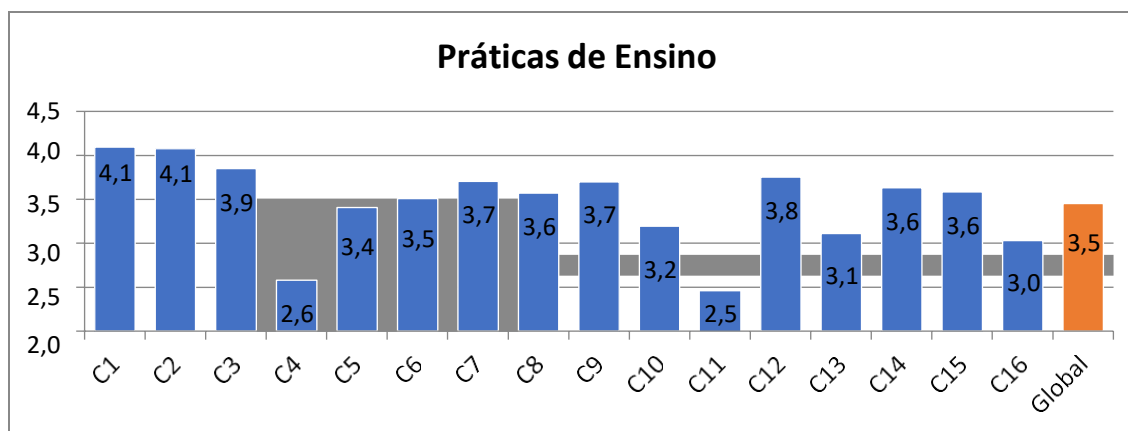


Gráfico 18

O domínio *Práticas de Ensino* apresenta-se globalmente como uma oportunidade de melhoria. Neste domínio apenas os descritores **C1** e **C2** constituem **pontos fortes**. Os resultados distribuem-se entre as áreas neutras com potencial de melhoria e as oportunidades de melhoria. Também neste domínio não foram assinaladas fragilidades pelos alunos. De seguida registam-se os pontos fortes e as oportunidades de melhoria.

Pontos Fortes - Descritores
C1- Os professores de cada disciplina informam-me dos critérios de avaliação
C2- Os professores informam com antecedência as datas dos testes

Oportunidades de Melhoria - Descritores
C4- O ambiente na sala de aula é calmo e favorável à aprendizagem
C5- Os professores dinamizam as aulas recorrendo a estratégias e materiais diversificados
C10- O ensino nesta escola é exigente
C11- Nas minhas aulas, o uso do computador é prática comum
C13- Os conflitos na sala de aula são bem resolvidos pelos professores
C16- Realizo regularmente atividades práticas/laboratoriais/experimentais nos laboratórios/ oficinas

O gráfico 19 refere-se ao domínio *Monitorização e Avaliação do Ensino e Aprendizagem*.

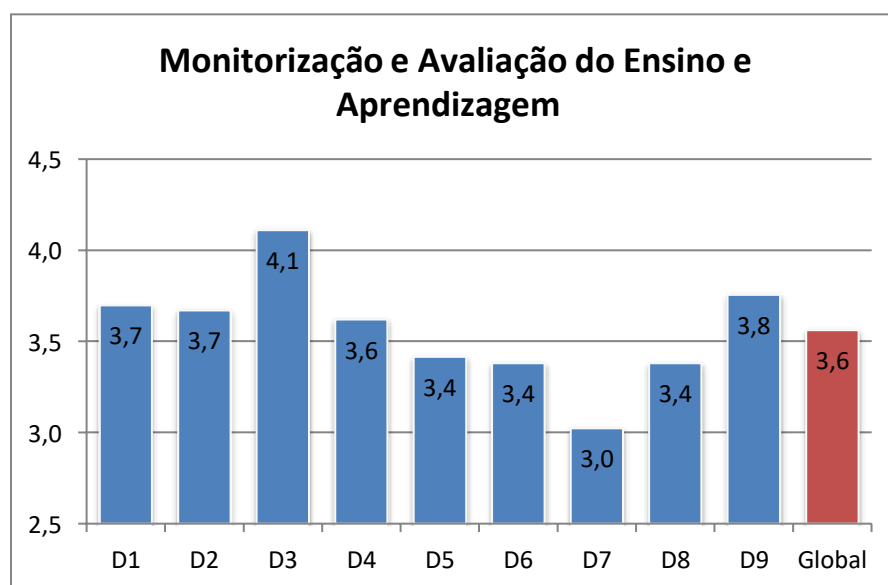


Gráfico 19

Mais uma vez, os alunos não assinalaram aspetos que possam ser considerados como fragilidades. De seguida registam-se os pontos fortes e as oportunidades de melhoria.

Pontos Fortes - Descritores
D3- Realizo fichas e testes formativos

Oportunidades de Melhoria - Descritores
D5-A frequência das aulas de apoio contribui para a melhoria dos meus resultados
D7-Os resultados escolares dos alunos na nossa escola são bons
D8- Os programas das disciplinas são lecionados na totalidade

O gráfico 20 refere-se ao domínio *Prestação de Outros Serviços*.

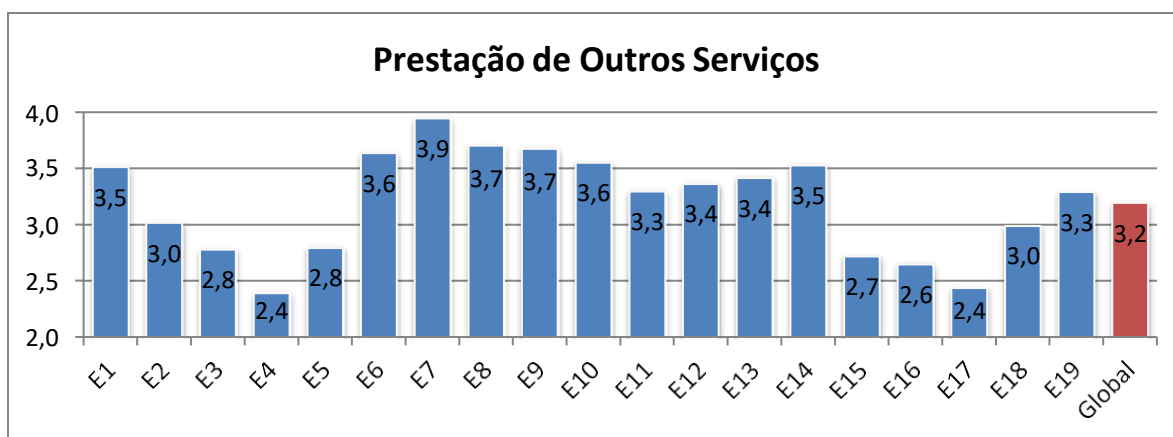


Gráfico 20

Neste domínio, foram assinalados maioritariamente aspetos a melhorar. De seguida registam-se as oportunidades de melhoria, sendo os descritores E4 e E17 como fragilidades.

Oportunidades de Melhoria - Descritores
E2-O horário de funcionamento do bar é adequado
E3- Estou satisfeito com o serviço do refeitório da escola
E4- No refeitório, a qualidade da comida é boa (fragilidade)
E5- No refeitório, a quantidade de comida servida é adequada
E13- Os serviços administrativos funcionam bem
E15- As salas de aula são confortáveis
E16- Os espaços escolares são agradáveis e estão bem cuidados
E17- Estou satisfeito com a higiene e limpeza da escola (fragilidade)

E18- O sistema informático da escola funciona bem

E19- Estou satisfeito com os espaços desportivos e de recreio

Numa análise por **subdomínios** e segundo os critérios adotados pela EAA no presente relatório, destacamos como **pontos fortes**:

- A eficácia das estruturas intermédias (4,1), no **domínio B - Planeamento Articulação e Gestão**;
- As informações sobre o processo de informação (4,0), no **domínio C - Práticas de Ensino**;
- A diversificação de modalidades de avaliação para as aprendizagens (4,1), no **domínio D - Monitorização do Ensino e da Aprendizagem**.

Destacamos como **oportunidades de melhoria**:

- A perceção sobre a qualidade do ambiente escolar (3,3), A perceção sobre qualidade do ensino (3,4), no **domínio A - Reconhecimento da Comunidade**;
- A participação dos alunos na vida da escola (3,2), a gestão do agrupamento pela direção a nível da comunicação (3,4), a gestão do agrupamento pela direção a nível da organização da escola (3,3), a eficácia da escola na gestão da disciplina (3,2), no **domínio B - Planeamento Articulação e Gestão**;
- A perceção sobre a qualidade do clima emocional da aula (2,8), a diversificação de estratégias de ensino e aprendizagem (3,2), no **domínio C - Práticas de Ensino**;
- A perceção sobre a qualidade dos resultados escolares (3,0), o cumprimento dos programas (3,4), no **domínio D - Monitorização do ensino e da Aprendizagem**;
- A prestação de serviço do bar (3,2), a prestação de serviços do refeitório (2,9), a qualificação dos espaços escolares (2,7), a qualificação dos espaços desportivos e de recreio (3,3), a prestação dos serviços de informática (3,0), no **domínio E - Prestação de Outros Serviços**.

Destacamos como **fragilidade**:

- A manutenção dos espaços escolares (limpeza) (2,4), no **domínio E - Prestação de Outros Serviços**.

5.2.2. Questionário de Satisfação aos Pais/Encarregados de Educação

A taxa de adesão aos questionários aplicados aos pais e encarregados de educação foi de 65%.

O gráfico 21 refere-se ao domínio *Reconhecimento da comunidade*.

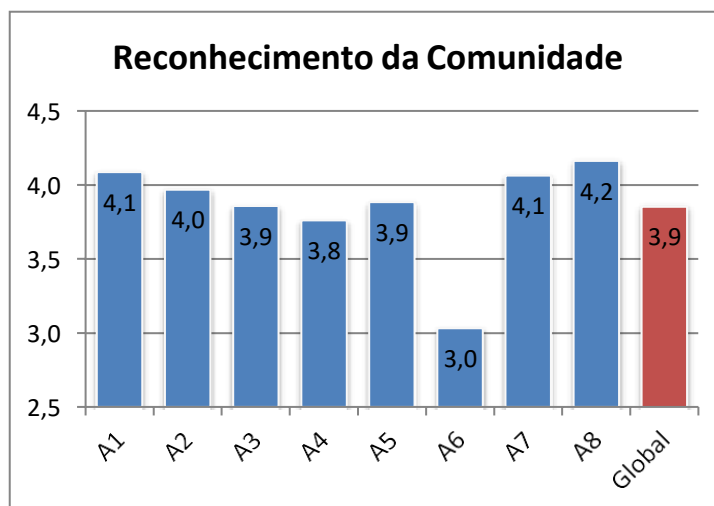


Gráfico 21

Os encarregados de educação avaliaram este domínio com uma maioria de pontes fortes e áreas neutras com potencial de melhoria, tendo assinalado como **oportunidade de melhoria** apenas o **descritor A6 O comportamento dos alunos é bom**.

Assinalam-se os pontos fortes a seguir:

Pontos Fortes - Descritores
A1- Gosto que o meu filho frequente esta escola
A2- A escola incentiva os valores de cidadania
A7- Os professores tratam o meu educando com respeito e preocupam-se com ele
A8- Os auxiliares da ação educativa tratam o meu educando com respeito e ajudam-no

O domínio *Planeamento, Articulação e Gestão* (Gráfico 22) foi avaliado globalmente como ponto forte, apresentando maioritariamente áreas neutras com potencial de melhoria, havendo três descritores que são considerados pontos fortes.

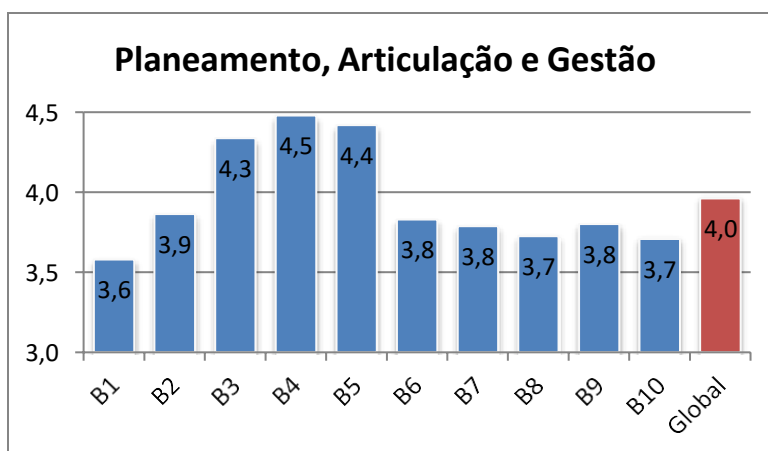


Gráfico 22

Assinalam-se a seguir os pontos fortes.

Pontos Fortes - Descritores
B3- O diretor de turma gere bem a vida escolar da turma
B4- O diretor de turma do meu educando é disponível e faz uma boa ligação à família
B5- O diretor de turma fornece-me informação suficiente sobre as atividades e as aprendizagens do meu educando

O gráfico 23 refere-se ao domínio *Práticas de Ensino*.

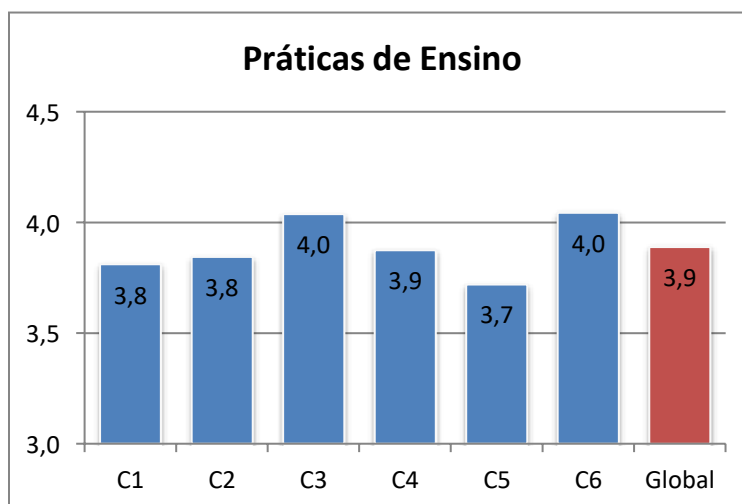


Gráfico 23

No domínio *Práticas de Ensino*, os descritores obtiveram pontuações compreendidas entre 3,7 e 4,0, distribuindo-se entre pontos fortes e áreas consideradas neutras com potencial de melhoria. De seguida destacam-se os pontos fortes.

Pontos Fortes - Descritores
C3- O meu educando é incentivado a trabalhar para ter bons resultados
C6- As visitas de estudo motivam o meu educando para as aprendizagens

No domínio *Monitorização e Avaliação do Ensino e Aprendizagem* (Gráfico 24), os descritores obtiveram pontuações compreendidas entre 3,6 e 3,9 - áreas consideradas neutras com potencial de melhoria -, não havendo lugar, por isso, à discriminação dos pontos fortes e oportunidades de melhoria.

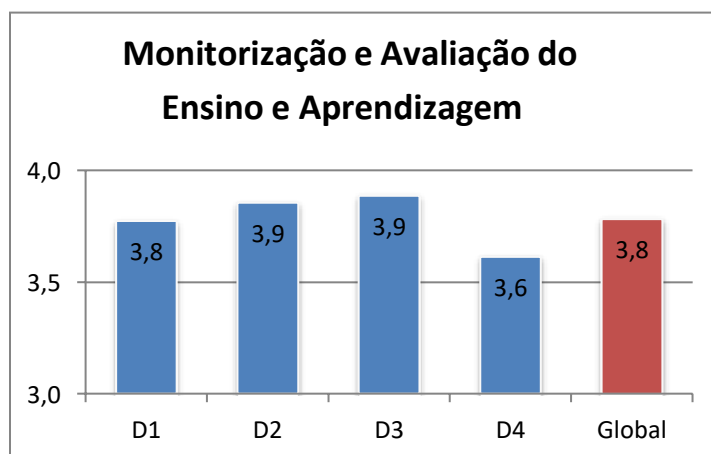


Gráfico 24

No domínio *Prestação de Outros Serviços*, os descritores obtiveram pontuações compreendidas entre 3,3 e 3,9, assinaladas no gráfico 25. Neste domínio predominam as áreas neutras com potencial de melhoria, destacando-se apenas o descritor **E2 (*Estou satisfeito com o serviço do refeitório da escola*)** como oportunidade de melhoria.

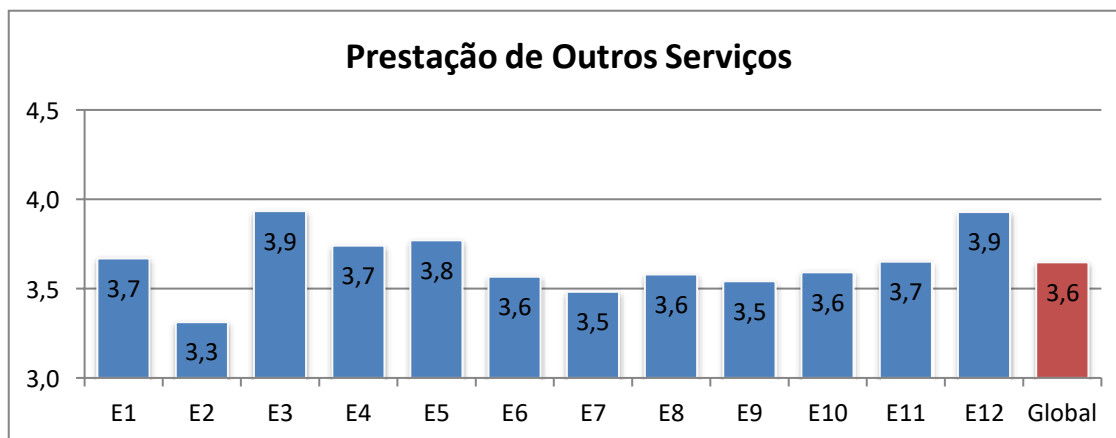


Gráfico 25

Numa análise por **subdomínios**, e à luz dos critérios inicialmente estabelecidos pela EAA destacamos como **pontos fortes**:

- A eficácia das estruturas intermédias (4,4), no **domínio B - Planeamento, Articulação e Gestão**;
- A perceção sobre o clima emocional da escola (4,0), no **domínio C - Práticas de Ensino**.

Destacamos como **oportunidades de melhoria**:

- A prestação de serviços do refeitório (3,3), no **domínio E - Prestação de Outros Serviços**.

Não foi apontada qualquer **fragilidade** pelos Encarregados de Educação.

5.2.3. Questionário de Satisfação aos Trabalhadores Docentes

No domínio *Reconhecimento da comunidade*, os descritores distribuem-se entre áreas neutras com potencial de melhoria e oportunidades de melhoria, não tendo sido assinaladas fragilidades neste domínio (gráfico 26).

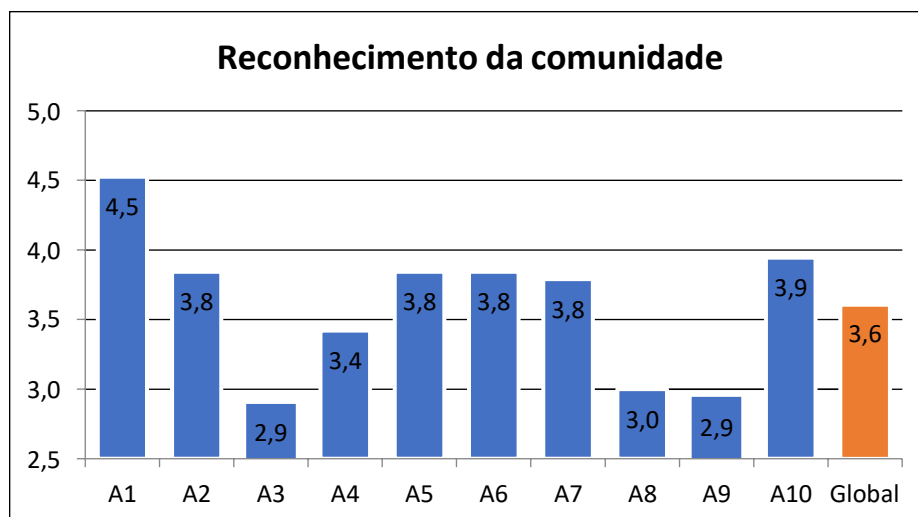


Gráfico 26

De seguida, registam-se os pontos fortes e as oportunidades de melhoria.

Pontos Fortes - Descritores
A1-Gosto de trabalhar nesta escola

Oportunidades de Melhoria - Descritores
A3- O comportamento dos alunos é bom
A4-A escola é um lugar seguro
A8- Os alunos respeitam os professores
A9- Os alunos respeitam o pessoal não docente

No domínio *Planeamento, Articulação e Gestão*, os resultados são bastante heterogéneos, distribuindo-se os descritores entres pontos fortes, áreas neutras com potencial de melhoria e oportunidades de melhoria. Também neste domínio não foram assinaladas quaisquer fragilidades (gráfico 27).

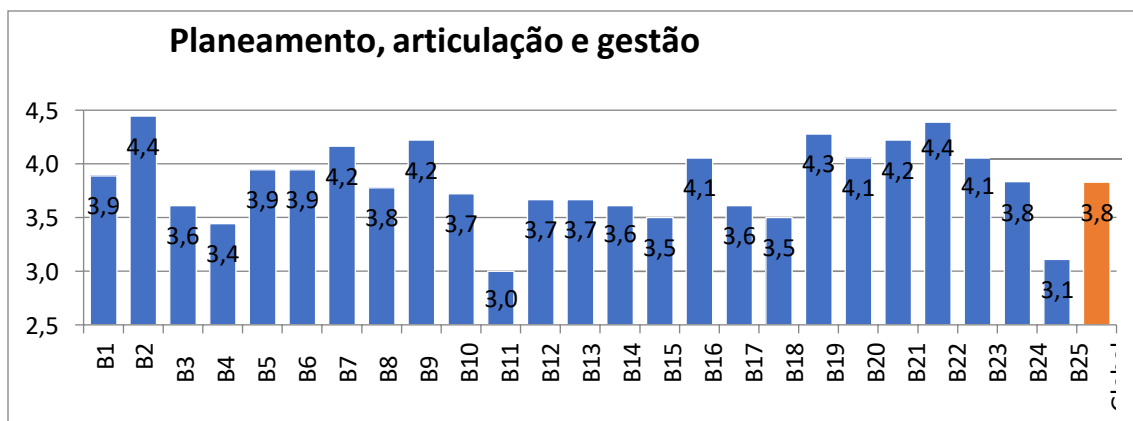


Gráfico 27

De seguida, registam-se os pontos fortes e as oportunidades de melhoria.

Pontos Fortes - Descritores
B2- Os diretores de turma/professores gerem bem os assuntos relacionados com a turma
B7- Nas estruturas educativas existe uma prática sistemática de reflexão crítica relativamente aos resultados escolares
B9- A direção do Agrupamento é acessível
B16- A direção do Agrupamento divulga à escola os resultados dos processos de autoavaliação
B19- A direção do Agrupamento promove a formação dos docentes
B20- A direção do Agrupamento envolve os trabalhadores docentes e não docentes
B21- O conselho de diretores de turma funciona de forma eficiente e dinâmica
B22- O meu horário de trabalho contribui para uma boa produtividade
B23- Os horários dos alunos são elaborados atendendo ao desenvolvimento do ensino aprendizagem

Oportunidades de Melhoria - Descritores
B4- As metas do Projeto Educativo são mensuráveis
B11- A ação das estruturas educativas no campo disciplinar é eficaz
B25- A escola resolve bem os problemas de indisciplina

Relativamente às *Práticas de Ensino* (gráfico 28), o domínio foi considerado globalmente ponto forte, tendo sido assinalados maioritariamente pontos fortes ou áreas neutras com potencial de melhoria.

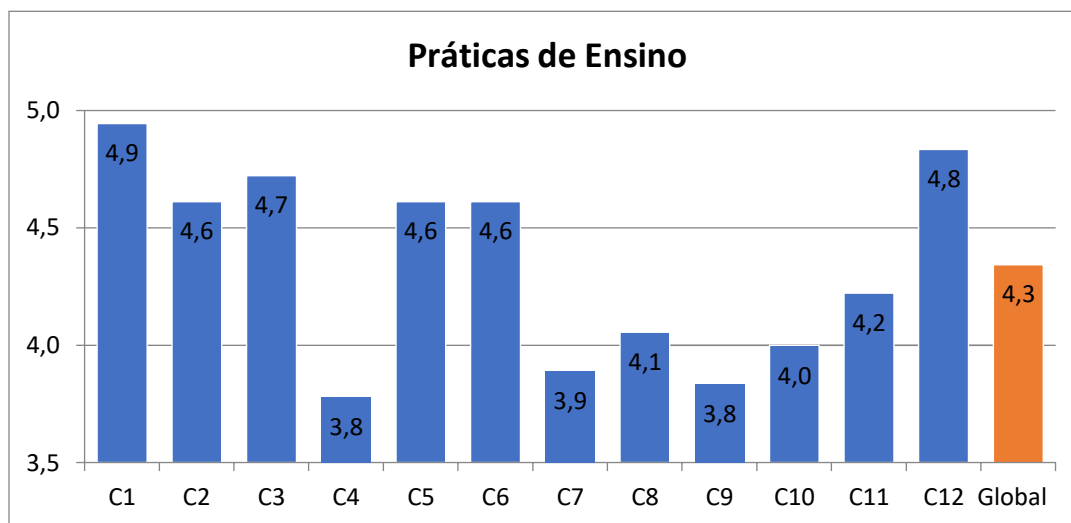


Gráfico 28

De seguida, registam-se os pontos fortes.

Pontos Fortes - Descritores
C1- Informo os alunos, no início do ano, dos critérios de avaliação, das disciplinas que lecciono
C2- Informo os alunos, com antecedência das datas dos testes
C3- Informo os alunos dos conteúdos e objetivos a testar nos momentos de avaliação
C5- Informo os alunos sobre os seus progressos e dificuldades
C6- Cumpro os programas das disciplinas que lecciono
C8- O uso das tecnologias de informação é prática comum nas minhas aulas
C10- Resolvo com facilidade os conflitos na sala de aula
C11- Os professores desta escola ensinam bem
C12- Incentivo os meus alunos a participarem nas aulas.

O domínio *Monitorização e Avaliação do Ensino e da Aprendizagem* (Gráfico 29) foi avaliado, globalmente, como ponto forte. A maioria dos descritores são pontos fortes, destacando-se o descritor **D2** (*Na minha disciplina, os meus alunos têm acesso ao apoio educativo dado por mim ou por outro professor em sala de aula*) como oportunidade de melhoria. Mais uma vez, não se verificaram dados conducentes a aspetos passíveis de serem considerados como fragilidades.

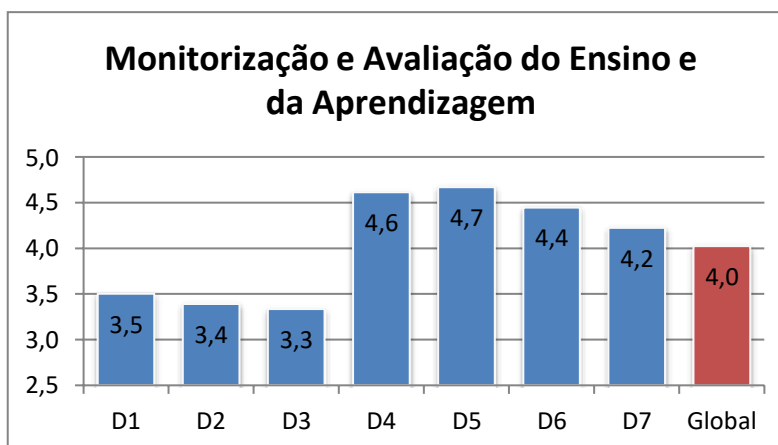


Gráfico 29

De seguida, registam-se os pontos fortes.

Pontos Fortes - Descritores
D4- Cumpro os programas que leciono na totalidade
D5- Utilizo a avaliação de diagnóstico
D6- A escola preocupa-se com o absentismo dos alunos implementando medidas que visam a sua redução
D7- A escola preocupa-se com o insucesso escolar promovendo/aferindo Estratégias/medida que levam à melhoria dos resultados

Quanto ao domínio *Prestação de Outros Serviços*, foi avaliado, globalmente, como oportunidade de melhoria. O gráfico 30 mostra um **domínio com resultados bastante heterogéneos**, cujos descritores variam entre 2,8 e 4,3. Os docentes da EB 2,3 não apontaram aspetos aqui considerados como fragilidades.

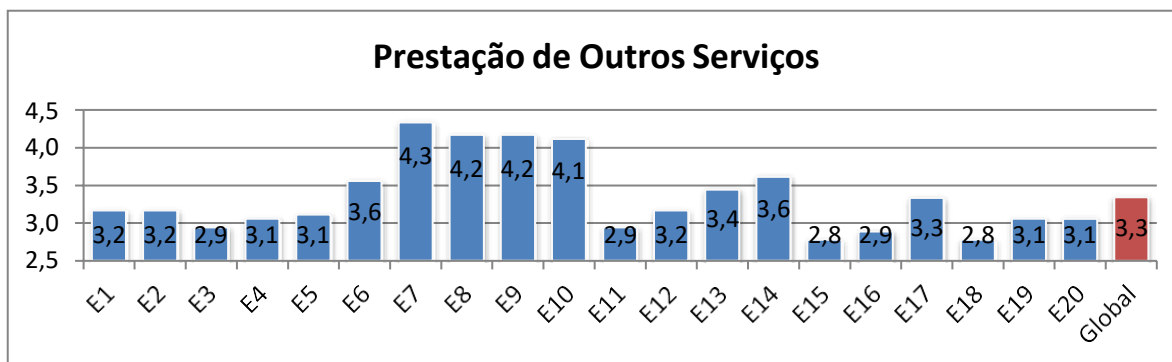


Gráfico 30

De seguida registam-se os descritores que constituem pontos fortes e oportunidades de melhoria.

Pontos Fortes - Descritores
E7- Estou satisfeito com o serviço da biblioteca escolar
E8- O horário de funcionamento da biblioteca é adequado
E9- Estou satisfeito com o serviço da papelaria / reprografia
E10- O horário de funcionamento da papelaria/reprografia é adequado

Oportunidades de Melhoria - Descritores
E1- Estou satisfeito com o serviço de bar da escola
E2- O horário de funcionamento do bar é adequado
E3- Estou satisfeito com o serviço do refeitório da escola
E4- No refeitório, a qualidade da comida é boa
E5- No refeitório, a quantidade de comida servida é adequada
E13- Os serviços administrativos funcionam bem
E15- As salas de aula são confortáveis
E16- Os espaços escolares são agradáveis e estão bem cuidados
E17- Estou satisfeito com a higiene e limpeza da escola
E18- O sistema informático da escola funciona bem
E19- Os espaços desportivos são adequados ao desenvolvimento das actividades
E20- Os espaços de recreio são adequados aos alunos

Assim, numa análise por **subdomínios** e segundo a terminologia adotada neste trabalho destacamos como **pontos fortes**:

- A eficácia das estruturas intermédias (4,0), no **domínio B- Planeamento, Articulação e Gestão**;
- As informações sobre o processo de avaliação (4,8), a perceção sobre a qualidade do ensino (4,3), a diversificação de estratégias de ensino e aprendizagem (4,2), no **domínio C - Práticas de Ensino**;
- A perceção sobre a qualidade dos resultados escolares (4,2), a implementação de medidas de PSE - redução do absentismo (4,4) e a implementação de medidas de PSE - melhoria dos resultados (4,2), o cumprimento dos programas (4,6), a utilização da avaliação diagnóstica (4,7), no **domínio D - Monitorização**;
- A prestação de serviços da biblioteca (4,3) e a prestação de serviços da loja escolar (4,1) no **domínio E - Prestação de Outros Serviços**.

Destacamos como **oportunidades de melhoria**:

- A eficácia da escola na gestão da disciplina (3,0), no **domínio B - Planeamento, Articulação e Gestão**;
- A implementação de medidas de PSE - apoio educativo (3,4), no **domínio D - Monitorização do Ensino e da Aprendizagem**;
- A prestação do serviço do bar (3,2), a prestação do serviço do refeitório (3,2), a qualificação dos espaços desportivos e de recreio (3,1), a manutenção dos espaços escolares (limpeza) (3,3), no **domínio E - Prestação de Outros Serviços**.

5.2.4. Questionário de Satisfação aos Trabalhadores Não Docentes

Na Escola Básica dos Olivais a taxa de adesão aos questionários aplicados aos **trabalhadores não docentes** foi de 100%.

No domínio *Reconhecimento da Comunidade* verifica-se que a maioria dos descritores se afigura como oportunidades de melhoria, havendo um descritor - **A1 Gosto de trabalhar nesta escola** - que é assinalado como **ponto forte** e dois descritores - **A12 e A14** - assinalados como **fragilidades** (gráfico 31).

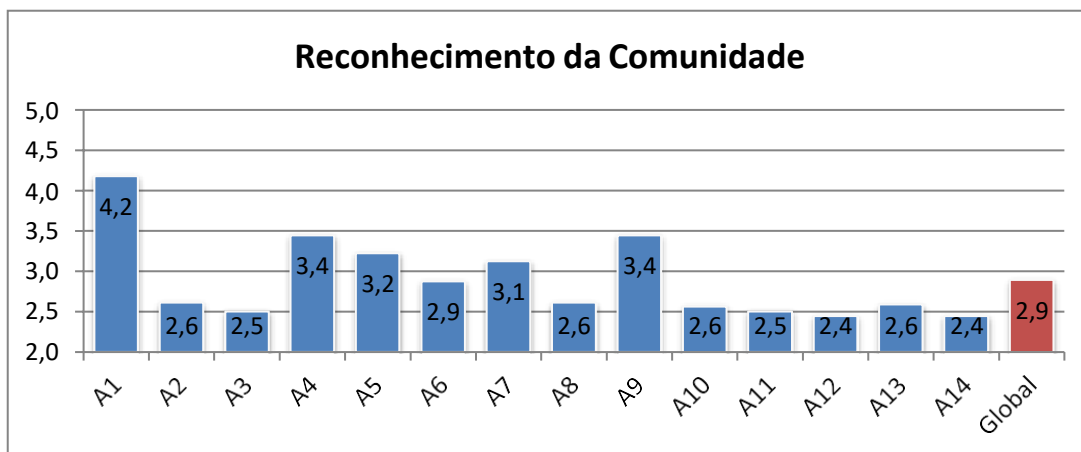


Gráfico 31

De seguida registam-se os descritores que constituem oportunidades de melhoria.

Oportunidades de Melhoria - Descritores
A2- Esta escola promove o desenvolvimento pessoal dos trabalhadores não docentes
A3- O comportamento dos alunos é bom
A4- A escola é um lugar seguro
A5- A escola é aberta á comunidade
A6- Os resultados da escola são bons
A7- A escola tem um bom projeto educativo
A8- Os alunos respeitam o pessoal não docente
A9- Os professores respeitam o trabalho do pessoal não docente
A10- O ensino nesta escola é exigente
A11- Os encarregados de educação respeitam o trabalho do pessoal não docente
A12- O ambiente de trabalho é bom (fragilidade)
A13- A escola dinamiza projetos do interesse dos alunos
A14- Os alunos respeitam os professores (fragilidade)

O domínio *Planeamento, Articulação e Gestão* (gráfico 32) é globalmente avaliado como oportunidade de melhoria. Neste domínio, a **totalidade** das áreas afigura-se como **oportunidade de melhoria**, sendo os descritores **B7** e **B10** considerados como **fragilidades**.

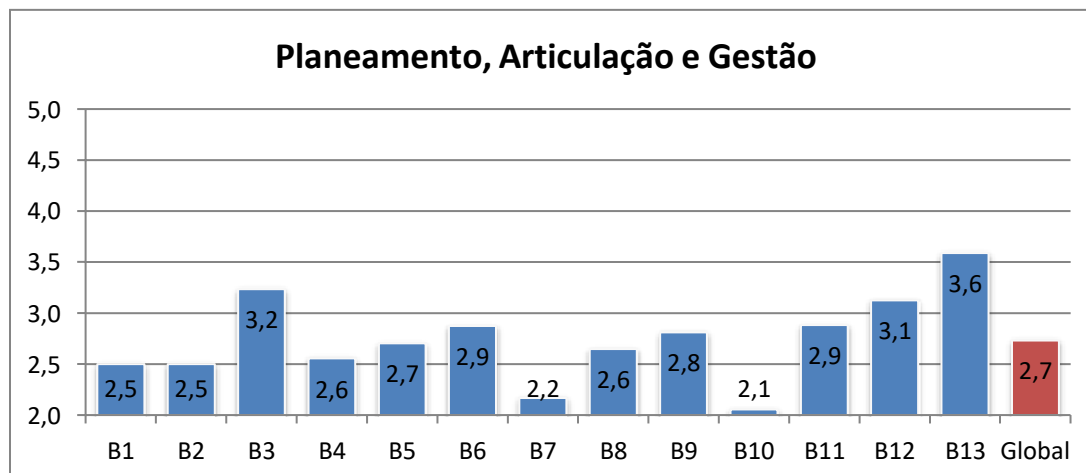


Gráfico 32

De seguida registam-se os descritores que constituem oportunidades de melhoria.

Pontos Fortes - Descritores
B2- A direção do Agrupamento promove/incentiva a formação dos trabalhadores não docentes
B3- A direção do Agrupamento está a fazer um bom trabalho
B4- A direção do Agrupamento distribui o trabalho e as responsabilidades de acordo com as competências de cada um
B5- A informação circula bem na escola
B6- A direção do Agrupamento sabe gerir os conflitos
B7- Fui ouvido/a na elaboração dos documentos orientadores do Agrupamento (Regulamento Interno e Projeto Educativo) (fragilidade)
B8- A direção do Agrupamento é recetiva à minha participação na vida da escola
B9- A direção do Agrupamento envolve o pessoal não docente nos procedimentos de autoavaliação
B10- A direção do Agrupamento realiza ações de informação para os trabalhadores não docentes, pondo-os a par de decisões importantes sobre a vida do Agrupamento (fragilidade)
B11- A direção do Agrupamento gere bem os recursos humanos em função do trabalho a realizar
B12- A direção do Agrupamento dá autonomia aos responsáveis das equipas de trabalho
B13 - A escola preocupa-se com o sucesso escolar dos alunos dinamizando estratégias / medidas de promoção de melhoria

No que respeita à **Prestação de Outros Serviços** (gráfico 33), os trabalhadores não docentes avaliaram globalmente este domínio como **oportunidade de melhoria**. Não há pontos fortes e nas oportunidades de melhoria foram consideradas duas fragilidades.

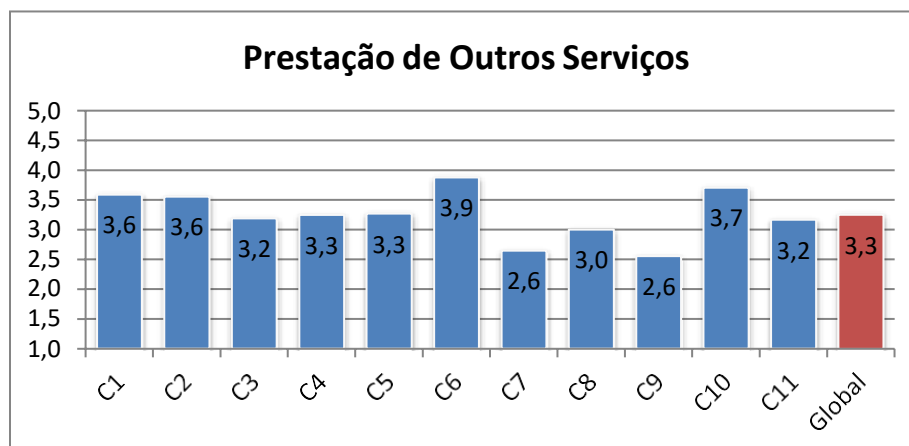


Gráfico 33

De seguida registam-se os descritores que constituem oportunidades de melhoria.

Oportunidades de Melhoria
C3- Estou satisfeito com o serviço do refeitório da escola
C4- No refeitório, a qualidade da comida é boa
C5- No refeitório, a quantidade de comida servida é adequada
C7- As instalações da escola são boas
C8- O horário de funcionamento da secretaria é adequado
C9- Os espaços escolares são agradáveis e estão bem cuidados
C11- Os espaços de recreio são adequados aos alunos

Assim, numa análise por **subdomínios** e segundo a terminologia adotada neste trabalho não se destacam nem **pontos fortes** nem **fragilidades** na avaliação feita pelos trabalhadores não docentes.

Destacam-se como áreas neutras com potencial de melhoria:

- A implementação de medidas de PSE (3,6) no **domínio B- Planeamento, Articulação e Gestão**;
- A prestação de serviços do bar (3,6) e a manutenção dos espaços escolares (limpeza) (3,7) no **domínio C - Prestação de Outros Serviços**.

Destacamos como oportunidades de melhoria:

- A perceção sobre a qualidade do ambiente escolar (2,9), a perceção sobre a qualidade do Projeto Educativo (2,9) e a perceção sobre a qualidade do ensino-aprendizagem (2,7) no **domínio A - Reconhecimento da Comunidade**;
- A Gestão do Agrupamento pela Direção - Comunicação (2,5), a Gestão do Agrupamento pela Direção - Organização (2,8) e a Eficácia da Escola na gestão da disciplina (2,5) no **domínio B - Planeamento, Articulação e Gestão**;
- A prestação do serviço do bar (3,6), a prestação de serviços do refeitório (3,4), a prestação de serviços administrativos (horário de funcionamento de secretaria (3,0), a qualificação dos espaços escolares (2,6) e a qualificação dos espaços de recreio (3,2) no **domínio C - Prestação de Outros Serviços**.

5.3. Análise dos questionários de satisfação da ESAD

5.3.1. Questionário de satisfação aos Alunos

De seguida, vamos apresentar os gráficos elaborados a partir dos resultados obtidos no questionário de satisfação, discriminando-se os pontos fortes e as oportunidades de melhoria para cada domínio.

O domínio *Reconhecimento da Comunidade* (gráfico 34) apresenta-se globalmente como oportunidade de melhoria.

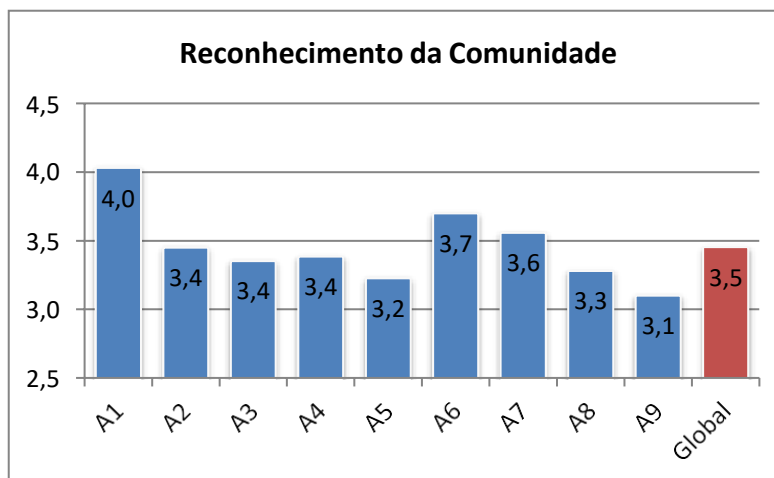


Gráfico 34

De seguida discriminam-se os pontos fortes e as oportunidades de melhoria.

Pontos Fortes - Descritores
A1 - Gosto de andar nesta escola

Oportunidades de Melhoria - Descritores
A3 - Os auxiliares de ação educativa tratam-me com respeito
A4 - Esta escola incentiva/ promove o meu desenvolvimento pessoal
A5 - O comportamento dos alunos é bom
A8 - Os auxiliares de ação educativa ajudam-me quando necessito
A9 - As atividades não letivas (culturais, desportivas e outras) são do meu interesse

O domínio **Planeamento, Articulação e Gestão** (gráfico 35) apresenta-se globalmente como ponto forte.

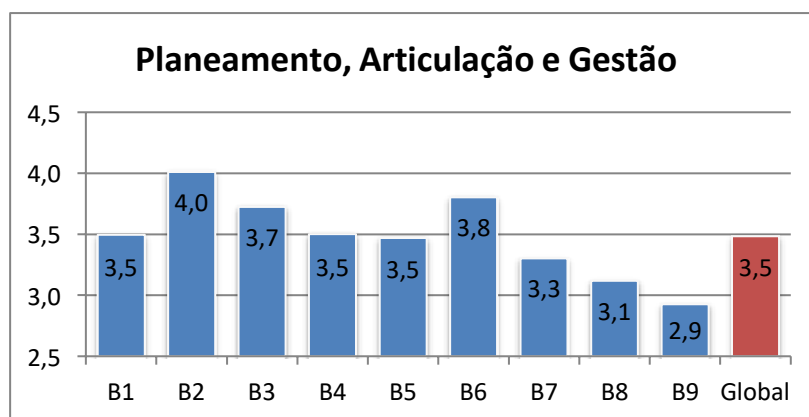


Gráfico 35

De seguida discriminam-se os pontos fortes e as oportunidades de melhoria.

Pontos Fortes - Descritores
B2 - O diretor de turma de turma gere bem os assuntos relacionados com a minha turma

Oportunidades de Melhoria - Descritores
B7 - A escola resolve bem os problemas de indisciplina
B8 - As minhas sugestões são tidas em consideração pelos professores
B9 - As minhas sugestões são tidas em consideração pela Direção

O domínio **Práticas de Ensino** (gráfico 36) apresenta-se globalmente como ponto forte.

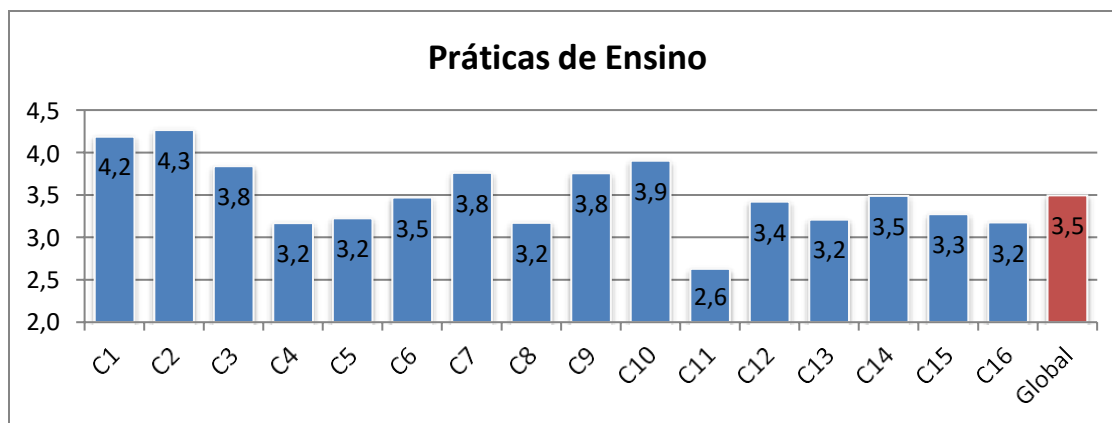


Gráfico 36

De seguida discriminam-se os pontos fortes e as oportunidades de melhoria.

Pontos Fortes - Descritores
C1 - Os professores de cada disciplina informam dos critérios de avaliação
C2 - Os professores informam com antecedência das datas dos testes

Oportunidades de Melhoria - Descritores
C4 - O ambiente na sala de aula é calmo e favorável à aprendizagem
C5 - Os professores dinamizam as aulas recorrendo a estratégias e materiais diversificados
C8 - Os professores vão dando feedback/informações sobre o meu progresso na aprendizagem
C11 - Nas minhas aulas, o uso do computador é prática comum
C12 - As visitas de estudo ajudam-me a aprender mais e melhor
C13 - Os conflitos na sala de aula são bem resolvidos pelos professores
C15 - Os professores incentivam-me a participar nas aulas
C16 - Realizo regularmente actividades práticas/laboratoriais/experimentais nos laboratórios/oficinas

O domínio **Monitorização do ensino e da aprendizagem** (gráfico 37) apresenta-se globalmente como oportunidade de melhoria. Neste domínio a avaliação realizada foi bastante heterogénea, coexistindo os pontos fortes, as áreas neutras com potencial de melhoria e as oportunidades de melhoria.

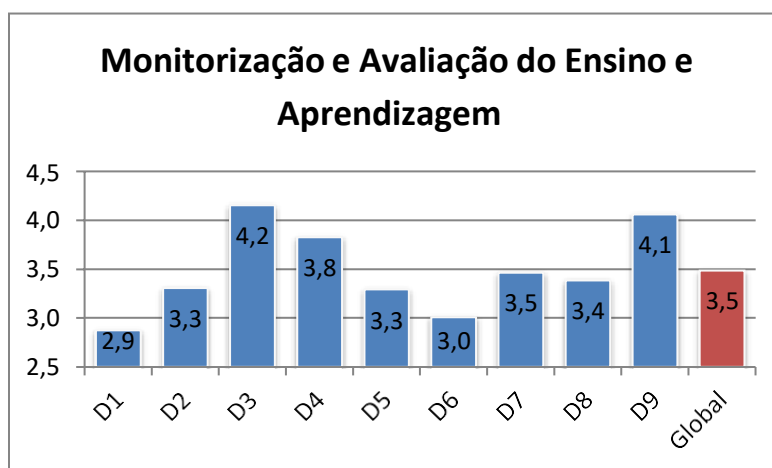


Gráfico 37

De seguida discriminam-se os pontos fortes e as oportunidades de melhoria.

Pontos Fortes - Descritores
D3 - Realizo fichas e testes formativos
D9 - Realizo instrumentos de avaliação diversificados (testes, trabalhos de pesquisa, relatórios, portfólios, apresentações orais)

Oportunidades de Melhoria - Descritores
D1 - Participo regularmente em visitas de estudo
D2 - As avaliações das aprendizagens são justas
D5 - A frequência das aulas de apoio contribui para a melhoria dos meus resultados escolares
D6 - A frequência da sala de estudo contribui para a melhoria dos meus resultados escolares
D8 - Os programas das disciplinas são lecionados na totalidade

O domínio *Prestação de Outros Serviços* (gráfico 38) apresenta-se globalmente como oportunidade de melhoria. Neste domínio a avaliação realizada foi bastante heterogénea, coexistindo pontos fortes, áreas neutras com potencial de melhoria e oportunidades de melhoria.

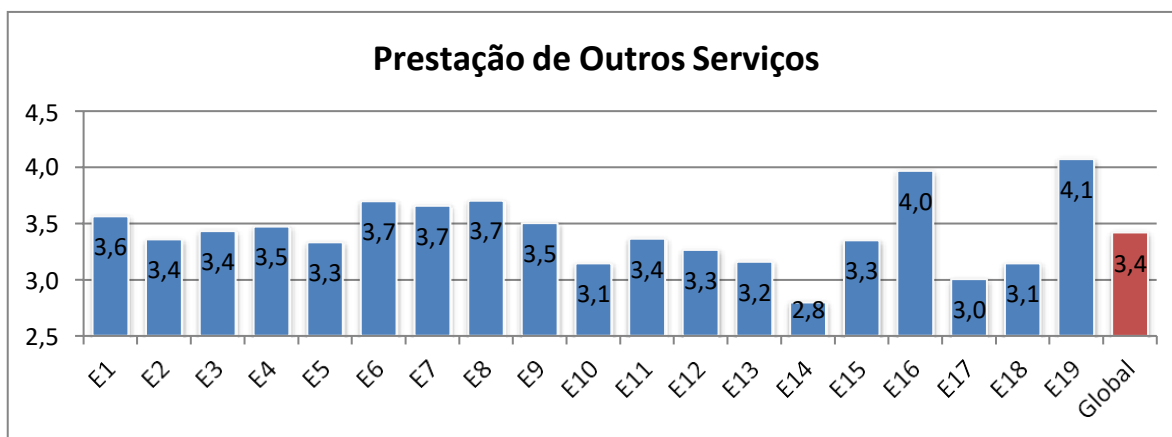


Gráfico 38

De seguida discriminam-se os pontos fortes e as oportunidades de melhoria.

Pontos Fortes - Descritores
E16 - Os espaços escolares são agradáveis e são bem cuidados
E19 - Estou satisfeito com os espaços desportivos e de recreio

Oportunidades de Melhoria - Descritores
E2 - O horário de funcionamento do bar é adequado

E3 - Estou satisfeito com o serviço do refeitório da escola
E5 - No refeitório, a quantidade de comida servida é adequada
E10 - O horário de funcionamento da loja escolar é adequado
E11 - Estou satisfeito com o serviço da sala de estudo
E12 - O horário de funcionamento da sala de estudo é adequado
E13 - Os serviços administrativos funcionam bem
E14 - O horário de funcionamento da secretaria é adequado
E15 - As salas de aula são confortáveis
E17 - Estou satisfeito com a higiene e limpeza da escola
E18 - O sistema informático da escola funciona bem

5.3.2. - Questionário de satisfação aos Pais/Encarregados de Educação

De seguida, vamos apresentar os gráficos elaborados a partir dos resultados obtidos no questionário de satisfação, discriminando-se os pontos fortes e as oportunidades de melhoria para cada domínio.

O domínio *Reconhecimento da Comunidade* (gráfico 39) apresenta-se globalmente como ponto forte.

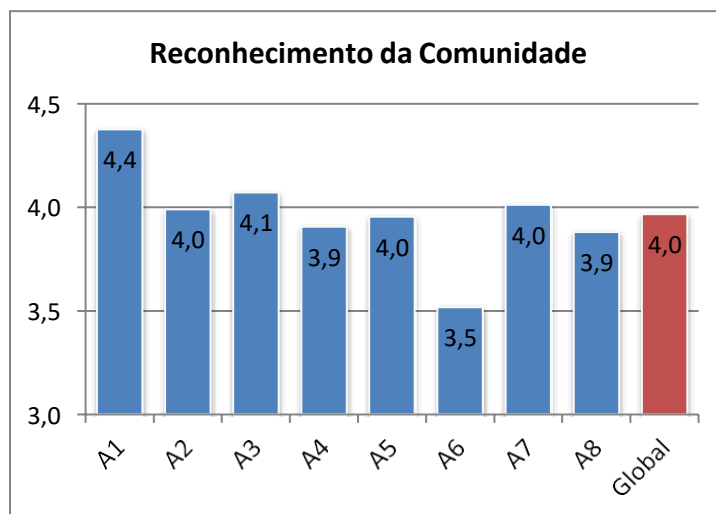


Gráfico 39

De seguida discriminam-se os pontos fortes.

Pontos Fortes - Descritores
A1 - Gosto que o meu filho frequente esta escola
A7 - Os professores tratam o meu educando com respeito e preocupam-se com ele
A2 - A escola incentiva os valores de cidadania
A3 - A escola é aberta à comunidade

O domínio *Planeamento, Articulação e Gestão* (gráfico 40) apresenta-se, globalmente, como ponto forte.

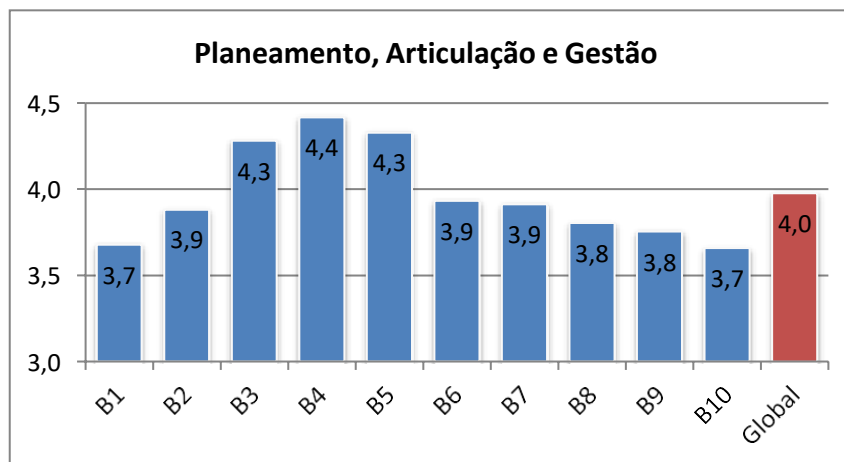


Gráfico 40

De seguida discriminam-se os pontos fortes.

Pontos Fortes - Descritores
B3 - O diretor de turma de turma gere bem a vida escolar da turma
B4 -O diretor de turma do meu educando é disponível e faz uma boa ligação à família.
B5 -O diretor de turma fornece-me informação suficiente sobre as atividades e aprendizagens do meu educando.
B11 - A direção é recetiva à participação dos pais na vida da escola.

O domínio *Práticas de Ensino* (gráfico 41) apresenta-se globalmente como área neutra com potencial de melhoria.

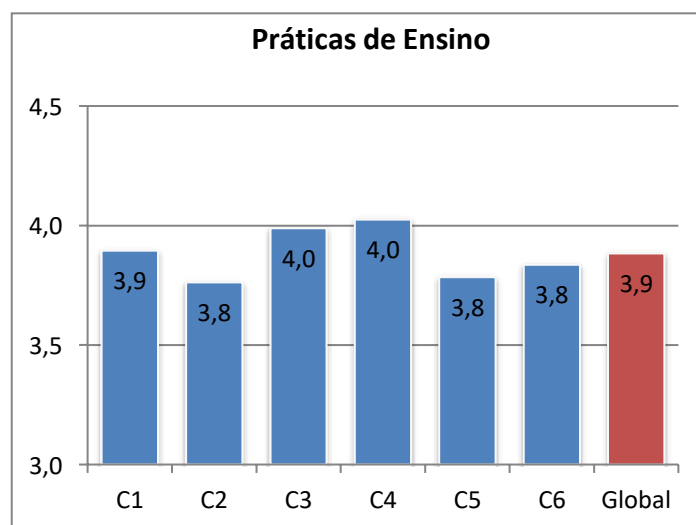


Gráfico 41

De seguida discriminam-se os pontos fortes.

Pontos Fortes -Descritores
C3 - O meu educando é incentivado a trabalhar para ter bons resultados
C4 - O ensino nesta escola é bom

O domínio **Monitorização do Ensino e da Aprendizagem** (gráfico 42) apresenta-se globalmente como área neutra com potencial de melhoria.

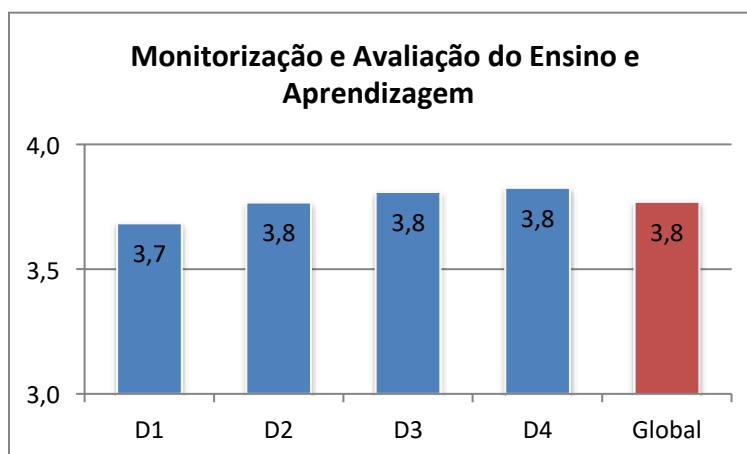


Gráfico 42

O domínio **Prestação de Outros Serviços** (gráfico 43) apresenta-se globalmente como área neutra com potencial de melhoria.

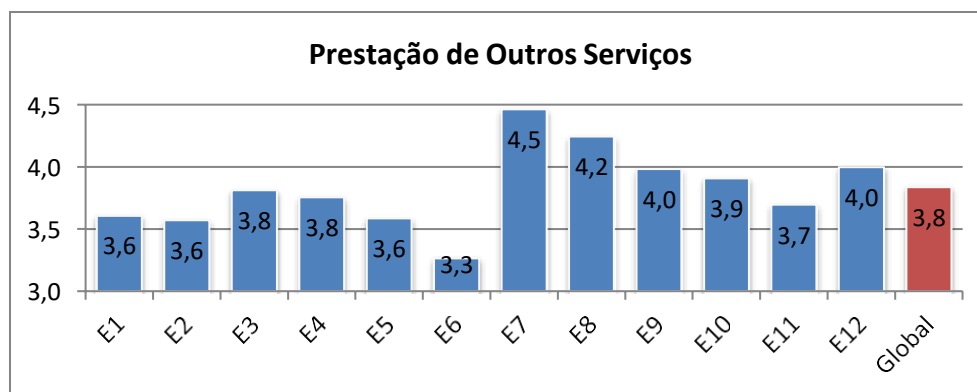


Gráfico 43

De seguida discriminam-se os pontos fortes e as oportunidades de melhoria.

Pontos Fortes - Descritores
E7 - As instalações da escola são boas
E8 - Os espaços escolares são limpos e bem cuidados
E9 - A escola é segura
E12 - A plataforma Inovar Consulta é um bom recurso informativo para os pais

Oportunidades de Melhoria - Descritores
E6 - O horário dos serviços administrativos é adequado

5.3.3 - Questionário de satisfação aos Trabalhadores Docentes

De seguida, vamos apresentar os gráficos elaborados a partir dos resultados obtidos no questionário de satisfação, discriminando-se os pontos fortes e as oportunidades de melhoria para cada domínio.

O domínio **Reconhecimento da Comunidade** (gráfico 44) apresenta-se globalmente como área neutra com potencial de melhoria, destacando-se alguns pontos fortes.

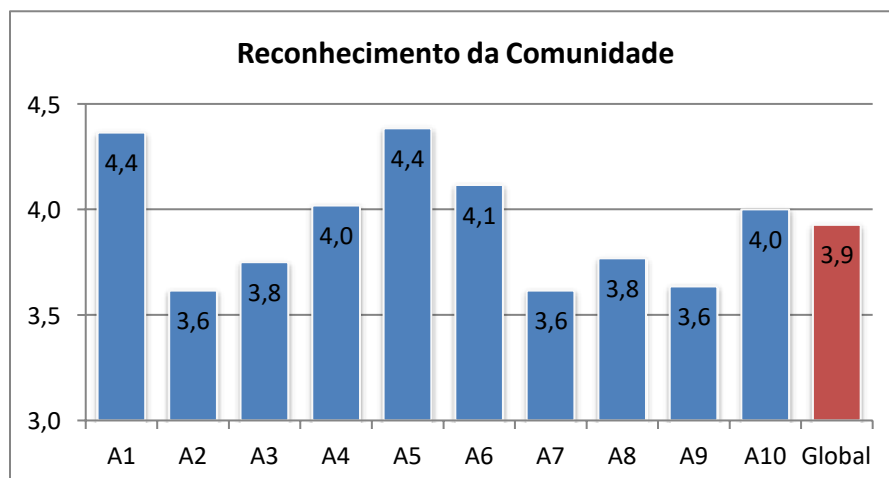


Gráfico 44

De seguida discriminam-se os pontos fortes e as oportunidades de melhoria.

Pontos Fortes - Descritores
A1 - Gosto de trabalhar nesta escola
A4 - A escola é um lugar seguro
A6 - A escola tem um bom projeto educativo
A10 - O ambiente de trabalho é bom

Oportunidades de Melhoria - Descritores
A5 - A escola é aberta à comunidade

O domínio **Planeamento, Articulação e Gestão** (gráfico 45) apresenta-se globalmente como área neutra com potencial de melhoria. Neste domínio, a avaliação realizada foi bastante heterogénea, coexistindo os pontos fortes, as áreas neutras com potencial de melhoria e as oportunidades de melhoria.

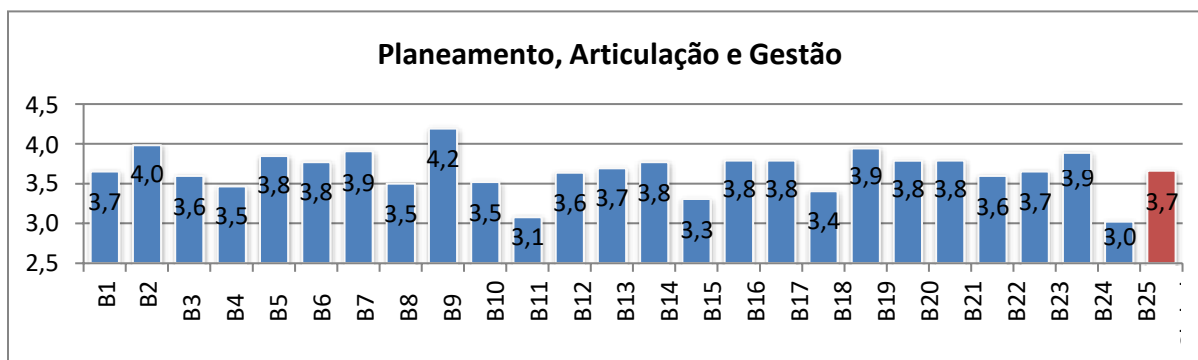


Gráfico 45

De seguida discriminam-se os pontos fortes e as oportunidades de melhoria.

Pontos Fortes - Descritores
B2 - Os diretores de turma/professores titulares de turma gerem bem os assuntos relacionados com as turmas
B9 - A Direção do Agrupamento é acessível

Oportunidades de Melhoria - Descritores
B11 - A ação das estruturas educativas no campo disciplinar é eficaz
B15 - A Direção do Agrupamento fornece às equipas de trabalho feedback sobre as atividades desenvolvidas
B18 - A escola implementa mecanismos de simplificação dos projetos administrativos
B25 - A escola resolve bem os problemas de indisciplina

O domínio **Práticas de Ensino** (gráfico 46) apresenta-se globalmente como uma área forte. Neste domínio, com exceção do descritor *C9 (Organizo visitas de estudo como estratégia de ensino e aprendizagem)*, todos os outros constituem pontos fortes.

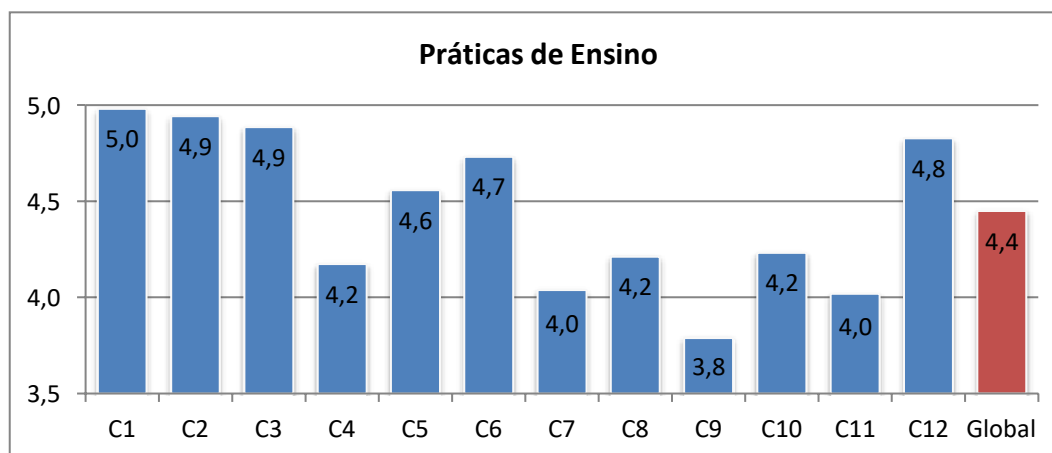


Gráfico 46

De seguida discriminam-se os pontos fortes.

Pontos Fortes - Descritores
C1 - Informo os alunos, no início do ano, dos critérios de avaliação das disciplinas/do ano que leciono
C2 - Informo os alunos, com antecedência, das datas dos testes
C3 - Informo os alunos dos conteúdos e objetivos a testar nos momentos de avaliação
C4 - O ambiente na sala de aula é calmo e favorável à aprendizagem
C5 - Informo os alunos sobre os seus progressos e dificuldades
C6 - Cumpro os programas das disciplinas /do ano que leciono
C7 - O ensino nesta escola é exigente
C8 - O uso das tecnologias de informação é prática comum nas minhas aulas
C10 - Resolvo com facilidade os conflitos na sala de aula
C11 - Os professores desta escola ensinam bem
C12 - Incentivo os meus alunos a participarem nas aulas

O domínio **Monitorização do Ensino e da Aprendizagem** (gráfico 47) apresenta-se globalmente como uma área forte. Neste domínio, destaca-se o descritor D3 como oportunidade de melhoria.

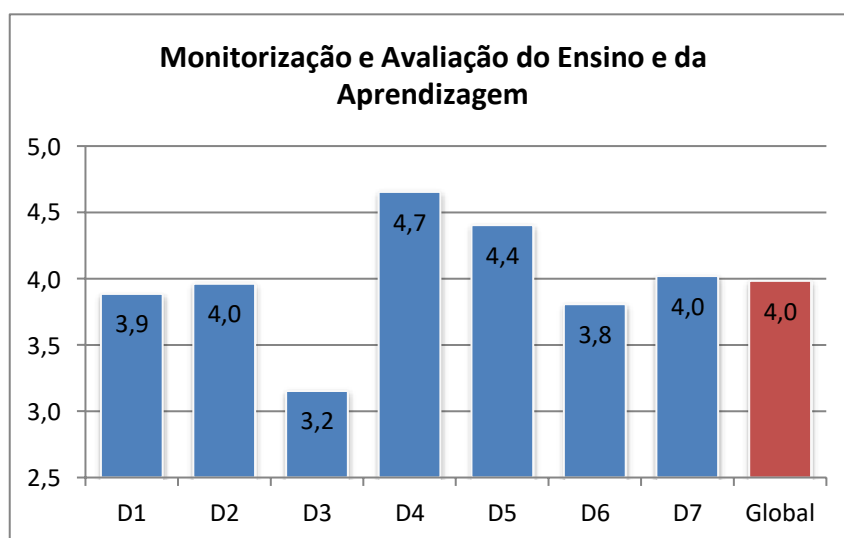


Gráfico 47

De seguida discriminam-se os pontos fortes e as oportunidades de melhoria.

Pontos Fortes - Descritores
D2 - Na minha disciplina, os meus alunos têm acesso ao apoio educativo dado por mim ou por outro professor em sala de aula
D7 - A escola preocupa-se com o insucesso escolar promovendo/ aferindo estratégias/ medidas que levam à melhoria dos resultados
D4 - Cumpro os programas que leciono na totalidade
D5 - Utilizo a avaliação de diagnóstico

Oportunidades de Melhoria - Descritores
D3 - A sala de estudo disponibiliza/possibilita apoio educativo aos alunos em contra-horário

O domínio **Prestação de Outros serviços** (gráfico 48) apresenta-se globalmente como uma área neutra com potencial de melhoria. Este domínio mostra uma grande heterogeneidade de resultados, coexistindo os pontos fortes, as áreas neutras com potencial de melhoria e as oportunidades de melhoria.

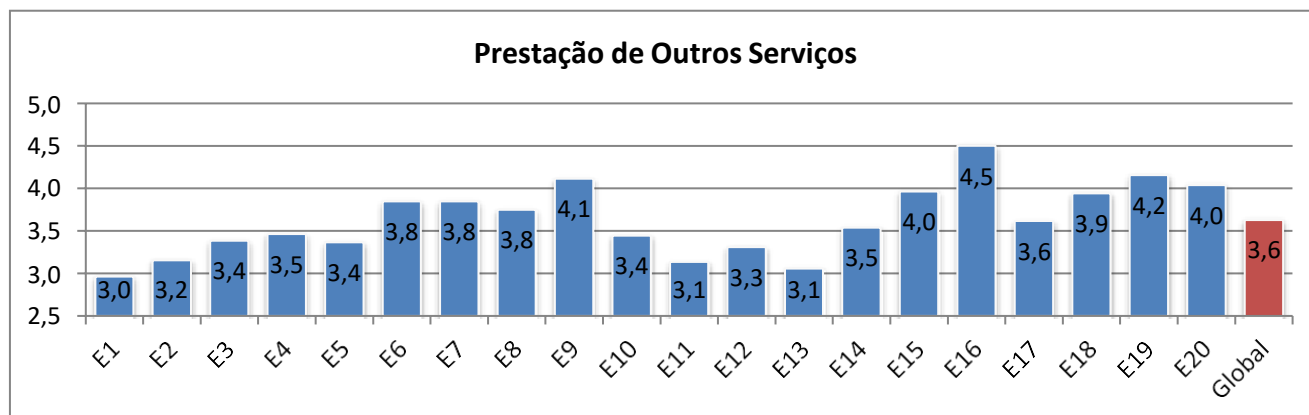


Gráfico 48

De seguida discriminam-se os pontos fortes e as oportunidades de melhoria.

Pontos Fortes - Descritores
E9 - Estou satisfeito com o serviço da loja escolar/ papelaria/ reprografia
E15 - As salas de aula são confortáveis
E16 - Os espaços escolares são agradáveis e são bem cuidados
E19 - Os espaços desportivos são adequados ao desenvolvimento das actividades
E20 - Os espaços de recreio são adequados aos alunos

Oportunidades de Melhoria - Descritores
E1 - Estou satisfeito com o serviço de bar da escola
E2 - O horário de funcionamento do bar é adequado
E3 - Estou satisfeito com o serviço do refeitório da escola
E5 - No refeitório, a quantidade de comida servida é adequada
E10 - O horário de funcionamento da loja escolar/ papelaria / reprografia é adequado
E11 - Estou satisfeito com o serviço da sala de estudo
E12 - O horário de funcionamento da sala de estudo é adequado
E13 - Os serviços administrativos funcionam bem

5.3.4. Questionário de satisfação aos Trabalhadores Não Docentes

De seguida, vamos apresentar os gráficos elaborados a partir dos resultados obtidos no questionário de satisfação, discriminando-se os pontos fortes e as oportunidades de melhoria para cada domínio.

O domínio **Reconhecimento da Comunidade** (gráfico 49) apresenta-se globalmente como área neutra com potencial de melhoria. Trata-se de um domínio com elevada heterogeneidade de resultados, coexistindo os pontos fortes, as áreas neutras com potencial de melhoria e as oportunidades de melhoria.

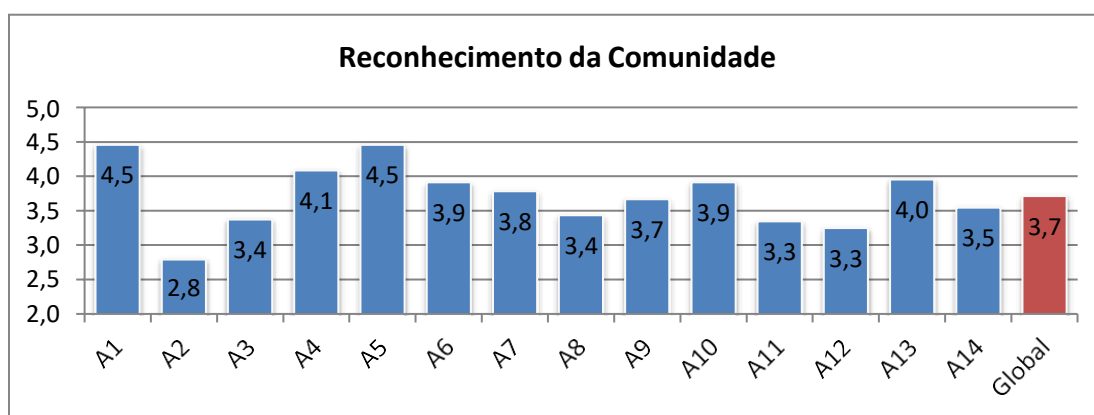


Gráfico 49

De seguida discriminam-se os pontos fortes e as oportunidades de melhoria.

Pontos Fortes - Descritores
A1 - Gosto de trabalhar nesta escola
A4 - A escola é um lugar seguro
A5 - A escola é aberta à comunidade
A13 - A escola dinamiza projetos do interesse dos alunos

Oportunidades de Melhoria - Descritores
A2 - Esta escola promove o desenvolvimento profissional dos trabalhadores não docentes

A3 - O comportamento dos alunos é bom

A8 - Os alunos respeitam o pessoal não docente

A11 - Os encarregados de educação respeitam o trabalho do pessoal não docente

A12 - O ambiente de trabalho é bom

O domínio *Planeamento, Articulação e Gestão* (gráfico 50) apresenta-se globalmente como oportunidade de melhoria. Apenas com um ponto forte, os descritores distribuem-se pelas áreas neutras com potencial de melhoria e as oportunidades de melhoria. O descritor **B10** constitui uma fragilidade.

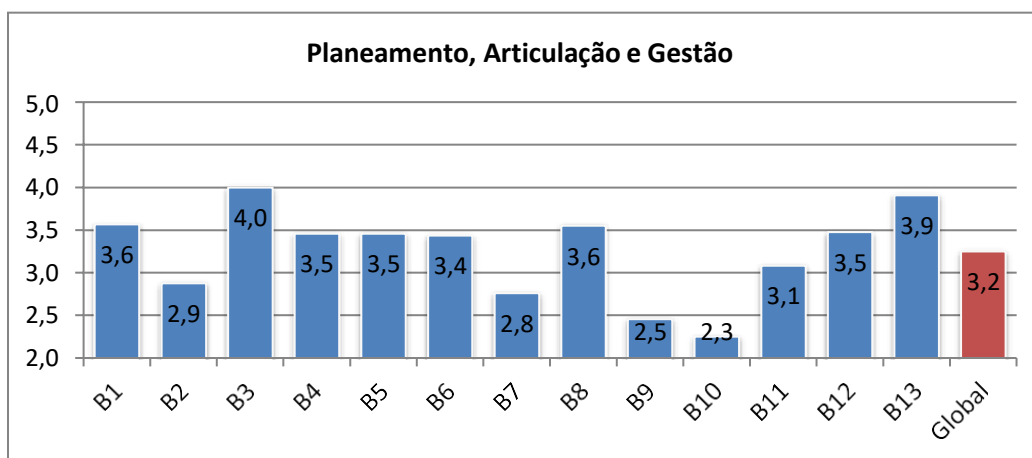


Gráfico 50

De seguida discriminam-se os pontos fortes e as oportunidades de melhoria.

Pontos Fortes - Descritores

B3 - A direção da escola está a fazer um bom trabalho

Oportunidades de Melhoria

B2 - A direção do agrupamento promove/incentiva a formação dos trabalhadores não docentes

B6 - A direção do Agrupamento sabe gerir os conflitos

B7 - Fui ouvido/a na elaboração dos documentos orientadores do agrupamento (RI, PE)

B9 - A direção do agrupamento envolve o pessoal não docente nos procedimentos de autoavaliação

B10 - A direção do agrupamento realiza ações de informação para os trabalhadores não docentes pondo-os a par de decisões importantes sobre a vida do agrupamento (**fragilidade**)

B11 - A direção do agrupamento gere bem os recursos humanos em função do trabalho a realizar

O domínio **Prestação de Outros Serviços** (gráfico 51) apresenta-se globalmente como oportunidade de melhoria. Este domínio mostra uma grande heterogeneidade de resultados, coexistindo os pontos fortes, as áreas neutras com potencial de melhoria e as oportunidades de melhoria. Destacam-se os descritores **C3, C4 e C5** como fragilidades.

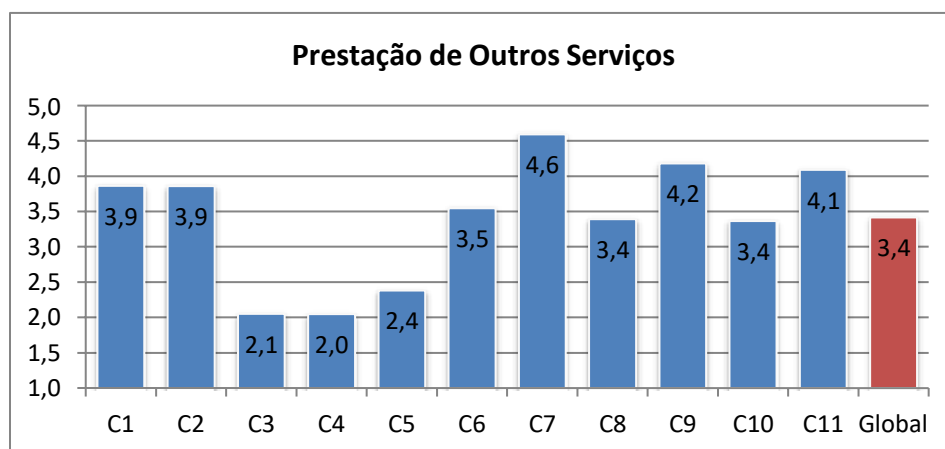


Gráfico 51

De seguida discriminam-se os pontos fortes e as oportunidades de melhoria.

Pontos Fortes - Descritores
C7- As instalações da escola são boas
C9 - Os espaços escolares são agradáveis e estão bem cuidados
C11 - Os espaços de recreio são adequados aos alunos

Oportunidades de Melhoria - Descritores
C3 - Estou satisfeito com o serviço do refeitório da escola (fragilidade)
C4 - No refeitório, a qualidade da comida é boa (fragilidade)
C5 - No refeitório, a quantidade de comida servida é adequada (fragilidade)
C8 - O horário do funcionamento é adequado
C10 - Estou satisfeito com a higiene e limpeza da escola

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tratamento e análise dos resultados dos questionários aplicados aos diferentes agentes educativos do Agrupamento disponibilizou informação que pode ser mobilizada para a elaboração de planos de melhoria e/ou para a aferição do grau de concretização dos instrumentos de gestão do Agrupamento, nível de execução de atividades, desempenho dos órgãos de administração e gestão, sucesso escolar e prática de uma cultura de colaboração, entre outros.

6.1. Sobre os resultados dos questionários para a monitorização de processos e resultados escolares

No que respeita aos resultados dos questionários de monitorização dos processos e resultados escolares aplicados aos docentes do Agrupamento, obtiveram-se 98 respostas. As considerações finais que tecemos refletem o contributo dos docentes da EB2,3 e da ESAD e sinalizam as áreas neutras com potencial de melhoria (em pelo menos uma das escolas) e as oportunidades de melhoria (em pelo menos uma das escolas), sem a preocupação de se discriminar os descritores ou a referência a uma ou outra escola. No que se refere à discriminação fina dos resultados por domínio, subdomínio e descritor registados em cada uma das escolas, remetemos para a leitura integral do relatório. Como síntese, pretendemos apenas mobilizar a informação sobre as áreas que carecem de uma melhoria mais ou menos significativa, relevante no processo de transformação e de melhoria da escola.

Áreas neutras com potencial de melhoria:

No domínio Resultados:

- *Organização das Equipas;*
- *Definição de indicadores e análise dos resultados;*
- *Definição e implementação de estratégias.*

No domínio Diferenciação Pedagógica:

- *Realização de trabalho colaborativo na prática de codocência e no apoio ao estudo.*

No domínio Avaliação Formativa:

- *Realização de AF no Ensino Básico 3.º CEB;*
- *Estratégias de concretização;*
- *Fornecer critérios / cenários de resposta / descritores relativos aos instrumentos de AF;*
- *Partilha com a turma a informação sobre os resultados da AF;*
- *Dá feedback ao erro.*

No domínio Trabalho Colaborativo:

- *Planificação e organização do ensino;*
- *Partilha de materiais didáticos.*

No domínio Supervisão:

- *Ação desenvolvida pelo RGR - Comunicação das orientações do Conselho Pedagógico;*
- *Ação desenvolvida pelo RGR - Acompanhamento do Plano de Ação Para a Melhoria*
- *Ação desenvolvida pelo RGR - Análise e reflexão sobre a prática letiva.*

Oportunidades de melhoria em pelo menos uma das escolas:

No domínio Diferenciação Pedagógica:

- *Realização de trabalho colaborativo na prática de codocência e no apoio ao estudo.*

No domínio Avaliação Formativa:

- *Realização de AF no Ensino Especial;*
- *Práticas de trabalho colaborativo na AF*

No domínio Trabalho Colaborativo:

- *Elaboração conjunta de materiais didáticos/instrumentos de AF;*
- *Elaboração e aplicação de instrumentos comuns de avaliação das aprendizagens;*
- *Colaboração entre colegas na sala de aula para a gestão da disciplina;*
- *Prestação de apoio educativo aos alunos.*

No domínio Supervisão:

- *Ação desenvolvida pelo RGR - Implementação do projeto educativo;*
- *Ação desenvolvida pelo Coordenador de Departamento Curricular - Comunicação das orientações do Conselho Pedagógico;*

- *Ação desenvolvida pelo Coordenador de Departamento Curricular - Articulação curricular.*

6.2. Análise comparativa dos resultados dos questionários de satisfação aplicados aos alunos, encarregados de educação, trabalhadores docentes e trabalhadores não docentes.

6.2.1. Escola EB2,3 dos Olivais

Numa análise comparativa das respostas aos questionários de satisfação aplicados aos diversos elementos da comunidade educativa, verifica-se que no domínio **Reconhecimento da Comunidade**, todos evidenciam o comportamento dos alunos como uma “oportunidade de melhoria”, chegando mesmo a ser apontado como “fragilidade” por parte dos alunos.

No domínio **Planeamento, Articulação e Gestão**, salienta-se o papel do director de turma na gestão dos assuntos relacionados com a turma considerado como ponto forte por docentes, alunos e encarregados de Educação.

Quanto ao domínio **Práticas de Ensino** evidencia-se como ponto forte, de forma transversal a todos os inquiridos, a transparência no que respeita a avaliação dos alunos.

Salienta-se de forma transversal, no domínio **Prestação de Outros Serviços**, o serviço prestado pela biblioteca escolar como ponto forte ou com potencialidade para tal. A qualidade da comida servida no refeitório da escola é avaliada por todos como fragilidade ou oportunidade de melhoria.

6.2.2. Escola Secundária António Damásio

Após uma breve análise transversal a todos os resultados dos inquéritos de satisfação realizados, encontrámos alguns dados interessantes relativamente aos pontos fortes/áreas neutras com potencial de melhoria/oportunidades de melhoria, a saber:

Por domínio:

O quadro 1 regista os resultados obtidos para cada um dos domínios avaliados.

Quadro 1

Domínios	Alunos	EE	TD	TND
Reconhecimento da comunidade	3,5	4,0	3,9	3,7
Planeamento, Articulação e Gestão	3,5	4,0	3,7	3,2
Práticas de Ensino	3,5	3,9	4,4	-
Monitorização do Ensino e da Aprendizagem	3,5	3,8	4,0	-
Prestação de outros serviços	3,4	3,8	3,6	3,4

No primeiro domínio, podemos perceber que os encarregados de educação (EE) são os que mostram ter um maior reconhecimento pela escola (ponto forte), seguidos por ordem decrescente pelos trabalhadores docentes (TD), trabalhadores não docentes (TND) e alunos, que o avaliam como áreas neutras com potencial de melhoria.

O domínio *Planeamento, Articulação e gestão*, mostra grande heterogeneidade nos resultados: continuam a ser os EE a pontuar a área como ponto forte, enquanto os TD e alunos classificam-na como área neutra com potencial de melhoria e os TND como oportunidade de melhoria.

As *Práticas de Ensino* e a *Monitorização do Ensino e da Aprendizagem* são avaliadas como pontos fortes pelos docentes, e muito proximamente pelos EE (3,9 e 3,8), mas os resultados são menos favoráveis quando avaliadas pelos alunos (3,5), embora se posicionem nas áreas neutras com potencial de melhoria.

A avaliação menos favorável surge na área *Prestação de Serviços*, em que nenhum dos grupos de respondentes a considera ponto forte; é considerada área neutra com potencial de melhoria pelos EE (3,8) e TD (3,6) e como oportunidade de melhoria para alunos (3,4) e TND (3,4).

Por subdomínio:

Neste âmbito vamos assinalar os pontos fortes e as oportunidades de melhoria resultantes da avaliação realizada pelos diferentes agentes educativos.

No domínio *Reconhecimento da Comunidade*

- Os EE consideram pontos fortes a qualidade do ambiente da escola e a qualidade do projeto educativo (PE), enquanto os alunos consideram o PE como uma oportunidade de melhoria.

No domínio *Planeamento, Articulação e Gestão*

- Os alunos e EE classificam como ponto forte a eficácia das estruturas intermédias.
- No que respeita à gestão do Agrupamento pela Direção, os alunos referem a sua pouca contribuição para a organização do funcionamento da escola, enquanto os TND sinalizam a comunicação e a organização como áreas que devem ser melhoradas significativamente.
- Os alunos e os docentes concordam que a escola deve melhorar significativamente a gestão da disciplina, classificando-a como oportunidade de melhoria.

No domínio *Práticas de Ensino*

- Os alunos e docentes têm avaliações muito díspares em relação a algumas áreas: enquanto os docentes avaliam todos os subdomínios como pontos fortes, os alunos sinalizam algumas dessas áreas como oportunidades de melhoria, a saber: *Qualidade do clima emocional de aula; Feedback sobre o progresso e as dificuldades na aprendizagem; Diversificação de estratégias de ensino e de aprendizagem.*

No domínio *Monitorização do ensino/aprendizagem*

- Os docentes assinalam como pontos fortes a implementação de medidas de promoção do sucesso escolar como o Apoio Educativo e outras estratégias de promoção da melhoria dos resultados escolares, não concordando com a eficácia da sala de estudo, que assinalam como oportunidade de melhoria.
- Os pontos fortes registados pelos alunos relacionam-se com a diversificação de modalidades de avaliação para e das aprendizagens e pelos docentes, com a utilização de avaliação diagnóstica.
- Quanto ao cumprimento dos programas, há divergência de opiniões entre alunos e docentes, constituindo uma oportunidade de melhoria para os primeiros e um ponto forte para os segundos.

- Segundo os alunos, a avaliação das aprendizagens deve ser mais justa, sinalizando-a como uma oportunidade de melhoria.

No domínio *Prestação de Outros Serviços*

- O serviço de bar é assinalado como oportunidade de melhoria pelos docentes.
- Os TND referem que a prestação do serviço de refeitório constitui uma oportunidade de melhoria.
- Os alunos assinalam que a loja escolar deve sofrer melhorias significativas.
- No âmbito da implementação de medidas de promoção do sucesso educativo, no que se refere à sala de estudo, alunos e docentes convergem para a necessidade de melhoria significativa deste espaço pedagógico, reforçando o que tinham assinalado no domínio anterior.
- No que respeita aos serviços administrativos, todos os agentes educativos assinalam esta área como oportunidade de melhoria, carecendo de melhorias significativas.
- EE, TD e TND são unânimes em concordar com as boas instalações escolares e dos espaços desportivos e de recreio. Todavia, os alunos consideram apenas como ponto forte os espaços desportivos e de recreio. Embora concordem bastante que os espaços escolares sejam agradáveis e bem cuidados (descriptor A16), não concordam que as salas de aula sejam confortáveis (descriptor A15), assinalando este descriptor como oportunidade de melhoria.
- Quanto à manutenção dos espaços escolares, nomeadamente à limpeza, os EE consideram ponto forte e os alunos e os TND assinalam como oportunidade de melhoria.
- A prestação de serviços de informática é assinalada como ponto forte pelos encarregados de educação e como oportunidade de melhoria pelos alunos.

Por descriptor:

No domínio *Reconhecimento da Comunidade*

- Todos os intervenientes na comunidade educativa referem gostar de trabalhar, frequentar, ou que os seus educandos frequentem esta escola:
- Para docentes, EE e pessoal não docente, a escola é um local seguro; curiosamente, os alunos não têm esta perceção;

- Há um sentimento recíproco da parte dos alunos e do pessoal não docente quanto à falta de reconhecimento, consideração e respeito entre si;
- Os alunos e o pessoal não docente não consideram que a escola promova o respetivo desenvolvimento pessoal;
- Os alunos consideram que as atividades não letivas não vão ao encontro dos seus interesses, contrariamente à opinião dos docentes.

No domínio *Planeamento, Articulação e Gestão*

- Segundo os docentes, alunos e EE, o Diretor de Turma gere bem os assuntos relacionados com os alunos e/ou turmas;
- Os alunos e o pessoal não docente não consideram serem ouvidos pela Direção;
- Se por um lado, os docentes referem que a Direção não dá *feedback* sobre as atividades que desenvolvem, por outro, os alunos também consideram que os professores não lhes dão *feedback* sobre o seu progresso na aprendizagem (descriptor este integrado no domínio “Práticas de Ensino”);
- Alunos e Docentes referem que a Escola não gere, de forma eficaz, questões de disciplina.

No domínio *Práticas de Ensino*

- Para alunos e docentes, a informação sobre datas de testes e critérios de avaliação são transmitidos de forma eficaz;
- Registam-se alguns resultados contraditórios nos questionários de alunos e docentes, dos quais salientamos os seguintes:
 - Os docentes consideram que o uso das tecnologias de informação é prática comum nas aulas (C8) enquanto os alunos afirmam que o uso do computador não é prática comum nas suas aulas (C11);
 - Os docentes afirmam que organizam visitas de estudo como estratégia de ensino e aprendizagem (C9), enquanto os alunos não consideram que as visitas de estudo os ajudem a aprender mais e melhor (C12);
 - Os docentes consideram que incentivam os alunos a participar nas aulas (C12) enquanto os alunos referem que os professores não os incentivam a participar nas aulas (C15);
 - Os docentes afirmam que o ambiente na sala de aula é calmo e favorável à aprendizagem (C4) enquanto os alunos não o consideram (C4);

- Os docentes referem que resolvem com facilidade os conflitos na sala de aula (C10) enquanto os alunos consideram que os conflitos na sala de aula não são bem resolvidos pelos professores (C13).

No domínio *Monitorização do ensino/aprendizagem*

- Os pontos fortes registados dizem respeito aos resultados dos questionários de satisfação de docentes e alunos, não havendo aspetos em comum;
- Docentes e alunos consideram que o funcionamento da sala de estudo não é eficaz (D3 e D6 respetivamente).

No domínio *Prestação de Outros Serviços*

- Todos os intervenientes na comunidade educativa consideraram que os espaços escolares em geral, bem como os espaços de recreio são bons; no entanto, os alunos referem como oportunidade de melhoria o conforto das salas de aula e ainda a necessidade de um sistema informático mais funcional;
- Docentes e alunos consideram que o horário do bar é inadequado;
- Docentes, alunos e pessoal não docente referem que nem o serviço do refeitório, nem a quantidade de comida servida são adequados; o pessoal não docente ainda menciona a falta de qualidade da comida servida;
- Docentes e alunos afirmam que o horário da loja escolar é desadequado;
- Docentes e alunos consideram que nem o horário da sala de estudo nem o serviço ali prestado são satisfatórios;~
- Alunos, docentes e pessoal não docente referem que o funcionamento dos serviços administrativos não é adequado; os alunos e o pessoal não docente também mencionam o horário inadequado destes serviços;
- Alunos e pessoal não docente estão insatisfeitos com a higiene e limpeza da escola.

De salientar que os resultados obtidos nos questionários dos vários intervenientes apontam para uma necessidade de melhoria, havendo, apenas, a assinalar fragilidades no questionário de satisfação dos trabalhadores não docentes, concretamente nos itens que dizem respeito ao planeamento, articulação e gestão (B10) e prestação de serviços do refeitório (E3, E4 e E5).

ANEXO 1

QUESTIONÁRIO PARA A MONITORIZAÇÃO DE RESULTADOS E PROCESSOS ESCOLARES

DESCRITORES	ESCALA				
	0	1	2	3	4
RESULTADOS ESCOLARES					
Criam-se equipas de trabalho com os docentes que lecionam a mesma disciplina/ ano/ nível de educação					
Calendarizam-se reuniões de trabalho sistemáticas em cada período letivo					
Os professores participam de forma proativa nas reuniões de trabalho agendadas					
Definem-se indicadores de melhoria a atingir (% de positivas, qualidade das positivas; promoção de determinadas competências, etc.)					
Analizam-se os resultados escolares, tendo por referência os indicadores concertados pelos docentes do grupo de recrutamento e outros documentos orientadores, do agrupamento					
Identificam-se os pontos fortes, pontos fracos e áreas prioritárias para a melhoria dos resultados					
Implementam-se estratégias de ensino-aprendizagem adequadas aos objetivos delineados					
Os professores e o representante de grupo, com base na evolução dos resultados escolares, reequacionam as estratégias desenvolvidas, e decidem pela continuação ou por novas estratégias					
DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA	0	1	2	3	4
Baseia o processo de ensino-aprendizagem tanto nas necessidades identificadas como no currículo					
Procura diversificar as estratégias de ensino indo ao encontro dos estilos de aprendizagem					
Planifica as atividades com base nas preferências/interesses dos seus alunos.					
Colabora com o colega de Educação Especial na elaboração dos PEI dos alunos com NEE e na gestão dos mesmos					
Define as adequações curriculares dos alunos com NEE, na sua disciplina/ano e entrega-as dentro do prazo previsto					
Utiliza a avaliação diagnóstica na abordagem das diferentes unidades.					
Ajusta os materiais (testes, fichas, vídeos, jogos...) às competências dos alunos.					
Adequa os materiais e formas de avaliação aos alunos com NEE, de acordo com o previsto nos PEI					
Atribui tarefas de nível diferente consoante as capacidades e os conhecimentos/níveis de proficiência dos alunos					
Respeita o ritmo de aprendizagem dos diferentes alunos, inclusivamente os alunos com NEE e CEI					

Relatório Preliminar de Autoavaliação 2016-2017

Organiza o trabalho de diferentes formas (toda a turma, em grupos pequenos, a pares e individualmente)					
Desenvolve trabalho individualizado com os alunos com dificuldades na aprendizagem					
Colabora com os colegas que estão na sala de estudo / dão apoio educativo, no sentido de desenvolverem estratégias de recuperação das aprendizagens dos seus alunos					
Desenvolve práticas de codocência com os colegas do grupo disciplinar					
Desenvolve práticas de colaboração em sala de aula/turma com colegas de Educação Especial					

DESCRITORES	ESCALA				
-------------	--------	--	--	--	--

AVALIAÇÃO FORMATIVA	0	1	2	3	4
Realiza práticas de avaliação formativa na sua atividade docente:					
Educação Pré-escolar					
1º Ciclo do Ensino Básico					
2º Ciclo do Ensino Básico					
3º Ciclo do Ensino Básico					
Ensino Secundário					
Educação Especial					
Concretiza a avaliação formativa através de:					
questionários					
trabalhos de grupo					
trabalhos individuais					
exercícios orais					
grelhas de observação					
fichas de autoavaliação					
outros: _____					
Fornece os critérios / cenários de resposta, oralmente, relativos aos instrumentos de avaliação formativa					
Fornece os critérios / cenários de resposta, por escrito, relativos aos instrumentos de avaliação formativa					
Utiliza descritores do nível de desempenho nos instrumentos de avaliação formativa					
Partilha com o grupo/turma a informação sobre os resultados da avaliação formativa					
Dá feedback ao erro, a cada aluno, por escrito					

Relatório Preliminar de Autoavaliação 2016-2017

Discute o erro, oralmente, no grupo/turma, orientando para as soluções					
Modifica as suas práticas letivas em função dos resultados obtidos na avaliação formativa					
A avaliação formativa que realiza tem impacto na melhoria das aprendizagens dos seus alunos					
Na sua prática de avaliação formativa trabalha com os colegas ao nível de:					
Planificação / organização					
elaboração de instrumentos					
análise dos resultados					
reajustamento de estratégias					

DESCRITORES	ESCALA				
TRABALHO COLABORATIVO	0	1	2	3	4
A planificação / organização do ensino resulta de trabalho colaborativo					
Definem-se, em grupo, as estratégias pedagógicas a desenvolver em sala de aula (avaliação formativa, diferenciação pedagógica, trabalho interdisciplinar, etc)					
Elaboram-se, entre pares, materiais didáticos diversos (powerpoint, fichas de trabalho, organizadores gráficos, documentos de apoios, etc)					
Partilham-se materiais didáticos diversos (powerpoint, fichas de trabalho, organizadores gráficos, documentos de apoios, etc)					
Elaboram-se, entre pares, instrumentos de avaliação formativa					
Elaboram-se matrizes comuns aos instrumentos de avaliação					
Elaboram-se e aplicam-se testes de avaliação comuns e respetivos critérios de classificação					
Definem-se pares pedagógicos / colaboração entre colegas na sala de aula para controlo da instabilidade dos alunos e gestão de conflitos					
O apoio educativo/apoio ao estudo é atribuído ao docente que leciona a disciplina na turma					
O grupo de recrutamento assegura o apoio educativo na sala de estudo, em contra-horário					
SUPERVISÃO	0	1	2	3	4
O representante de grupo de recrutamento (RGR) / coordenador de ano acompanha o plano de ação para a melhoria dos resultados dos alunos					
O RGR desenvolve metodologias de trabalho conducentes à concretização do projeto educativo					
O RGR / coordenadores dos departamentos do pré-escolar e do 1.º ciclo promove(m) a troca de experiências/boas práticas entre os docentes que integram o grupo disciplinar					
O RGR organiza espaços de análise e reflexão sobre materiais/instrumentos de					

Relatório Preliminar de Autoavaliação 2016-2017

avaliação produzidos.					
O coordenador incentiva a articulação vertical das diversas disciplinas do departamento					
O coordenador fomenta o trabalho de cooperação entre os vários grupos de recrutamento					
O coordenador de departamento divulga as orientações emanadas pelo Conselho Pedagógico					
O RGR / coordenador de ano divulga as orientações emanadas pelo Conselho Pedagógico.					

Escala: 0 a 4

- 0 – Não se aplica
- 1 – Nunca/Raramente
- 2 – Às vezes
- 3 – Muitas vezes
- 4 – Sempre

QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO PARA ALUNOS

O Agrupamento de Escolas de Santa Maria dos Olivais, de acordo com a legislação em vigor (Decreto-lei nº 31/2002, de 20 de dezembro), está a realizar um processo de autoavaliação, no sentido de promover a melhoria das práticas organizativas, de procedimentos e pedagógicas relativas à escola e ao trabalho de educação, ensino e aprendizagem.

Para esta avaliação, é importante conhecer o nível de satisfação dos alunos.

Por favor, responde ao questionário seguinte, indicando com um X, nos respetivos quadrados, o teu grau de concordância relativamente a cada uma das afirmações, de acordo com a seguinte escala:

**5- Concordo totalmente; 4- Concordo; 3- Não concordo nem discordo;
2- Discordo; 1- Discordo totalmente; 0- Não sei**

Não existem respostas certas ou erradas, o que importa é conhecer a tua opinião. As respostas são anónimas.

Agradecemos a tua colaboração.

Escola:

Escola Básica 2º e 3º Ciclo dos Olivais
Escola Secundária António Damásio

Nível de Ensino:

2º Ciclo do Ensino Básico
3º Ciclo do Ensino Básico
Ensino Secundário

Relatório Preliminar de Autoavaliação 2016-2017

A- Reconhecimento da comunidade	5	4	3	2	1	0
1. Gosto de andar nesta escola						
2. Os professores são atentos e preocupam-se comigo						
3. Os auxiliares da ação educativa tratam-me com respeito						
4. Esta escola incentiva/promove o meu desenvolvimento pessoal						
5. O comportamento dos alunos é bom						
6. A escola é um lugar seguro						
7. O ensino praticado corresponde às minhas expetativas						
8. Os auxiliares da ação educativa ajudam-me quando necessito						
9. As atividades não letivas (culturais, desportivas e outras) são do meu interesse						

B- Planeamento, articulação e gestão	5	4	3	2	1	0
1. As atividades educativas desenvolvidas na escola são bem organizadas e coordenadas						
2. O diretor de turma gere bem os assuntos relacionados com a minha turma						
3. O horário da minha turma é bom						
4. O diretor e outros elementos da direção da escola são acessíveis						
5. A direção da escola funciona bem						
6. Conheço as regras de comportamento da escola / o regulamento interno da escola						
7. A escola resolve bem os problemas de indisciplina						
8. As minhas sugestões são tidas em consideração pelos professores						
9. As minhas sugestões são tidas em consideração pela direção						

C- Práticas de Ensino	5	4	3	2	1	0
1. Os professores de cada disciplina informam-me dos critérios de avaliação						
2. Os professores informam com antecedência as datas dos testes						
3. Os professores indicam previamente os conteúdos / objetivos que são incluídos nos momentos de avaliação						
4. O ambiente na sala de aula é calmo e favorável à aprendizagem						
5. Os professores dinamizam as aulas recorrendo a estratégias e materiais diversificados						
6. Sinto que consigo aprender durante as aulas						
7. Os professores esclarecem as dúvidas durante as aulas						

Relatório Preliminar de Autoavaliação 2016-2017

8. Os professores vão dando <i>feedback</i> / informações sobre o meu progresso na aprendizagem						
9. Geralmente consigo realizar os exercícios / trabalhos propostos nas aulas						
10. O ensino nesta escola é exigente						
11. Nas minhas aulas, o uso do computador é prática comum						
12. As visitas de estudo ajudam-me a aprender mais e melhor						
13. Os conflitos na sala de aula são bem resolvidos pelos professores						
14. Os professores desta escola ensinam bem						
15. Os professores incentivam-me a participar nas aulas						
16. Realizo regularmente atividades práticas / laboratoriais / experimentais nos laboratórios / oficinas						

D- Monitorização e avaliação do ensino e aprendizagem	5	4	3	2	1	0
1. Participo regularmente em visitas de estudo						
2. As avaliações das aprendizagens são justas						
3. Realizo fichas e testes formativos						
4. Sempre que preciso, posso recorrer a aulas de apoio ou à sala de estudo						
5. A frequência das aulas de apoio contribui para a melhoria dos meus resultados escolares						
6. A frequência da sala de estudo contribui para a melhoria dos meus resultados escolares						
7. Os resultados escolares dos alunos, na nossa escola, são bons						
8. Os programas das disciplinas são lecionados na totalidade						
9. Realizo instrumentos de avaliação diversificados (testes, trabalhos de pesquisa, relatórios, portfólios, apresentações orais)						

E- Prestação de outros serviços	5	4	3	2	1	0
1. Estou satisfeito com o serviço de bar da escola						
2. O horário de funcionamento do bar é adequado						
3. Estou satisfeito com o serviço do refeitório da escola						
4. No refeitório, a qualidade da comida é boa						
5. No refeitório, a quantidade de comida servida é adequada						
6. O horário de funcionamento do refeitório é adequado						
7. Estou satisfeito com o serviço da biblioteca escolar						
8. O horário de funcionamento da biblioteca é adequado						
9. Estou satisfeito com o serviço da loja escolar						
10. O horário de funcionamento da loja escolar é adequado						
11. Estou satisfeito com o serviço da sala de estudo						

Relatório Preliminar de Autoavaliação 2016-2017

12. O horário de funcionamento da sala de estudo é adequado						
13. Os serviços administrativos funcionam bem						
14. O horário de funcionamento da secretaria é adequado						
15. As salas de aula são confortáveis						
16. Os espaços escolares são agradáveis e estão bem cuidados						
17. Estou satisfeito com a higiene e limpeza da escola						
18. O sistema informático da escola funciona bem						
19. Estou satisfeito com os espaços desportivos e de recreio						

QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO PARA PAIS / ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DOS JARDINS DE INFÂNCIA

O Agrupamento de Escolas de Santa Maria dos Olivais, de acordo com a legislação em vigor (Decreto-lei nº 31/2002, de 20 de dezembro), está a realizar um processo de autoavaliação, no sentido de promover a melhoria das práticas organizativas, pedagógicas e de procedimentos relativas à escola e ao trabalho de educação, ensino e aprendizagem.

Para esta avaliação, é importante conhecer o nível de satisfação dos Encarregados de Educação.

Por favor, responda ao questionário seguinte, indicando com um X, nos respetivos quadrados, o seu grau de concordância relativamente a cada uma das afirmações, de acordo com a seguinte escala:

**5- Concordo totalmente; 4- Concordo; 3- Não concordo nem discordo;
2- Discordo; 1- Discordo totalmente; 0- Não sei**

Não existem respostas certas ou erradas, o que importa é conhecer a sua opinião. As respostas são anónimas.
Agradecemos a sua colaboração.

JARDIM DE INFÂNCIA _____

A- Reconhecimento da comunidade	5	4	3	2	1	0
1. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância (JI)						
2. O Jardim de Infância incentiva os valores de cidadania						
3. O Jardim de Infância é aberto à comunidade						
4. As atividades promovidas correspondem às minhas expectativas						
5. A coordenação da escola é receptiva à participação dos pais na vida do JI						
6. A educadora trata o meu educando com respeito e preocupa-se com ele						
7. As assistentes operacionais tratam o meu educando com respeito e ajudam-no						

B- Planeamento, articulação e gestão	5	4	3	2	1	0
1. As atividades desenvolvidas são bem organizadas e coordenadas						
2. A educadora gere bem o grupo/turma						

Relatório Preliminar de Autoavaliação 2016-2017

3. A educadora do meu educando é disponível e faz uma boa ligação à família.						
4. A educadora fornece-me informação suficiente sobre as atividades e as aprendizagens do meu educando						
5. O Coordenador de estabelecimento é acessível						
6. A Coordenação da escola está a fazer um bom trabalho						
7. A direção do Agrupamento divulga oportunamente as informações sobre a organização escolar (Projeto Educativo; Plano Anual de Atividades e Regulamento Interno)						
8. O Regulamento Interno do Agrupamento é adequado ao funcionamento do JI						
9. A direção do Agrupamento incentiva os pais a participarem na vida da escola						

C- Práticas de educação/aprendizagens	5	4	3	2	1	0
1. Sinto que o meu educando aprende com as atividades desenvolvidas						
2. A educação pré-escolar neste estabelecimento tem qualidade						
3. Conheço os critérios gerais de avaliação da educação pré-escolar						
4. As visitas de estudo motivam o meu educando para as aprendizagens.						

D- Monitorização e avaliação da atividade educativa e aprendizagem	5	4	3	2	1	0
1. A avaliação reflete o processo de desenvolvimento do meu educando						
2. O Jardim de Infância promove a aquisição de competências nas diversas áreas de desenvolvimento						
3. O Jardim de Infância preocupa-se com as dificuldades de aprendizagem das crianças						
4. As estratégias/medidas desenvolvidas são adequadas à superação das dificuldades identificadas						

E- Prestação de outros serviços	5	4	3	2	1	0
1. Estou satisfeito com o serviço do refeitório da escola						
2. Estou satisfeito com o serviço da biblioteca da escola						
3. Os serviços administrativos funcionam bem						
4. O horário dos serviços administrativos é adequado						
5. As instalações da escola são boas						
6. Os espaços escolares estão limpos e bem cuidados						
7. A escola é segura						
8. O site do Agrupamento é funcional						
9. Estou satisfeito com as Atividades de Apoio e Animação à Família (A.A.A.F.)						
10. O horário das AAAF satisfazem as necessidades das famílias						
11. Considero que as atividades promovidas nas AAAF têm qualidade e diversidade						
12. Considero que os monitores das AAAF estabelecem uma boa relação com as crianças						

Relatório Preliminar de Autoavaliação 2016-2017

13. Considero que os monitores das AAAF desenvolvem as atividades lúdicas de forma adequada						
---	--	--	--	--	--	--

QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO PARA PAIS / ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

O Agrupamento de Escolas de Santa Maria dos Olivais, de acordo com a legislação em vigor (Decreto-lei nº 31/2002, de 20 de dezembro), está a realizar um processo de autoavaliação, no sentido de promover a melhoria das práticas organizativas, pedagógicas e de procedimentos relativas à escola e ao trabalho de educação, ensino e aprendizagem.

Para esta avaliação, é importante conhecer o nível de satisfação dos Encarregados de Educação.

Por favor, responda ao questionário seguinte, indicando com um X, nos respetivos quadrados, o seu grau de concordância relativamente a cada uma das afirmações, de acordo com a seguinte escala:

**5- Concordo totalmente; 4- Concordo; 3- Não concordo nem discordo;
2- Discordo; 1- Discordo totalmente; 0- Não sei**

Não existem respostas certas ou erradas, o que importa é conhecer a sua opinião. As respostas são anónimas.
Agradecemos a sua colaboração.

Indique no quadro seguinte, o número de filhos/educandos a frequentar esta escola, para cada ano de escolaridade.

Ano de escolaridade	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Nº de filhos/educandos						

No caso de ter filhos/educandos em diferentes anos de escolaridade, preencha o questionário tendo em conta a sua experiência como Encarregado de Educação do educando que integra esta turma do ____º ano.

A - Reconhecimento da comunidade	5	4	3	2	1	0
8. Gosto que o meu filho frequente esta escola.						
9. A escola incentiva os valores de cidadania.						
10. A escola é aberta à comunidade.						
11. O ensino nesta escola corresponde às minhas expetativas.						
12. A direção é receptiva à participação dos pais na vida da escola.						
13. O comportamento dos alunos é bom.						
14. Os professores tratam o meu educando com respeito e preocupam-se com ele.						
15. Os auxiliares de educação educativa tratam o meu educando com respeito e ajudam-no.						

B - Planeamento, articulação e gestão	5	4	3	2	1	0
10. A escola resolve bem os problemas de indisciplina.						
11. As atividades desenvolvidas na escola são bem organizadas e coordenadas.						
12. O diretor de turma gere bem a vida escolar da turma.						

Relatório Preliminar de Autoavaliação 2016-2017

13. O diretor de turma do meu educando é disponível e faz uma boa ligação à família.						
14. O diretor de turma fornece-me informação suficiente sobre as atividades e as aprendizagens do meu educando.						

C- Planeamento, articulação e gestão	5	4	3	2	1	0
15. A direção da escola é acessível.						
16. A direção da escola está a fazer um bom trabalho.						
17. A direção divulga oportunamente as informações sobre a organização escolar (PE, PAA e RIA).						
18. O Regulamento Interno do Agrupamento (RIA) é adequado ao funcionamento da escola.						
19. A direção incentiva os pais a participarem na vida da escola.						

D - Práticas de ensino	5	4	3	2	1	0
5. Sinto que o meu educando aprende durante as aulas.						
6. Os programas das disciplinas são cumpridos.						
7. O meu educando é incentivado a trabalhar para ter bons resultados.						
8. O ensino nesta escola é bom.						
9. Conheço os critérios de avaliação das diferentes disciplinas.						
10. As visitas de estudo motivam o meu educando para as aprendizagens.						

E - Monitorização e avaliação do ensino e aprendizagem	5	4	3	2	1	0
5. As avaliações são justas.						
6. A escola preocupa-se com o insucesso escolar promovendo estratégias/ medidas que levam à melhoria dos resultados.						
7. A escola preocupa-se com o absentismo dos alunos promovendo medidas que visam a sua redução.						
8. Os resultados da escola são bons.						

F - Prestação de outros serviços	5	4	3	2	1	0
14. Estou satisfeito com o serviço de bar da escola.						
15. Estou satisfeito com o serviço do refeitório da escola.						
16. Estou satisfeito com o serviço da biblioteca da escola.						
17. Estou satisfeito com o serviço da sala de estudo da escola.						
18. Os serviços administrativos funcionam bem.						
19. O horário dos serviços administrativos é adequado.						
20. As instalações da escola são boas.						
21. Os espaços escolares estão limpos e bem cuidados.						
22. A escola é segura.						

Relatório Preliminar de Autoavaliação 2016-2017

23. O <i>site</i> da escola é funcional.						
24. Os clubes e/ou projetos dinamizados na escola complementam a formação/educação do meu educando.						
25. A plataforma <i>Inovar Consulta</i> é um bom recurso informativo para os E.E..						

QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO PARA TRABALHADORES DOCENTES

O Agrupamento de Escola de Santa Maria dos Olivais, de acordo com a legislação em vigor (Decreto-lei nº 31/2002, de 20 de dezembro), está a realizar um processo de autoavaliação, no sentido de promover a melhoria das práticas organizativas, de procedimentos e pedagógicas relativas à escola e ao trabalho de educação, ensino e aprendizagem.

Para esta avaliação, é importante conhecer o nível de satisfação de alunos e famílias, professores e outros trabalhadores. Por favor, responda ao questionário seguinte, indicando com um X, nos respetivos quadrados, o seu grau de concordância relativamente a cada uma das afirmações, de acordo com a seguinte escala:

**5- Concordo totalmente; 4- Concordo; 3- Não concordo nem discordo;
2- Discordo; 1- Discordo totalmente; 0- Não sei**

Não existem respostas certas ou erradas, o que importa é conhecer a sua opinião. As respostas são anónimas.

Agradecemos a sua colaboração

Escola:

EB1/JI Alice Vieira

EB1/JI Sarah Afonso

EB1/JI Manuel Teixeira Gomes

Escola Básica 2º e 3º Ciclo dos Olivais

Escola Secundária António Damásio

Nível de Ensino:

2º Ciclo do Ensino Básico

3º Ciclo do Ensino Básico

Ensino Secundário

Nível de Educação/Nível de Ensino:

Educação Pré-escolar

1º Ciclo do Ensino Básico

2º Ciclo do Ensino Básico

3º Ciclo do Ensino Básico

Ensino Secundário

Relatório Preliminar de Autoavaliação 2016-2017

A- Reconhecimento da comunidade	5	4	3	2	1	0
1- Gosto de trabalhar nesta escola						
2- Esta escola promove o desenvolvimento pessoal dos docentes						
3- O comportamento dos alunos é bom						
4- A escola é um lugar seguro						
5- A escola é aberta à comunidade						
6- A escola tem um bom projeto educativo						
7- As atividades não letivas (culturais, desportivas e outras) vão ao encontro dos interesses dos alunos						
8- Os alunos respeitam os professores						
9- Os alunos respeitam o pessoal não docente						
10- O ambiente de trabalho é bom						

B- Planeamento, articulação e gestão	5	4	3	2	1	0
1- As atividades educativas desenvolvidas na escola são bem organizadas e coordenadas						
2- Os diretores de turma / professores titulares de turma gerem bem os assuntos relacionados com as turmas						
3- As estruturas educativas promovem o planeamento e a articulação do processo de ensino-aprendizagem						
4- As metas do Projeto Educativo (PE) são mensuráveis						
5- A elaboração do Plano Anual de Atividades (PAA) faz-se com a contribuição das estruturas educativas						
6- Os objetivos do PAA estão alinhados com os objetivos do PE						
7- Nas estruturas educativas existe uma prática sistemática de reflexão crítica relativamente aos resultados escolares						
8- As estruturas educativas implementam medidas concretas de melhoria dos resultados escolares						
9- A direção do Agrupamento é acessível						
10- A direção do Agrupamento valoriza o meu contributo para o funcionamento da escola						
11- A ação das estruturas educativas no campo disciplinar é eficaz						
12- A direção do Agrupamento comunica de forma eficaz						

Relatório Preliminar de Autoavaliação 2016-2017

13- A direção organiza o trabalho dos professores antecipadamente e com critérios de eficácia						
14- A direção disponibiliza os recursos necessários ao desempenho das equipas de trabalho						
15- A direção do Agrupamento fornece às equipas de trabalho feedback sobre as atividades desenvolvidas						
16- A direção do Agrupamento divulga à escola os resultados dos processos de autoavaliação						
17- A direção do Agrupamento é diligente na concretização de planos de melhoria da escola						
18- A escola implementa mecanismos de simplificação dos processos administrativos						
19- A direção do Agrupamento promove a formação dos docentes						
20- A direção do Agrupamento envolve os trabalhadores docentes e não docentes na auto-avaliação do Agrupamento						
21- O conselho de diretores de turma funciona de forma eficiente e dinâmica (não se aplica ao 1º CEB)						
22- O meu horário de trabalho contribui para uma boa produtividade						
23- Os horários dos alunos são elaborados atendendo ao desenvolvimento do ensino e da aprendizagem						
24- A direção da escola funciona bem						
25- A escola resolve bem os problemas de indisciplina						

C- Práticas de ensino	5	4	3	2	1	0
55- Informo os alunos, no início do ano, dos critérios de avaliação das disciplinas /do ano que leciono						
56- Informo os alunos, com antecedência, das datas dos testes						
57- Informo os alunos dos conteúdos e objetivos a testar nos momentos de avaliação						
58- O ambiente na sala de aula é calmo e favorável à aprendizagem						
59- Informo os alunos sobre os seus progressos e dificuldades						
60- Cumpro os programas das disciplinas / do ano que leciono						
61- O ensino nesta escola é exigente						
62- O uso das tecnologias de informação é prática comum nas minhas aulas						
63- Organizo visitas de estudo como estratégia de ensino e aprendizagem						
64- Resolvo com facilidade os conflitos na sala de aula						

Relatório Preliminar de Autoavaliação 2016-2017

65- Os professores desta escola ensinam bem						
66- Incentivo os meus alunos a participarem nas aulas						

D- Monitorização e avaliação do ensino e aprendizagem	5	4	3	2	1	0
1- Os resultados da escola são bons						
2- Na minha disciplina, os meus alunos têm acesso ao apoio educativo dado por mim ou por outro professor em sala de aula						
3- A sala de estudo disponibiliza / possibilita apoio educativo aos alunos em contra-horário (não se aplica ao 1º CEB)						
4- Cumpro os programas que leciono na totalidade						
5- Utilizo a avaliação de diagnóstico						
6- A escola preocupa-se com o absentismo dos alunos implementando medidas que visam a sua redução						
7- A escola preocupa-se com o insucesso escolar promovendo / aferindo estratégias / medidas que levam à melhoria dos resultados						

E- Prestação de outros serviços	5	4	3	2	1	0
1- Estou satisfeito com o serviço de bar da escola (não se aplica ao 1º CEB)						
2- O horário de funcionamento do bar é adequado (não se aplica ao 1º CEB)						
3- Estou satisfeito com o serviço do refeitório da escola						
4- No refeitório, a qualidade da comida é boa						
5- No refeitório, a quantidade de comida servida é adequada						
6- O horário de funcionamento do refeitório é adequado						
7- Estou satisfeito com o serviço da biblioteca escolar						
8- O horário de funcionamento da biblioteca é adequado						
9- Estou satisfeito com o serviço da loja escolar / papelaria / reprografia (não se aplica ao 1º CEB)						
10- O horário de funcionamento da loja escolar / papelaria / reprografia é adequado (não se aplica ao 1º CEB)						
11- Estou satisfeito com o serviço da sala de estudo (não se aplica ao 1º CEB e EB 2,3)						
12- O horário de funcionamento da sala de estudo é adequado (não se aplica ao 1º CEB e EB 2,3)						
13- Os serviços administrativos funcionam bem						

Relatório Preliminar de Autoavaliação 2016-2017

14- O horário de funcionamento da secretaria é adequado						
15- As salas de aula são confortáveis						
16- Os espaços escolares são agradáveis e estão bem cuidados						
17- Estou satisfeito com a higiene e limpeza da escola						
18- O sistema informático da escola funciona bem						
19- Os espaços desportivos são adequados ao desenvolvimento das atividades						
20- Os espaços de recreio são adequados aos alunos						

QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO PARA TRABALHADORES NÃO DOCENTES

O Agrupamento de Escola de Santa Maria dos Olivais, de acordo com a legislação em vigor (Decreto-lei nº 31/2002, de 20 de dezembro), está a realizar um processo de autoavaliação, no sentido de promover a melhoria dos procedimentos e das práticas organizativas relativos à escola e ao ensino e aprendizagem.

Para esta avaliação, é importante conhecer o nível de satisfação dos trabalhadores não docentes.

Por favor, responda ao questionário seguinte, indicando com um X, nos respetivos quadrados, o seu grau de concordância relativamente a cada uma das afirmações, de acordo com a seguinte escala:

5- Concordo totalmente; 4- Concordo; 3- Não concordo nem discordo;
2- Discordo; 1- Discordo totalmente

Não existem respostas certas ou erradas, o que importa é conhecer a sua opinião. As respostas são anónimas.

Agradecemos a sua colaboração

Escolas do agrupamento onde exerço funções:

JI e EB1 Alice Vieira

JI e EB1 Sarah Afonso

JI e EB1 Manuel Teixeira Gomes

EB2,3 Olivais

Escola Secundária António Damásio

A- Reconhecimento da comunidade	5	4	3	2	1
1- Gosto de trabalhar nesta escola					
2- Esta escola promove o desenvolvimento pessoal dos trabalhadores não docentes					

Relatório Preliminar de Autoavaliação 2016-2017

3- O comportamento dos alunos é bom					
4- A escola é um lugar seguro					
5- A escola é aberta à comunidade					
6- Os resultados da escola são bons					
7- A escola tem um bom projeto educativo					
8- Os alunos respeitam o pessoal não docente					
9- Os professores respeitam o trabalho do pessoal não docente					
10- O ensino nesta escola é exigente					
11- Os encarregados de educação respeitam o trabalho do pessoal não docente					
12- O ambiente de trabalho é bom					
13- A escola dinamiza projetos do interesse dos alunos					
14- Os alunos respeitam os professores					

B- Planeamento, articulação e gestão	5	4	3	2	1
1- A escola resolve bem os problemas de indisciplina					
2- A direção do Agrupamento promove/incentiva a formação dos trabalhadores não docentes					
3- A direção do Agrupamento está a fazer um bom trabalho					
4- A direção do Agrupamento distribui o trabalho e as responsabilidades de acordo com as competências de cada um					
5- A informação circula bem na escola					
6- A direção do Agrupamento sabe gerir os conflitos					
7- Fui ouvida/o na elaboração dos documentos orientadores do Agrupamento (Regulamento Interno e Projeto Educativo)					
8- A direção do Agrupamento é recetiva à minha participação na vida da escola					
9- A direção do Agrupamento envolve o pessoal não docente nos procedimentos de autoavaliação					
10- A direção do Agrupamento realiza ações de informação para os trabalhadores não docentes, pondo-os a par de decisões importantes sobre a vida do Agrupamento					
11- A direção do Agrupamento gere bem os recursos humanos em função do trabalho a realizar					
12- A direção do Agrupamento dá autonomia aos responsáveis das equipas de trabalho					
13- A escola preocupa-se com o sucesso escolar dos alunos dinamizando estratégias/medidas de promoção de melhoria					

Relatório Preliminar de Autoavaliação 2016-2017

C- Prestação de outros serviços	5	4	3	2	1
1- Estou satisfeito com o serviço de bar da escola (não se aplica ao 1º CEB)					
2- O horário de funcionamento do bar é adequado (não se aplica ao 1º CEB)					
3- Estou satisfeito com o serviço do refeitório da escola					
4- No refeitório, a qualidade da comida é boa					
5- No refeitório, a quantidade de comida servida é adequada					
6- O horário de funcionamento do refeitório é adequado					
7- As instalações da escola são boas					
8- O horário de funcionamento da secretaria é adequado					
9- Os espaços escolares são agradáveis e estão bem cuidados					
10- Estou satisfeito com a higiene e limpeza da escola					
11- Os espaços de recreio são adequados aos alunos					

ANEXO 2

**QUESTIONÁRIO DE MONITORIZAÇÃO DOS PROCESSOS E RESULTADOS ESCOLARES
ORGANIZAÇÃO DOS DOMÍNIOS**

A - RESULTADOS	
Organização das equipas	1, 2, 3
Definição de indicadores e análise dos resultados	4, 5, 6
Definição e implementação de estratégias	7, 8

B - DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA	
Organização da prática lectiva tendo em conta as características dos alunos em geral	1, 2, 3, 6, 7, 9, 11, 12
Organização da prática lectiva tendo em conta as características dos alunos com NEE e CEI	4, 5, 8, 10, 15
Realização de trabalho colaborativo na prática de codocência e no apoio ao estudo	13, 14

C – AVALIAÇÃO FORMATIVA	
Realização de AF no Pré-escolar	1.1
Realização de AF no Ensino Básico – 1º CEB	1.2
Realização de AF no Ensino Básico – 2º CEB	1.3
Realização de AF no Ensino Básico – 3º CEB	1.4
Realização de AF no Ensino Secundário	1.5
Realização de AF no Ensino Especial	1.6
OPERACIONALIZAÇÃO:	
Estratégias de concretização	2.1; 2.2; 2.3; 2.4; 2.5; 2.6
Fornecer critérios / cenários de resposta / descritores relativos aos instrumentos de AF	3, 4, 5
Partilha com a turma a informação sobre os resultados da AF	6
Dá feedback ao erro	7, 8
Impacto da AF no ensino e na aprendizagem	9, 10
Práticas de trabalho colaborativo na AF	11.1; 11.2; 11.3; 11.4

D – TRABALHO COLABORATIVO	
Planificação e organização do ensino	1, 2
Elaboração conjunta de materiais didáticos/instrumentos de AF	3, 5
Partilha de materiais didáticos	4
Elaboração e aplicação de instrumentos comuns de avaliação das aprendizagens	6, 7
Colaboração entre colegas na sala de aula para a gestão da disciplina	8

Relatório Preliminar de Autoavaliação 2016-2017

Prestação de Apoio ao Educativo aos alunos	9, 10
--	-------

E – SUPERVISÃO		
Ação desenvolvida pelo RGR e coordenadores do Pré-escolar e 1º Ciclo	Comunicação das orientações do Conselho Pedagógico	8
	Acompanhamento do Plano de Ação Para a Melhoria	1
	Implementação do projeto Educativo	2
	Análise e reflexão sobre a prática letiva	3, 4
Ação desenvolvida pelo Coordenador de Departamento Curricular	Comunicação das orientações do Conselho Pedagógico	7
	Articulação curricular	5, 6

QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO PARA ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO ORGANIZAÇÃO DOS DOMÍNIOS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A – RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE	
Perceção sobre a qualidade do ambiente do JI	1, 6, 7, E7
Perceção sobre a qualidade do Projeto Educativo	2, 3
Perceção sobre a qualidade da educação	4

B – PLANEAMENTO, ARTICULAÇÃO E GESTÃO		
Organização e coordenação das atividades do Jardim de Infância	1	
Gestão do Agrupamento pela Direção	Comunicação	5, 7
	Organização	6
	Envolvimento dos E.E.	A5, 9
Adequação do RIA ao funcionamento da escola	8	

C – PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO/APRENDIZAGENS	
Informação sobre os critérios gerais de avaliação da educação pré-escolar	3
Perceção sobre a qualidade do clima emocional da sala de atividades	B2
Perceção sobre a qualidade da educação	2, B3, B4
Perceção sobre a qualidade da aprendizagem	1, 4

D – MONITORIZAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM	
Perceção sobre a justiça das avaliações	1
Perceção sobre a qualidade dos processos e resultados escolares	2, 3
Implementação de medidas de promoção do sucesso escolar	4

E – PRESTAÇÃO DE OUTROS SERVIÇOS	
---	--

Relatório Preliminar de Autoavaliação 2016-2017

Prestação de serviços do refeitório	1
Prestação de serviços da biblioteca	2
Prestação de serviços administrativos	3, 4
Qualificação dos espaços escolares	5
Manutenção dos espaços escolares (limpeza)	6
Prestação de serviços de informática / plataformas	8
Perceção sobre a qualidade das A.A.A.F.	9, 10, 11, 12, 13

QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO PARA ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO ORGANIZAÇÃO DOS DOMÍNIOS

A – RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE	
Perceção sobre a qualidade do clima emocional de escola	1, 6, 7, 8
Perceção sobre a qualidade do Projeto Educativo	2,3
Perceção sobre a qualidade do ensino	4

B – PLANEAMENTO, ARTICULAÇÃO E GESTÃO		
Organização das atividades da escola	2,	
Eficácia das estruturas intermédias	3, 4, 5	
Gestão do Agrupamento pela Direção	Comunicação	6, 8
	Organização	7
	Envolvimento dos E.E.	10, A5
Adequação do RIA ao funcionamento da escola	9	
Eficácia da Escola na gestão da disciplina	1	

C – PRÁTICAS DE ENSINO	
Informação sobre a organização do ensino	5
Perceção sobre a qualidade do clima emocional de aula	3, 6
Perceção sobre a qualidade do ensino	2, 4
Perceção sobre a qualidade da aprendizagem	1

D – MONITORIZAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM	
Perceção sobre a justiça das avaliações	1
Perceção sobre a qualidade dos resultados escolares	4
Implementação de medidas de promoção do sucesso escolar	2, 3

E – PRESTAÇÃO DE OUTROS SERVIÇOS	
Prestação do serviço do bar	1
Prestação de serviços do refeitório	2
Prestação de serviços da biblioteca	3
Prestação de serviços da sala de estudo	4
Prestação de serviços administrativos	5, 6
Qualificação dos espaços escolares	7

Relatório de Autoavaliação 2016-2017

Manutenção dos espaços escolares (limpeza)	8
Segurança da escola	9
Prestação de serviços de informática / plataformas	10, 12
Organização de Clubes e Projetos	11

QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO PARA ALUNOS ORGANIZAÇÃO DOS DOMÍNIOS

A – RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE	
Perceção sobre a qualidade do clima emocional de escola	1, 2, 3, 5, 6, 8
Perceção sobre a qualidade do Projeto Educativo	4, 9
Perceção sobre a qualidade do ensino	7

B – PLANEAMENTO, ARTICULAÇÃO E GESTÃO		
Organização das atividades da escola	1	
Contribuição dos alunos para a organização do funcionamento da escola	8, 9	
Eficácia das estruturas intermédias	2	
Gestão do Agrupamento pela Direção	Comunicação	4
	Organização da escola	3, 5
Conhecimento do RIA	6	
Eficácia da escola na gestão da disciplina	7	

C – PRÁTICAS DE ENSINO	
Informação sobre a organização do ensino	1, 2, 3
Perceção sobre a qualidade do clima emocional de aula	4, 13
Perceção sobre a qualidade do ensino	7, 10, 14, 15
Perceção sobre a qualidade da aprendizagem	6, 9
Feedback sobre as aprendizagens	8
Diversificação de estratégias de ensino e aprendizagem	5, 11, 12, 16

D – MONITORIZAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM		
Participação em visitas de estudo	1	
Perceção sobre a justiça das avaliações	2	
Perceção sobre a qualidade dos resultados escolares	7	
Implementação de medidas de PSE	Apoio Educativo	4, 5
	Sala de Estudo	6
Cumprimento dos programas	8	
Diversificação de modalidades de avaliação	Para as aprendizagens	3
	Das aprendizagens	9

E – PRESTAÇÃO DE OUTROS SERVIÇOS

Relatório de Autoavaliação 2016-2017

Prestação do serviço do bar	1, 2
Prestação de serviços do refeitório	3, 4, 5, 6
Prestação de serviços da biblioteca	7, 8
Prestação de serviços da loja escolar	9, 10
Prestação de serviços da sala de estudo	11, 12
Prestação de serviços administrativos	13, 14
Qualificação dos espaços escolares	15, 16, 19
Manutenção dos espaços escolares (limpeza)	17
Prestação de serviços de informática	18

QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO PARA TRABALHADORES DOCENTES ORGANIZAÇÃO DOS DOMÍNIOS

A – RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE	
Gestão do clima emocional de escola	1, 3, 4, 8, 9, 10
Perceção sobre a qualidade do Projeto Educativo	2, 5, 6, 7

B – PLANEAMENTO, ARTICULAÇÃO E GESTÃO		
Funcionamento da escola	1, 18	
Eficácia das estruturas intermédias	2, 3, 7, 8, 21	
Gestão do Agrupamento pela Direção	Comunicação	9, 10, 12, 15, 16
	Organização	13, 14, 17, 19, 20, 22, 23, 24
Operacionalização dos instrumentos de gestão	4, 5, 6	
Eficácia da Escola na gestão da disciplina	11, 25	

C – PRÁTICAS DE ENSINO	
Informação sobre a organização do ensino	1, 2, 3
Gestão do clima emocional de aula	4, 10
Perceção sobre a qualidade do ensino	6, 7, 11
Feedback sobre as aprendizagens	5
Diversificação de estratégias de ensino e aprendizagem	8, 9, 12

D – MONITORIZAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM		
Perceção sobre a qualidade dos resultados escolares	1	
Implementação de medidas de PSE	Apoio Educativo	2
	Sala de Estudo	3
	Redução do absentismo	6
	Melhoria dos resultados	7
Cumprimento dos programas	4	
Utilização da avaliação diagnóstica	5	

E – PRESTAÇÃO DE OUTROS SERVIÇOS	
---	--

Relatório de Autoavaliação 2016-2017

Prestação do serviço do bar	1, 2
Prestação de serviços do refeitório	3, 4, 5, 6
Prestação de serviços da biblioteca	7, 8
Prestação de serviços da loja escolar	9, 10
Prestação de serviços da sala de estudo	11, 12
Prestação de serviços administrativos	13, 14
Qualificação dos espaços escolares	15,16, 19, 20
Manutenção dos espaços escolares (limpeza)	17
Prestação de serviços de informática	18

QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO PARA TRABALHADORES NÃO DOCENTES ORGNIIZAÇÃO DOS DOMÍNIOS

A – RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE	
Perceção sobre a qualidade do ambiente escolar	1, 3, 4, 8, 9, 11, 12, 14
Perceção sobre a qualidade do Projeto Educativo	2, 5, 7, 13
Perceção sobre a qualidade do ensino-aprendizagem	6, 10

B – PLANEAMENTO, ARTICULAÇÃO E GESTÃO		
Gestão do Agrupamento pela Direção	Comunicação	5, 6, 7, 8,10
	Organização	2, 3, 4, 9, 11, 12
Eficácia da Escola na gestão da disciplina		1
Implementação de medidas de PSE		13

C – PRESTAÇÃO DE OUTROS SERVIÇOS	
Prestação do serviço do bar	1, 2
Prestação de serviços do refeitório	3, 4, 5, 6
Prestação de serviços administrativos (Horário de funcionamento da secretaria)	8
Qualificação dos espaços escolares	7, 9
Qualificação dos espaços de recreio	11
Manutenção dos espaços escolares (limpeza)	10